

Projetos Especiais merecem Parcerias Exclusivas



SÃO SIMÃO - SP

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO



GESTI SOLUÇÕES

DIAGNÓSTICO ASSISTENCIAL, OPERACIONAL e ADMINISTRATIVO.

RIBEIRÃO PRETO

2021

DIAGNÓSTICO ASSISTENCIAL, OPERACIONAL e ADMINISTRATIVO

Instituição: Santa Casa de Misericórdia de São Simão

Cidade: São Simão - SP

Datas: julho/Agosto 2021.

GESTI SOLUÇÕES

A GESTI Soluções trabalha intensamente para fazer bem ao seu investimento. Grandes profissionais, tecnologia e conhecimento de todos os detalhes que fazem a diferença na qualidade e custos do seu Hospital.

Somos especialistas em oferecer soluções para a gestão do seu hospital com ênfase nos serviços de:

- ✓ Gestão de Serviços de CTI Geral, pediátrica e neonatal;
- ✓ Gestão de custos de materiais e medicamentos;
- ✓ Organização de equipe médica;
- ✓ Locação ou parceria para Equipamentos;
- ✓ Consultoria para Acreditação Hospitalar (ONA 1, 2 e 3);
- ✓ Estudos de Viabilidade;
- ✓ Gestão de processos e Cursos específicos.

As soluções de nosso portfólio trabalham em conjunto ou individualmente, conforme a prévia análise de suas necessidades.

Missão

- Promover gestão e soluções em assistência e organização hospitalar, com ênfase em alta qualidade, ética, transparência e sustentabilidade.

Visão

- Consolidar-se como a principal empresa nacional em gestão de unidades de terapia intensiva e tornar-se referência nacional em soluções e gestão na área da saúde, mantendo a qualidade nos processos operacionais.

Valores

- Comprometimento
- Credibilidade
- Eficiência
- Inovação
- Qualidade
- Raciocínio Estratégico
- Respeito
- Responsabilidade Social
- Transparência

EQUIPE

Luís Oscar Santin – Graduado em Administração (Faculdades Associadas de São Paulo), Especialização em Gestão em Saúde (Centro Universitário de Franca), MBA em Gestão de Planos de Saúde (Centro Universitário São Camilo), atuou mais de 20 anos na administração hospitalar, Foi Diretor Administrativo e Financeiro da Medilar Emergências Médicas, Diretor Administrativo do Hospital São José, Superintendente Geral do Hospital Montenegro e Gerente Administrativo e Financeiro do Hospital Unimed Franca. Atualmente é Consultor, Coordenador de Projetos e Gestor Comercial da GESTI Soluções em Saúde nas áreas, Administrativa, Financeira, Gestão de Processos, RH entre outras em diversos Hospitais e Operadoras de Saúde, também é Professional Coach Certification pelas instituições, IAC – International Association of Coaching, EMCC – European Mentoring & Coaching Council, Association for Coaching, PCA – Professional Coaching Alliance e Professional DISC Certification. Foi colaborador escrevendo os temas “Formação de Preços” e “Ferramentas de Gestão Administrativa Financeira” no livro Marketing Hospitalar, Ed. Intersaberes. 2019.

Marcos Aurélio Seixas dos Reis – Mestre em ciência, linha de pesquisa Tecnologia e Inovação, na área de Segurança do Paciente, Pós-Graduado em Gestão de Negócio em Saúde, pela Faculdade de Administração, da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, 2012. Pós-graduado em Prevenção e Controle de Infecções em Serviços de Saúde pela Universidade de São Paulo, 2008. Enfermeiro (2004), 15 anos de experiência em enfermagem em instituição acreditada com excelência (ONA III) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Professor Tutor do Curso MBA-USP de Gestão em Saúde – INEPAD / FIERP.

Daniela Thomazini Moro - Pós-graduada em Gestão Hospitalar pela Faculdade de Ciências Médicas de São Paulo, especializada em Administração Empresarial pelo Instituto Toledo de Ensino (ITE) e graduada como Administrador com bacharelado em Análise de Sistemas pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Atuou como Administrador Hospitalar por 12 anos em hospital filantrópico regional de média e alta complexidade, com experiência em implantação de certificação CQH. Diretor administrativo na área de Logística em empresa privada de médio porte por 10 anos com conhecimento em implantação SASSMAQ e ISO 9001. Analista de Sistemas por 5 anos

em Software House em implantação de sistemas tributários, folha de pagamento e contabilidade. Professor de Tecnologia de Informação e Consultor de Projetos da GESTI Soluções em Saúde nas áreas administrativa e financeira.

Raquel Fernandes Venâncio - Formação Acadêmica em Farmácia e Bioquímica pela UNIP e Pós-graduação em Logística Farmacêutica pela Faculdade Unyleya. Auditora interna nas normas de referência RDC 16/2013 - ANVISA, ISO 13.485:2016 e ISO 19011:2018, incluindo leitura e interpretação dos requisitos pela Mega Brasil. Faz parte da Comissão de Distribuição e Transporte do Conselho Regional de Farmácia de Ribeirão Preto, São Paulo; palestrante nos temas de cadeia logística, logística farmacêutica e hospitalar, assuntos regulatórios. Experiências de 35 anos nas áreas: distribuidora de medicamentos, com ênfase em qualidade, logística farmacêutica, suprimentos com foco principal nas áreas de rastreabilidade, qualificação de clientes e fornecedores, auditoria interna, capacitação de equipe, qualificação de embalagens, cadastro de produtos, inventário, dispensação de medicamentos e materiais, assuntos regulatórios.

Adriano Cesar de Araújo - Pós-Graduação Enfermagem do Trabalho (Faculdade de Educação São Luís), Pós-Graduação Auditoria em Saúde (Faceres – Faculdade Ceres), Pós-Graduação Docência em Saúde (Faculdades Integradas Padre Albino), Bacharel em Enfermagem (Universidade Paulista UNIP). 25 anos de experiência na área de saúde, tendo atuado como coordenador de enfermagem e coordenador de auditoria em hospital da Unimed de Catanduva. Docente em cursos técnicos para formação de profissionais na área de saúde, nas disciplinas de enfermagem, segurança do trabalho e farmácia. Coordenador dos cursos de auxiliar e técnico de enfermagem CEME (Centro Educacional Múltipla Escolha)

Daniel Mesquita - Analista de Sistemas formado pela Universidade de Ribeirão Preto com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Tem especialização em Gestão de Pessoas e treinamentos em custos, controladoria e gerenciamento de projetos.

Atuou durante 15 anos em empresas multinacionais na área de tecnologia de informações e controladoria. É professor no curso de pós-graduação em Administração

de Empresas na FGV de Ribeirão Preto/SP. Há 5 anos trabalha em consultoria no mapeamento e melhoria de processos empresariais/hospitalares.

HISTÓRICO

A história do HOSPITAL de São Simão (Santa Casa de Misericórdia) começou a ser escrita em 1.887 quando a contagiosa e perigosa varíola ceifou vidas em quantidades que até hoje não sabe ao certo no município de São Simão. Na última década do século XIX e na primeira do século XX tivemos três epidemias de febre amarela. A cidade simplesmente nunca mais se recuperou e o que é pior, quem estava vivo na época não tinha nem para onde ir pois em toda a região não havia hospital.

Três mulheres resolveram sozinhas tomar uma providência. Construir um hospital, Dona Amélia Alves de Almeida, Maria da Conceição Leite Barretto e Anna Baggio Gouvêa.

Tiveram uma ideia: A Estrada de Ferro São Simão tinha transferido sua sede do centro da cidade (atrás da igreja matriz) para a zona rural, próximo a uma estação ferroviária de nome "Bento Quirino" da concorrente Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação. O prédio estava desocupado bem como o barracão que ficava paralelo aos trilhos recém retirados.

No dia 25/08/1899 no salão nobre do então prédio da Câmara Municipal houve uma reunião onde compareceram as três senhoras e mais onze pessoas para tratar da fundação do hospital. Fizeram uma ata e discutiram a maneira de pôr em prática a tal ideia.

Não foi muito difícil pedir para que a Câmara Municipal ajudasse na compra do prédio eis que o dr. João Fairbanks (irmão mais novo de Jorge) era médico e político que certamente queria montar o hospital. Ainda que o irmão de João não tivesse doado o prédio, a ideia do hospital agradava-lhe e usando de sua influência política (já tinha sido prefeito e presidente da câmara) conseguiu uma verba para comprar a antiga estação.

Desta forma, a Câmara Municipal auxiliou na compra do imóvel com a quantia de três contos de réis. Faltaram cinco contos que foram posteriormente levantados eis que no dia 14 de maio de 1.902 o Dr. Jorge foi ao Cartório passar escritura provisória sendo lavrada a escritura definitiva no dia 20 de dezembro de 1.904.

Fizeram uma adaptação na estação ferroviária e assim nasceu o Hospital. No dia 11 de maio de 1902 os dirigentes do futuro Hospital compareceram no primeiro andar do edifício da cadeia para discutirem o projeto de estatuto, projeto este que ficara a cargo

das senhoras que queriam criar o nosocômio devidamente auxiliadas pelos médicos doutores Júlio Bandeira Vilella, Jorge Cesimbra Fairbanks e pelo "coronel" Augusto César Pereira Barreto.

1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

- Auditoria operacional conforme normas regulamentares e fiscais em vigor
- Avaliar o planejamento estratégico, tático e operacional
- Avaliar sistema de medição e monitoramento de indicadores
- Avaliação de ciclos de auditoria interna.
- Avaliar existência de processos descritos
- Avaliar o dimensionamento de pessoal
- Avaliar programa de educação e treinamento continuado
- Avaliar a existência de política de seleção, capacitação e Desenvolvimento de competências e equipes.
- Avaliar funcionamento de Comissões Legais
- Avaliar a estrutura e resultados de faturamento
- Avaliar a sistemática de manutenção preventiva e corretiva
- Avaliar o funcionamento de Comissões obrigatórias e Cumprimento das suas diretrizes
- Avaliar processo de Identificação, qualificação e avaliação de fornecedores
- Identificar oportunidades de desenvolvimento financeiro
- Avaliar a capacidade financeira e o compromisso das partes relacionadas
- Avaliar Planejamento orçamentário
- Avaliar fontes de receitas e se as mesmas permitem a sustentabilidade
- Avaliar estrutura de hotelaria e execução de processos
- Avaliar o monitoramento da satisfação do cliente e atuação

2. METODOLOGIA

Reuniões in loco, com os responsáveis pelos Setores/Departamentos, para levantamento de informações referentes à assistência, indicadores e custos das Unidades assistenciais, administrativas e de apoio. Comparativos com o mercado de saúde de mesmo perfil, identificação de oportunidades de melhorias e sugestão de ações corretivas nos processos.

3. QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Para o diagnóstico situacional, a qualidade das informações é de extrema importância para que a avaliação da instituição seja fidedigna. A evolução dos números financeiros, assistenciais e operacionais é fundamental para entendermos a história da instituição e podermos projetar o futuro. Quando falamos em indicadores, temos que ter em mente que eles devem ser o suporte na tomada de decisão dos gestores e por isso, sua base, as informações, deve ser fidedigna, além de não deixarmos para analisá-las entre períodos muito longos, mas sim constantemente.

O Hospital não realiza nenhum tipo de indicadores de produção, assim como não existe nenhum tipo de análise de resultados de produção e ou assistencial de forma sistematizada. Existe um sistema informatizado na recepção, mais destinado a cadastro e fluxo do atendimento do PA, mas com muitas limitações e pouca utilização para extração de informações.

Os dados apresentados no estudo foram baseados em informações coletadas in loco, cópia de documentos físicos, planilhas preenchidas manualmente, com isso, podendo ter algumas inconsistências por falhas de preenchimentos identificados nos relatórios, entretanto consideramos que os dados utilizados são confiáveis para elaboração do diagnóstico.

4. CARACTERIZAÇÃO E INDICADORES GERAIS

Caracterização	
Nome	Santa Casa de Misericórdia de São Simão
Nome Empresarial	Santa Casa de Misericórdia de São Simão
Natureza Jurídica	Entidades sem fins lucrativos
CNPJ	71.071.666/0001-89
CNES	2058243
Tipo de Estabelecimento	Hospital geral
Gestão	Municipal

- **Composição dos leitos**

A divergência observada no número entre o CNES e leitos operacionais está provavelmente relacionada ao leito de COVID.

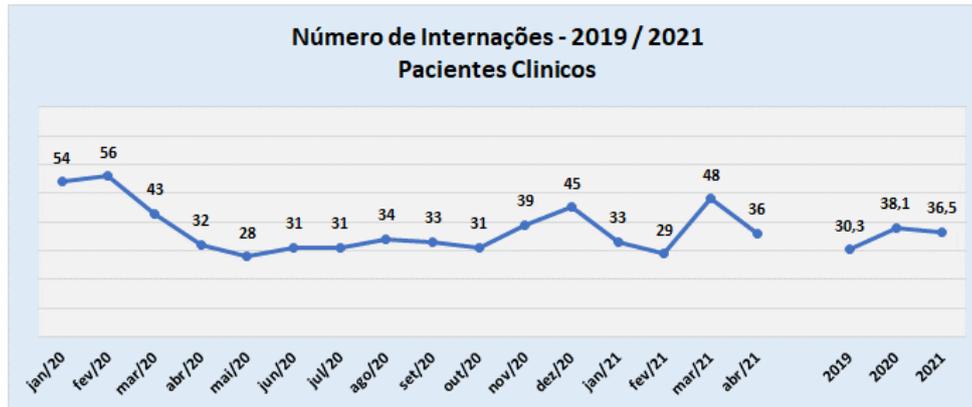
Leitos CNES	Total	SUS
CIRURGIA GERAL	3	2
GINECOLOGIA	2	1
CIRURGIA GERAL	11	8
OBSTETRICIA CIRURGICA	4	3
CRONICOS	13	13
PEDIATRIA CLINICA	7	5
Total - CNES	40	32

Leitos ativos	
Enfermaria Geral	18
Enfermaria Crônicos	20
Leitos COVID	4
Total - ADM	42
Salas Cirurgicas	3 desativadas
Pronto atendimento	2 leitos urgencia 1 sala de curativos 1 sala de GO

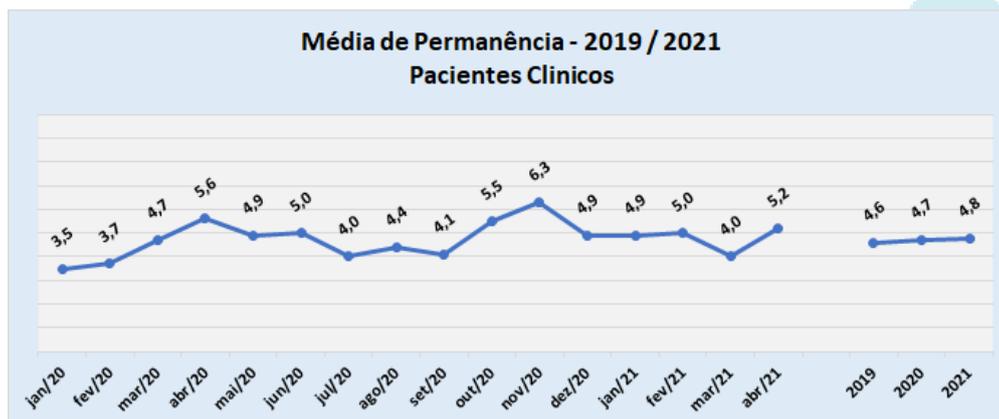
- **Produção**

Encontramos muitas dificuldades em definir a produção do Hospital, a instituição não conta com sistemas informatizados, parte das informações foram extraídas do DATSASUS, via TABNET, parte foram elaboradas pelos colaboradores da instituição e pelos consultores.

- **Global - SUS**



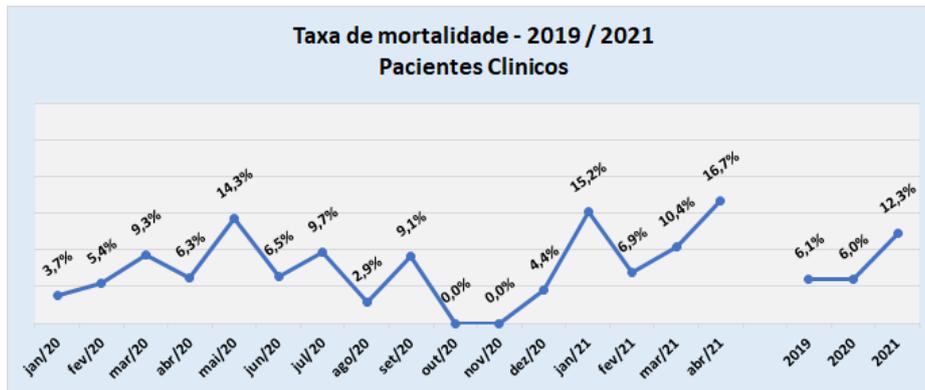
Retiramos os dados de internações no Hospital dos bancos de dados, observamos uma tendência de aumento de 2019 para 2020, especialmente no primeiro trimestre seguido por uma queda influenciada pelo período de pandemia da COVID-19, ainda assim o número de internações em 2020 e 2021 foi superior a 2019.



Considerando a estrutura do Hospital e a média de permanência observadas, indica o predomínio de pacientes de doenças crônicas, de baixa complexidade clínica.



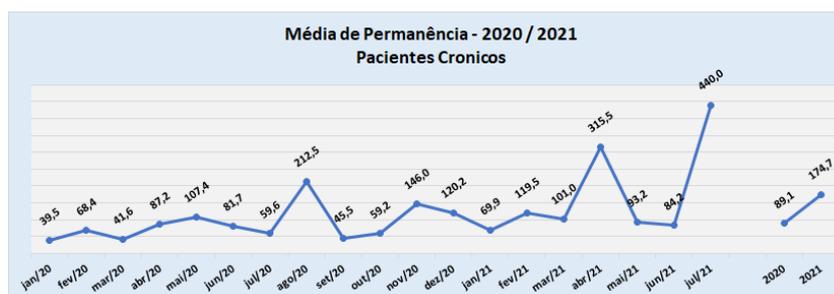
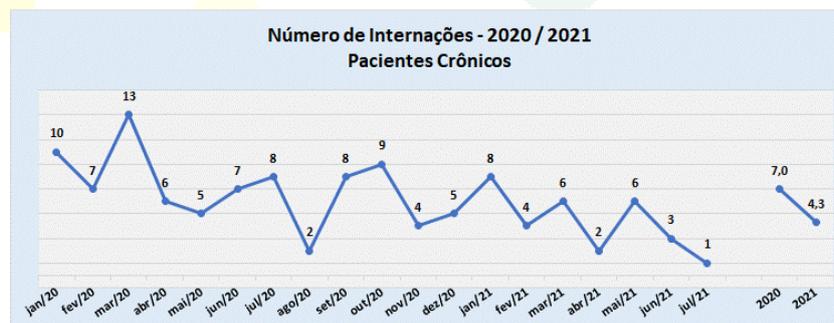
A taxa de ocupação SUS, global apresenta discreta tendência de aumento ao longo do tempo. Mesmo com o pequeno número de leitos (50), o Hospital opera com taxa de ocupação inferior a 30% na maioria dos meses observados. Com isso identificamos um hospital de baixa complexidade, com taxa de ociosidade elevada, o que pode comprometer os resultados assistenciais e financeiros.



Em relação a taxa de mortalidade observamos tendência de aumento, provavelmente relacionado ao enfrentamento da COVID-19. A taxa de mortalidade global, segundo as metas SUS é de 5% e de pacientes clínicos de 10,5%.

- **Pacientes crônicos**

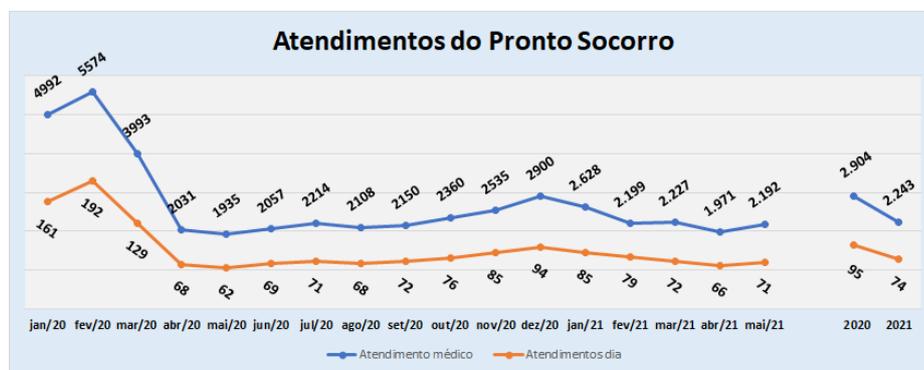
É importante destacar que os dados obtidos sobre os pacientes crônicos foram extraídos de uma planilha preenchida manualmente no Excel, com isso é possível divergências de informações.



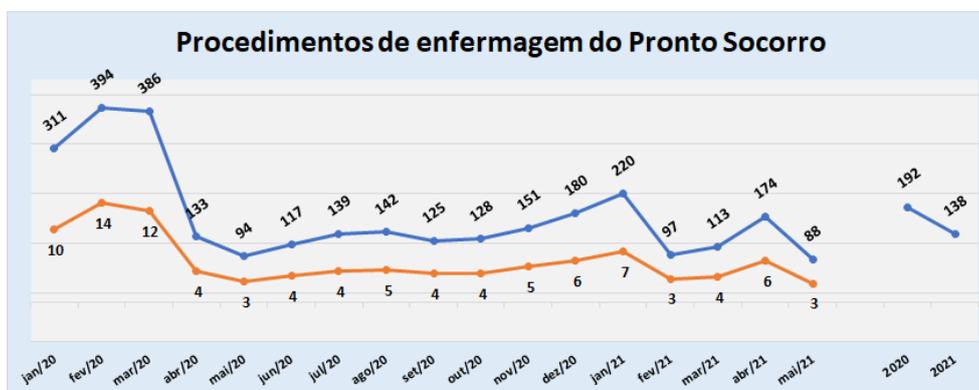


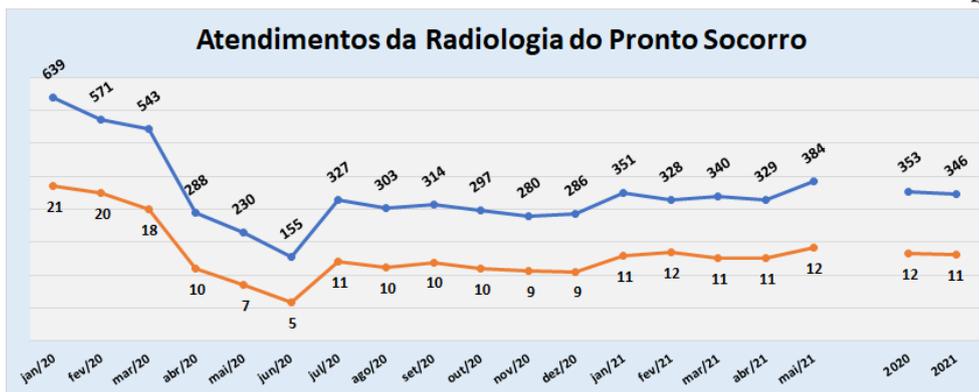
Observa-se um aumento na média de permanência dos pacientes crônicos, queda no número de internação e oscilação na taxa de ocupação, com tendência de queda no último trimestre.

- **Pronto Socorro**



Em relação aos atendimentos do Pronto Socorro, observamos uma tendência de queda, provavelmente relacionada ao enfrentamento da COVID-19. A falta de informações sobre atendimentos por faixa etária dificulta a análise de dimensionamento de equipes médicas e de enfermagem.





O número de atendimentos exclusivos de enfermagem mantém padrão semelhante ao do PS, influenciado pelo enfrentamento da pandemia, segundo informações coletadas existe uma concentração desses atendimentos nos finais de semana, devido ao não funcionamento da rede básica. Os atendimentos da radiologia apresentam uma dinâmica diferenciada devido ao processo de atendimento aos pacientes com suspeita de doenças respiratórias, sofrendo uma queda nos primeiros cinco meses, e mantendo uma tendência de aumento nos meses seguintes, período de maior prevalência da COVID-19.

5. ANÁLISE SETORIAL

5.1 GESTÃO

- **Aspectos Gerais:**

Para análise do modelo de gestão atual, entrevistamos a gestão administrativa e os colaboradores do hospital para entender a forma como interagem e como atuam em suas áreas.

Não evidenciamos um modelo de gestão definido. Os colaboradores possuem atividades relacionadas a diversas áreas com hierarquia de comando desalinhada.

Evidenciamos a gestão do hospital com foco no fazer, porém com pouco planejamento.

Observamos uma tendência na estagnação dos processos existentes e pouca abertura a melhorias contínuas.

O Hospital não possui organograma definido e instituído. As equipes trabalham como tarefas e são extremamente comprometidas com a instituição, considerando-a até como uma extensão de seu lar.

Não evidenciamos um modelo formalizado de acompanhamento e análise de resultados.

No site da instituição encontramos descrito sua missão, visão e valores, porém não evidenciamos o planejamento estratégico portanto falta-lhe o roteiro formalizado que descreve como o hospital executa suas estratégias. O planejamento explicita para onde uma organização está indo ao longo do próximo ano ou mais e como ela está caminhando para chegar ao objetivo. O processo de planejamento estratégico é tão importante para uma organização como os resultados. É um processo especialmente valioso quando envolve os funcionários de todos os departamentos e de todos os níveis de responsabilidade a pensar sobre como suas atividades e responsabilidades se encaixam no quadro maior, e sobre as suas contribuições potenciais.

O planejamento estratégico evita o direcionamento das ações por interesses momentâneos e ou específicos de determinados grupos. Maximiza o investimento de esforços e valores financeiros por efetuar amplo estudo de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Uma definição e distribuição de responsabilidades das atividades de gerenciamento com a formação de lideranças no hospital facilitará o processo de definição e acompanhamento estratégico pela direção.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Definir organograma e formalizar para toda a instituição.
- ✓ Definir as lideranças e suas atribuições.
- ✓ Revisar Planejamento estratégico, tático e operacional.
- ✓ Definir indicadores estratégicos, táticos e operacional vinculados ao planejamento estratégico.
- ✓ Estabelecer metas para o planejamento estratégico, tático e operacional

- ✓ Estabelecer metodologia de análise de resultados baseados em indicadores de processo, estrutura e resultados, com estabelecimento de plano de ação para melhoria contínua.
- ✓ Criar reuniões com apresentação de indicadores vinculados as metas definidas.

5.2 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

• Definição:

A Gestão de Recursos Humanos é um conjunto de técnicas, habilidades e estratégias utilizadas para proporcionar satisfação aos colaboradores e, ao mesmo tempo, ajudar a empresa a atingir os seus objetivos.

De modo geral, a gestão de recursos humanos tem o objetivo de ser a área mediadora entre a organização e os funcionários, para que ambos tenham seus interesses atingidos e desenvolvam uma relação vantajosa.

Podemos, então, entender que os Recursos Humanos de uma empresa são os funcionários, o setor de Recursos Humanos é a área responsável por administrar esses colaboradores e a Gestão de Recursos Humanos refere-se a uma função estratégica dentro do RH.

Para que tenhamos um setor de Recursos Humanos eficaz este necessita possuir instituído no mínimo os processos:

- Departamento de pessoal;
- Recrutamento e Seleção;
- Segurança do trabalho e
- Treinamento e Educação continuada.

E para que este possa ser eficiente é necessária a implantação de Gestão de Recursos Humanos.

- **Aspectos Gerais:**

O hospital não possui instituído a Gestão de RH apenas ou o setor de Departamento de Pessoal, conseqüentemente não possui um planejamento operacional, indicadores, metas e processos descritos ou instituídos.

Foram evidenciados apenas as atividades de Departamento de Pessoal.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implantar gestão de Recursos Humanos.
- ✓ Implantar Políticas de RH.

- **DEPARTAMENTO DE PESSOAL**

- **Aspectos Gerais:**

Nas atividades de Departamento de Pessoal existe um colaborador executor que respondem diretamente ao Administrador. Este colaborador efetua também as atividades do contas a pagar da instituição.

O processamento da folha de pagamento é interno. Os dados são inseridos no sistema e a documentação é guardada, porém não evidenciado um prontuário único do funcionário.

Tem a função de garantir todas as informações referentes aos colaboradores do hospital, porém, os processos não estão formalizados em protocolos ou manuais.

As informações foram coletadas através de entrevistas e documentações encaminhada.

- Utiliza sistema Intsys.
- Não realiza remessa on-line do arquivo da folha de pagamento, imprime um relatório com os valores de salários líquidos que é encaminhado ao contas a pagar para pagamento. O pagamento do centro de custo COVID está sendo efetuado em cheque.
- Realiza a captura dos dados do relógio de ponto pelo sistema Horasol, mas o sistema não tem a automação das escalas e não está integrado ao Intsys.

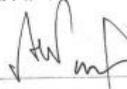
- Não nos foi evidenciado o controle das escalas de trabalhos celetistas. A prática de não conferência e validação das escalas pelo departamento de pessoal deixa a instituição vulnerável aos conselhos de classes e legislações.
- O hospital segue apenas uma Convenção Coletiva que foi encaminhada. Alguns salários encontram-se fora do piso salarial acordado e os reajustes não são efetuados a dois anos. Os documentos estão anexados na seção Evidências deste tópico.
- Não há indicadores de produção ou desempenho.
- Não há indicadores de acompanhamento da força de trabalho como absenteísmo, rotatividade, banco de horas, horas extras, etc.
- Os impostos estão em dia, possuem alguns parcelamentos, porém não foram apresentados.
- Não evidenciamos manual do colaborador ou política de RH.
- Não realizam entrevistas de desligamento.
- As ferramentas de gestão de pessoas, tais como: Plano de carreira, Avaliação de Desempenho, não estão nos relatos da equipe.
- Não evidenciamos descrição de cargos.
- Inexiste controle dos prontuários dos funcionários. Prática que fragiliza os processos e fluxos deixando a instituição vulnerável aos processos trabalhistas.
- Não existe uma política de ajuste de conduta, a decisão é descentralizada com responsabilidade de cada setor.
- Não praticado planejamento de férias. Relatado a existência de quatro funcionários com férias vencidas e não gozadas gerando passivo trabalhista, porém não sem envio de evidências.
- O hospital não fornece uniforme aos funcionários.
- Não possui prática de pesquisa de clima organizacional ou ouvidoria da força de trabalho.
- Fornece cartão alimentação conforme Convenção Coletiva no valor de R\$ 70,00 (setenta reais).

- Não oferece benefícios.
- Não evidenciado a existência de jovens aprendizes para atender a legislação, artigo 429 da CLT, modificado pela Lei do Aprendiz (nº 10.097/2000) que preconiza a obrigatoriedade de empresas que possuam mais de 7 funcionários a ter no mínimo, 5% do seu quadro formado por aprendizes. E, no máximo, 15% para funções que precisem de formação profissional.
- O hospital não está obrigado pelo número de funcionários atual que é de 99 a cumprir a cota de 2%, a qual está inserido, do Art. 93 da Lei 8.213/91 - Lei de Cotas para Deficiente e Pessoas com Deficiências – Porém alertamos que este número precisa estar monitorado visto que a obrigatoriedade iniciar-se com 100 ou mais funcionários na seguinte proporção legal:

Nº de Empregados	Até 200	De 201 a 500	De 501 a 1.000	De 1.001 em diante
Proporção	2%	3%	4%	5%

- No Artigo 389, parágrafo 1º da CLT preconiza que todo empregador que possua mais de 30 empregadas com mais de 16 anos tem a obrigação de oferecer um espaço físico para que as mães deixem o(a) filho(a) de 0 a 6 meses enquanto trabalham, ou pague o auxílio creche. Não evidenciamos o cumprimento desta legislação.
- Não controla Banco de Horas.
- Encontramos algumas funções com salários bases diferentes conforme partes de documentos anexados na seção Evidências deste tópico.
- O número de profissionais encontrado registrado no hospital não está em conformidade com os apresentados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES expondo a fragilidade da instituição aos órgãos fiscalizadores. Documentos anexados na seção Evidências deste tópico.

- Evidências:
- ✓ Convenção coletiva de trabalho SINDESS

  <h3 style="text-align: center;">CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2020/2021</h3> <p>SUSCITANTE: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO, entidade sindical profissional, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 45.233.574/0001-48, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP, na Rua Marques de Valença, 33, bairro Alto da Boa Vista, CEP 14.025-490.</p> <p>SUSCITADO: SINDICATO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO, entidade sindical patronal, com sede na Rua Itapira, 790, Jardim Paulistano, Ribeirão Preto, SP, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.436.103/0001-12.</p> <p>Entre as partes supra aludidas, fica estabelecida a presente Convenção Coletiva de Trabalho, que ora pactuam, com cláusulas econômicas de abrangência de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021, nas seguintes cláusulas e condições:</p> <p>Cláusula 1ª - Reajuste Salarial Fica estabelecido o reajuste salarial no percentual total de 2% (dois por cento), a ser pago da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • reajuste de 1% sobre os salários de junho/20, a ser pago à partir de 01/07/2020. <p style="text-align: right;">Página 1 de 20</p>	  <ul style="list-style-type: none"> • E, reajuste de 2%, aplicados sobre os salários do mês de Junho de 2020, a ser pago à partir de 01 de dezembro de 2020. <p>Parágrafo primeiro - As eventuais diferenças salariais oriundas da presente norma coletiva serão pagas, na forma de abono salarial, sem qualquer tipo de multa ou acréscimo, em 03 (três) parcelas, por ocasião do pagamento dos salários de novembro/2020, janeiro/2021 e março/2021.</p> <p>Parágrafo segundo - Em não sendo efetuado o pagamento da eventual diferença na forma prevista do parágrafo primeiro desta cláusula, e no prazo previsto, os referidos valores deverão ser acrescidos das penalidades e correções legais.</p> <p>Cláusula 2ª - Compensações Serão compensadas todas as antecipações legais, convencionadas ou espontâneas concedidas no período de 1º de julho de 2020 até a assinatura da presente CCT, relativo aos reajustes previstos na cláusula 1ª.</p> <p>Cláusula 3ª - Piso Salarial A partir de 1º de julho de 2020, ficam assegurados aos componentes das categorias profissionais abrangidos pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, os seguintes pisos salariais:</p> <table border="1" data-bbox="874 846 1337 1003"> <thead> <tr> <th>Categorias empregados</th> <th>de A partir de 1º de julho de 2020</th> <th>A partir de 1º de Dezembro de 2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Apoio - 220 horas / mês</td> <td>R\$ 1.262,50</td> <td>R\$ 1.275,00</td> </tr> <tr> <td>Administração - 220 horas / mês</td> <td>R\$ 1.333,20</td> <td>R\$ 1.346,40</td> </tr> <tr> <td>Auxiliar de Enfermagem - 180 horas / mês</td> <td>R\$ 1.403,90</td> <td>R\$ 1.417,80</td> </tr> <tr> <td>Técnico de Enfermagem - 180 horas / mês</td> <td>R\$ 1.535,20</td> <td>R\$ 1.550,40</td> </tr> </tbody> </table> <p>Parágrafo primeiro - Sobre os pisos salariais acima não incidirão os reajustes previstos na cláusula primeira.</p> <p style="text-align: right;">Página 2 de 20</p>	Categorias empregados	de A partir de 1º de julho de 2020	A partir de 1º de Dezembro de 2020	Apoio - 220 horas / mês	R\$ 1.262,50	R\$ 1.275,00	Administração - 220 horas / mês	R\$ 1.333,20	R\$ 1.346,40	Auxiliar de Enfermagem - 180 horas / mês	R\$ 1.403,90	R\$ 1.417,80	Técnico de Enfermagem - 180 horas / mês	R\$ 1.535,20	R\$ 1.550,40
Categorias empregados	de A partir de 1º de julho de 2020	A partir de 1º de Dezembro de 2020														
Apoio - 220 horas / mês	R\$ 1.262,50	R\$ 1.275,00														
Administração - 220 horas / mês	R\$ 1.333,20	R\$ 1.346,40														
Auxiliar de Enfermagem - 180 horas / mês	R\$ 1.403,90	R\$ 1.417,80														
Técnico de Enfermagem - 180 horas / mês	R\$ 1.535,20	R\$ 1.550,40														
  <p>Parágrafo segundo - O empregado demitido fica dispensado do cumprimento do aviso prévio quando comprovar a obtenção de novo emprego, desonerando a empresa do pagamento dos dias não trabalhados. No início do período do aviso prévio, o empregado poderá optar pela redução de 2 (duas) horas no começo ou no final da jornada de trabalho.</p> <p>Cláusula 58ª - Vigência A presente Convenção Coletiva de Trabalho terá vigência ATÉ 30 DE JUNHO DE 2021, sendo vedada a ultratividade da presente norma coletiva após o encerramento de sua vigência.</p> <p style="text-align: center;">Ribeirão Preto, 27 de outubro de 2020</p> <p style="text-align: center;">  _____ SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO SÉRGIO ROBERTO BALDUÍNO DA SILVA Presidente CPF nº 045.720.648-90 </p> <p style="text-align: center;">  _____ SINDICATO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO ANDRÉ JUNQUEIRA SANTOS PESSOA Presidente CPF nº 091.805.698-54 </p> <p style="text-align: right;">Página 20 de 20</p>																

SALÁRIOS BASE - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO			
ÁREA	CENTRO DE CUSTO	DESCRIÇÃO DO CARGO	SALÁRIO
ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRATIVO	2.915,73
ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO	CONTADOR/ADMINISTRATIVO	2.326,56
ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO	ESCRITURARIO	1.563,27
ADMINISTRATIVO	FATURAMENTO	ESCRITURARIO	1.163,27
APOIO	COZINHA / COPA	AUXILIAR DE COPA/COZINHA	1.102,00
APOIO	COZINHA / COPA	COPEIRA	1.102,00
APOIO	COZINHA / COPA	COZINHEIRO	1.102,00
APOIO	COZINHA / COPA	NUTRICIONISTA	2.141,26
APOIO	FARMÁCIA / ALMOXARIFADO	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	1.563,27
APOIO	FARMÁCIA / ALMOXARIFADO	FARMACEUTICO	2.330,90
APOIO	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO	1.102,00
APOIO	LIMPEZA / LAVANDERIA	PASSADEIRA	1.102,00
APOIO	MANUTENÇÃO	MANUTENCAO GERAL	1.769,32
APOIO	RECEPÇÃO	ESCRITURARIO	1.163,27
APOIO	RECEPÇÃO	PORTEIRO	965,00
APOIO	RECEPÇÃO	RECEPCIONISTA	1.102,00
APOIO	SAMU	MOTORISTA	1.355,27
ASSISTENCIAL	ENFERMAGEM	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1.136,52
ASSISTENCIAL	ENFERMAGEM	ENFERMEIRO	2.405,60
ASSISTENCIAL	ENFERMAGEM	TECNICO DE ENFERMAGEM	1.239,84
ASSISTENCIAL	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	ASSISTENTE SOCIAL	2.299,36
ASSISTENCIAL	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	FISIOTERAPEUTA	2.600,00
ASSISTENCIAL	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	FONOAUDIOLOGA	2.200,00
ASSISTENCIAL	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	PSICOLOGO	2.000,00
ASSISTENCIAL	RAIO X	TECNICO DE RAI0-X	1.936,22

Fonte: Relação de funcionários 05 07 21

PISOS SALARIAIS PARA 2020/2021				
SINDICATO DOS EMPREGADOS	SINDICATO PATRONAL	CATEGORIA	Piso	Reajuste
SEESP - Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo	SINDHOSFIL – Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (exceto as regiões de Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Santos e Vale do Paraíba).	ENFERMEIROS	R\$2.781,24	2,94%
		APOIO	R\$1.275,00	2,00%
SINDEES - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde Ribeirão Preto e	SINDHOSFIL – Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (exceto as regiões de Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Santos e Vale do Paraíba).	ADMINISTRAÇÃO	R\$1.346,40	
		AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$1.417,80	
		TECNICO DE ENFERMAGEM	R\$1.550,40	

Comparando a Relação de salários bases extraída do arquivo de Relação de Funcionários encaminhado pela entidade com a tabela de pisos salariais extraída das principais convenções coletivas podemos confirmar o pagamento de salários abaixo dos pisos acordados elevando o passivo trabalhista da entidade.

- Diferença de salário base da Função Escrivário.



Relação de Funcionários - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO

Centro de Custo: ADMINISTRAÇÃO		
Nome Completo	Descrição do Cargo	Salário
MARINA APARECIDA CARLOS	ESCRITURARIO	R\$ 1.563,27

Centro de Custo: FATURAMENTO		
Nome Completo	Descrição do Cargo	Salário
ELIDA CRISTINA DE SOUSA FERNANDES	ESCRITURARIO	R\$ 1.163,27
RAAMONW PEIXOTO	ESCRITURARIO	R\$ 1.163,27

Fonte: Relação de funcionários 05 07 21

- Cadastro de Profissionais no CNES x Relação Sintética por função

RELATÓRIO SINTÉTICO DE PROFISSIONAIS COM VÍNCULO EMPREGATÍCIOS CADASTRADOS NO CNES DA SANTA CASA DE SÃO SIMÃO	
CBOS	QTDE
131205 - DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	1
223405 - FARMACEUTICO	1
223505 - ENFERMEIRO	8
223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	2
223710 - NUTRICIONISTA	1
322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	21
322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	17
324115 - TECNICO EM RADIOLOGIA E	4
252105 - ADMINISTRADOR	1
514320 - FAXINEIRO	9
422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	7
516345 - AUXILIAR DE LAVANDERIA	2
223810 - FONOAUDIOLOGO	1
251605 - ASSISTENTE SOCIAL	1
413115 - AUXILIAR DE FATURAMENTO	1
251510 - PSICOLOGO CLINICO	1
Total Geral	78

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES - 07/2021

RELATÓRIO SINTÉTICO DE PROFISSIONAIS COM VÍNCULO EMPREGATÍCIOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO	
FUNÇÃO/ÁREA	QTDE
Administrativo	4
ADMINISTRATIVO	1
ESCRITURARIO	3
Apoio	31
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	1
AUXILIAR DE COPA/COZINHA	1
ESCRITURARIO	1
FARMACEUTICO	1
FAXINEIRO	10
MANUTENCAO GERAL	1
MOTORISTA	6
NUTRICIONISTA	1
PASSADEIRA	1
PORTEIRO	1
RECEPCIONISTA	7
Assistencial	62
ASSISTENTE SOCIAL	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	14
CONTADOR/ADMINISTRATIVO	1
COPEIRA	1
COZINHEIRO	1
ENFERMEIRO	10
ENFERMEIRO	1
FISIOTERAPEUTA	2
FONOAUDIOLOGA	2
PSICOLOGO	1
TECNICO DE ENFERMAGEM	24
TECNICO DE RAIOS-X	4
Total Geral	97

Fonte: Relação de funcionários 05 07 21

Observamos uma inexistência de sincronia entre o número de profissionais cadastrados no CNES (78) com o quantitativo registrados no Hospital (97). Esta divergência encontra-se na inexistência do processo de atualização dos funcionários no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

RELAÇÃO DE EX FUNCIONÁRIOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO QUE AINDA CONSTAM NO CNES			
Nome	CNS	CBO	Vinculação
ANGELICA BURIN	704803501136242	252105 - ADMINISTRADOR	VINCULO EMPREGATICIO
MARIA APARECIDA DELOSPITAL	204314877950004	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	VINCULO EMPREGATICIO
MARIA CAROLINA CAMPINAS ANGELICO	706009388585341	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	VINCULO EMPREGATICIO
MARISA CASSIANO SILVA MARIANO	204315071840009	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	VINCULO EMPREGATICIO
PATRICIA DOS SANTOS CURTI	703407203893400	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	VINCULO EMPREGATICIO
SIMONI RODRIGUES	980016282147978	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	VINCULO EMPREGATICIO

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO QUE AINDA NÃO CONSTAM NO CNES			
NOME	ÁREA	DESCRIÇÃO DO CARGO	CENTRO DE CUSTO
ANA CAROLINA DE SANTIS	Assistencial	ENFERMEIRO	COVID
ANA PAULA RAVANELLI	Assistencial	TECNICO DE ENFERMAGEM	SAMU
BRUNA CAROLINA DOS SANTOS	Assistencial	ENFERMEIRO	COVID
CAROLINA JORGE DE OLIVEIRA BRANDAO	Assistencial	ENFERMEIRO	COVID
CLAUDINEIA DE ARAUJO GOUVEA	Apoio	AUXILIAR DE COPA/COZINHA	COZINHA / COPA
CONCEICAO JUSSIANI DOS SANTOS	Administrativo	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
DENISE APARECIDA BARBOSA DE ALMEIDA ALVE	Administrativo	CONTADOR/ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
ELIDA CRISTINA DE SOUSA FERNANDES	Administrativo	ESCRITURARIO	FATURAMENTO
INEZIA MARIA COSTA DO VALLE	Assistencial	COZINHEIRO	COZINHA / COPA
JOSE CARLOS GARCIA	Apoio	MOTORISTA	SAMU
JOSE HENRIQUE PEDERSOLI	Apoio	MANUTENCAO GERAL	MANUTENÇÃO
JULIANA APARECIDA LUCARINI	Apoio	ESCRITURARIO	RECEPÇÃO
LUCIANE DE FATIMA RIBAS	Assistencial	COPEIRA	COZINHA / COPA
LUIS GUSTAVO DARIO	Assistencial	TECNICO DE ENFERMAGEM	SAMU
MARCELA MARITAN LOPES	Assistencial	TECNICO DE ENFERMAGEM	COVID
MARIA JOSE DELOSPITAL	Apoio	AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	FARMÁCIA / ALMOXARIFADO
MARINA APARECIDA CARLOS	Administrativo	ESCRITURARIO	ADMINISTRAÇÃO
PAULO HENRIQUE DA MOTA FURTADO	Apoio	MOTORISTA	SAMU
PEDRO EDUARDO STETER	Apoio	MOTORISTA	SAMU
PEDRO LUIS DE OLIVEIRA VALENTIM	Apoio	MOTORISTA	SAMU
RODINEY AECIO ALVES	Apoio	MOTORISTA	SAMU
SELMA LUCIA COELHO AMARAL	Assistencial	TECNICO DE ENFERMAGEM	SAMU
SERGIO FERREIRA	Apoio	PORTEIRO	RECEPÇÃO
SIMONI RODRIGUES DE OLIVEIRA	Assistencial	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
URBANO ALVES FILHO	Apoio	MOTORISTA	SAMU

- **Indicadores:**

Temos que observar que a Relação de Funcionários 05 07 21 é datado de 07/2021 e as folhas de pagamentos analisadas são do período de março a maio de 2021 portanto, a análise do quantitativo do hospital apresenta números diferentes por se tratar de períodos diferentes.

A folha de pagamento líquida do hospital é de aproximadamente 183 mil reais, sendo de salários o valor aproximado de 131 mil reais. Evidenciamos valores de horas extras no percentual de 10,95% da média da folha dos três meses analisados e 0,59% de horas de disponibilidade. Observamos a necessidade de uma avaliação mais aprofundada nesses números.

É possível observar que nos três meses analisados estão sendo efetuados pagamentos de lançamentos de diferença de salário, de função e de insalubridade dados este que evidenciam as fragilidades dos processos de departamento de pessoal.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO							
N°	GANHOS	mar/21	abr/21	mai/21	Total	Média	% GANHOS
	GANHOS						
1	SALARIO BASE	125.975,83	123.112,48	128.637,28	377.725,59	125.908,53	60,18
51	DIF SALARIO	3.177,60	2.912,80	3.177,60	9.268,00	3.089,33	1,48
53	DIF FUNÇÃO	2.330,50	2.340,50	1.830,50	6.501,50	2.167,17	1,04
7	SALARIO SALDO		598,04		598,04	199,35	0,10
	SALARIO	131.483,93	128.963,82	133.645,38	394.093,13	131.364,38	62,79
50	SALARIO MATERNIDADE	551,00			551,00	183,67	0,09
114	SALARIO INT. HS		464,05		464,05	154,68	0,07
249	SALARIO FAMILIA	1.076,67	769,05	820,32	2.666,04	888,68	0,42
	SALARIO MATERNIDADE/FAMILIA	1.627,67	1.233,10	820,32	3.681,09	1.227,03	0,59
11	ANUÊNIO	321,82	321,82	321,82	965,46	321,82	0,15
41	AUX DOENÇA	2.665,40	3.155,89	2.506,24	8.327,53	2.775,84	1,33
	ANUÊNIO/AUX. DOENÇA	2.987,22	3.477,71	2.828,06	9.292,99	3.097,66	1,48
25	HE 100%	3.169,60	15.585,11	9.116,46	27.871,17	9.290,39	4,44
35	HE DIFERENÇA	12.330,40	14.583,47	13.918,68	40.832,55	13.610,85	6,51
	HORAS EXTRAS	15.500,00	30.168,58	23.035,14	68.703,72	22.901,24	10,95
20	AD NOTURNO 35%	6.532,65	6.284,46	6.496,87	19.313,98	6.437,99	3,08
	ADICIONAL NOTURNO	6.532,65	6.284,46	6.496,87	19.313,98	6.437,99	3,08
31	PLANTÃO DISPONIBILIDADE	1.200,00	1.240,00	1.260,00	3.700,00	1.233,33	0,59
	PLANTÃO DISPONIBILIDADE	1.200,00	1.240,00	1.260,00	3.700,00	1.233,33	0,59
21	AD INSALUBRIDADE 2	17.908,00	17.849,32	18.296,67	54.053,99	18.018,00	8,61
23	AD INSALUBRIDADE 4	3.125,70	2.867,54	3.435,49	9.428,73	3.142,91	1,50
27	DIF INSALUBRIDADE		285,97		285,97	95,32	0,05
54	DIF INSALUBRIDADE	51,32		73,30	124,62	41,54	0,02
22	AD PERICULOSIDADE	530,80	530,80	530,80	1.592,40	530,80	0,25
37	AD NOTURNO COVID	2.522,58	2.445,45	2.536,11	7.504,14	2.501,38	1,20
	INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE	24.138,40	23.979,08	24.872,37	72.989,85	24.329,95	11,63
122	FÉRIAS 1/3	2.426,20	5.040,55	3.273,23	10.739,98	3.579,99	1,71
121	FÉRIAS INT DE VA	1.944,37	4.289,45	2.670,41	8.904,23	2.968,08	1,42
120	FÉRIAS NORMAIS	5.334,96	10.833,68	7.150,30	23.318,94	7.772,98	3,72
151	FÉRIAS PROPORCIONAIS		4.301,63		4.301,63	1.433,88	0,69
153	FÉRIAS PROPORCIONAIS 1/3		1.983,52		1.983,52	661,17	0,32
152	FÉRIAS PROPORCIONAIS - S/		1.648,93		1.648,93	549,64	0,26
150	FÉRIAS VENC. INDENIZ. 1/3		332,48		332,48	110,83	0,05
148	FÉRIAS VENCIDAS INDENIZ.		881,60		881,60	293,87	0,14
149	FÉRIAS VENCIDAS INDENIZ.		115,84		115,84	38,61	0,02
	FÉRIAS	9.705,53	29.427,68	13.093,94	52.227,15	17.409,05	8,32
111	RESCISÃO - 13 SALARIO		1.202,80		1.202,80	400,93	0,19
113	RESCISÃO - 13 SALARIO IND		91,83		91,83	30,61	0,01
142	RESCISÃO - AVISO PREVIO INDENIZADO		2.314,20		2.314,20	771,40	0,37
66	RESCISÃO - CESTA BASICA INDENIZADA		70,00		70,00	23,33	0,01
13o.	SALARIO	-	3.678,83	-	3.678,83	1.226,28	0,59
	SUB-TOTAL	193.175,40	228.453,26	206.052,08	627.680,74	209.226,91	100,00

DESCONTOS							
501	FALTAS	165,32	158,43	149,23	472,98	157,66	0,08
512	MENSALIDADE SINDICATO	100,00	100,00	100,00	300,00	100,00	0,05
514	AVISO PREVIO NÃO TRAB		4.811,20		4.811,20	1.603,73	0,77
523	MENSALIDADE SIND RX	25,00	25,00	25,00	75,00	25,00	0,01
600	ADIANTAMENTO			330,00	330,00	110,00	0,05
770	INSS FOLHA	16.067,59	17.561,49	16.975,89	50.604,97	16.868,32	8,06
771	INSS FÉRIAS	782,92	1.820,08	1.166,60	3.769,60	1.256,53	0,60
772	INSS 13 SAL		131,88		131,88	43,96	0,02
780	IRRF FOLHA	2.984,28	4.848,03	3.688,49	11.520,80	3.840,27	1,84
781	IRRF FÉRIAS	243,37	818,09	470,23	1.531,69	510,56	0,24
798	EMP CONSIGNADO	1.614,62	1.591,58	1.591,58	4.797,78	1.599,26	0,76
	SUB-TOTAL	21.983,10	31.865,78	24.497,02	78.345,90	26.115,30	12,48
	TOTAL DA FOLHA BRUTA	193.175,40	228.453,26	206.052,08	627.680,74	209.226,91	100,00
	TOTAL DA FOLHA LÍQUIDA	171.192,30	196.587,48	181.555,06	549.334,84	183.111,61	87,52
	QTDE DE FUNCIONÁRIOS	99	99	98	296	99	
	SALARIO MÉDIO	1.951,27	2.307,61	2.102,57	2.120,54	2.120,54	
	DESCONTOS MÉDIO	11,38	13,95	11,89	12,48	12,48	
	MÉDIA DE FÉRIAS	21.463,93	25.383,70	22.894,68	69.742,30	23.247,43	

Fonte: Relatório de Folha Sintética - março, abril e maio de 2021

A situação em relação às férias precisa ser analisada, pois temos 99 colaboradores para gozar suas férias o que representa um valor aproximado médio por mês de 23 mil reais e a média nos meses analisados ficou aproximadamente em 10 mil. Podemos observar

o pagamento de férias vencidas na rescisão. Deve ser elaborado um planejamento dessas férias.

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO				
LOCAL	TOTAL	ADMINISTRATIVO	APOIO	ASSISTENCIAL
HOSPITAL	97	5	31	61

Fonte: Relação de funcionários 05 07 21

% DE FUNCIONÁRIOS POR LOCAL E ÁREA - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO				
LOCAL	TOTAL	ADMINISTRATIVO	APOIO	ASSISTENCIAL
HOSPITAL	100%	5%	32%	63%

Fonte: Relação de funcionários 05 07 21

Verificamos que a distribuição do quadro de colaboradores está fora dos limites do padrão de mercado. Geralmente a distribuição nos hospitais de mesmo porte e perfil é de 60% para a área assistencial, 15% para o Administrativo e 25% para Apoio. A área administrativa possui uma defasagem de 10% no seu quantitativo. Entendemos que 5 pessoas é um contingente muito pequeno para que os processos minimamente administrativos financeiros tenham controle.

SALÁRIOS BASE POR LOCAL E ÁREA - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO				
LOCAL	TOTAL	ADMINISTRATIVO	APOIO	ASSISTENCIAL
SALÁRIO BASE TOTAL	143.012,02	6.805,54	39.002,64	97.203,84
SALÁRIO MÉDIO	4.527,34	1.701,39	1.258,15	1.567,80

Quanto aos salários, notamos que os valores estão fora da média da região.

• **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implantar processo de escalas com conferência e normas de recebimento e divulgação para todos os colaboradores.
- ✓ Rever fluxo e processo de atualização dos profissionais no CNES.
- ✓ Descrever todos os processos críticos e implantá-los.
- ✓ Implantar as ferramentas de gestão de pessoas (Plano de Carreira, Clima Organizacional para o hospital, Avaliação de Desempenho, entre outras).
- ✓ Realizar levantamento sobre os menores aprendizes e portadores de deficiência e adequar a legislação.
- ✓ Realizar levantamento sobre o auxílio creche e adequar a legislação.
- ✓ Realizar um redimensionamento de pessoal de todas as áreas, vinculado aos objetivos estratégicos.

- ✓ Implantar indicadores de desempenho, acompanhamento e produção.
- ✓ Realizar avaliação detalhada dos valores dos grupos da folha, tais como: Salário base, entre outros.
- ✓ Implantar entrevista de desligamento.
- ✓ Segmentar a folha em grandes grupos, Assistencial, Serviços de Apoio e Administrativa.
- ✓ Reavaliar salários por função.
- ✓ Implantar fluxo de remessa on-line do arquivo de folha de pagamento.
- ✓ Integrar o sistema de ponto ao sistema de folha de pagamento.
- ✓ Implantar manual do colaborador.
- ✓ Efetuar descrição de cargos.

• RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

• Definição:

O processo de recrutamento e seleção é o conjunto de atividades que visa encontrar as pessoas mais adequadas para preencherem as vagas disponíveis na organização. Este subsistema da Gestão de Recursos Humanos é de suma importância.

Uma contratação mal feita afeta a rotina da organização e do trabalho. Afeta as relações interpessoais, as estratégias de expansão do mercado e principalmente o fluxo de caixa.

Por outro lado, seguindo boas práticas e utilizando as ferramentas adequadas, o processo se torna um importante aliado da instituição.

O processo de recrutamento tem a função de atrair o profissional ideal para um determinada vaga disponível. Após a captação destes profissionais é a hora de fazer uma triagem dos candidatos e analisar os perfis que se adequam melhor à vaga disponibilizada e assim selecionar o profissional ideal para o cargo. É durante o processo de seleção que acontecem as triagens de currículo, processos seletivos, testes psicológicos, entrevistas e provas de conhecimentos específicos.

- **Aspectos Gerais:**

O processo é informal tendo seu fluxo iniciado com o levantamento da necessidade por parte das chefias que solicita a Administração.

Para a área assistencial a solicitação é encaminhada a provedoria para aprovação e os demais são analisados e aprovados pela Administração.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implantar processo de recrutamento e seleção alinhado a política de RH do hospital.

- **TREINAMENTO E EDUCAÇÃO CONTINUADA**

- **Definição:**

Este subsistema da Gestão de Recurso Humanos é responsável pelo saneamento dos desalinhamentos dos processos existentes. Os treinamentos surgem a partir de causas — e por isso têm uma relação direta com o efeito imediato. Quando determinadas tarefas não alcançam o nível de produtividade que deveriam, levanta-se um diagnóstico que identifica a melhor forma de superar a situação. São levantados os pontos críticos da realização das tarefas. A partir deles, é criada uma reação às necessidades identificadas e isso se converte em um treinamento.

O treinamento é um meio que pode resolver situações pontuais, ele consegue atender rapidamente esse tipo de demanda.

- **Aspectos Gerais:**

Não identificamos um processo de treinamento instituído apenas orientações são efetuadas pontualmente e sem a formalização de sua execução.

Os funcionários admitidos não passam por treinamento de integração ao hospital.

As orientações são efetuadas conforme demanda sem a elaboração de um plano anual.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implantar processo de treinamento e educação continuada alinhado a política de RH do hospital.

- **SESMT**

- **Definição:**

SESMT significa Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Trata-se de um grupo de profissionais especializados em Segurança do Trabalho que atuam nas empresas com o objetivo de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

O seu trabalho é estruturado, basicamente, no gerenciamento de riscos no ambiente de trabalho, onde se identifica, avalia e controla os perigos e riscos que podem gerar danos aos trabalhadores.

A obrigatoriedade da formação do SESMT nas empresas é determinada no Quadro II da NR-4 de acordo com seu número de funcionários e sua atividade no CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

Algumas empresas que não são enquadradas no Quadro II da NR-4 poderão formar um SESMT comum organizado pelo sindicato ou associação da categoria econômica.

O SESMT pode ser formado por Engenheiros de Segurança, Médicos do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Auxiliares de Enfermagem do Trabalho e Técnicos de Segurança do Trabalho, cujas competências estão elencadas no item 4.12 da NR-4.

- **Aspectos Gerais:**

O hospital possui 97 funcionários e é classificado pelo CNAE como grau de risco 3. Analisando a NR 4 - Norma Regulamentadora 4 o Hospital não possui a obrigatoriedade de ter em seu quadro de funcionário técnico em segurança do trabalho, porém este número está muito próximo do limite da exigência que é de 100 funcionários. Faz-se necessário o monitoramento.

NR 4 - NORMA REGULAMENTADORA 4									
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO									
Grau de Risco	Nº de empregados no estabelecimento	50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2.000	2.001 a 3.500	3.501 a 5.000	Acima de 5.000 para cada grupo de 4.000 ou fração acima de 2.000**
1	Técnicos								
	Técnico Seg. Trabalho	-	-	-	1	1	1	2	1
	Engenheiro Seg. Trabalho	-	-	-	-	-	1*	1	1*
	Aux. Enfermagem Trabalho	-	-	-	-	-	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho	-	-	-	-	-	-	1*	-
2	Médico do Trabalho	-	-	-	-	1*	1*	1	1*
	Técnico Seg. Trabalho	-	-	-	1	1	2	5	1
	Engenheiro Seg. Trabalho	-	-	-	-	1*	1	1	1*
	Aux. Enfermagem Trabalho	-	-	-	-	1	1	1	1
	Enfermeiro do Trabalho	-	-	-	-	-	-	1	-
3	Médico do Trabalho	-	-	-	-	1*	1	1	1
	Técnico Seg. Trabalho	-	1	2	3	4	6	8	3
	Engenheiro Seg. Trabalho	-	-	-	1*	1	1	2	1
	Aux. Enfermagem Trabalho	-	-	-	-	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho	-	-	-	-	-	-	1	-
4	Médico do Trabalho	-	-	-	1*	1	1	2	1
	Técnico Seg. Trabalho	1	2	3	4	5	8	10	3
	Engenheiro Seg. Trabalho	-	1*	1*	1	1	2	3	1
	Aux. Enfermagem Trabalho	-	-	-	1	1	2	1	1
	Enfermeiro do Trabalho	-	-	-	-	-	-	1	-
	Médico do Trabalho	-	1*	1*	1	1	2	3	1

(*) - Tempo parcial (mínimo de três horas)
 (***) - O dimensionamento total deverá ser feito levando-se em consideração o dimensionamento da faixa de 3.501 a 5.000 mais o dimensionamento do(s) grupo(s) de 4.000 ou fração de 2.000.

OBS.: Hospitais, Ambulatórios, Maternidades, Casas de Saúde e Repouso, Clínicas e estabelecimentos similares com mais de 500 (quinhentos) empregados deverão contratar um Enfermeiro do Trabalho em tempo integral.

Apesar da não obrigatoriedade da formação do SESMT entendemos que os processos relacionados a segurança do trabalhador são de extrema importância para a mitigação de acidentes e incidentes dentro de um hospital.

- Não evidenciamos a existência dos processos necessários para os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
- Não evidenciado regimento ou manual, ou protocolos.
- O hospital possui o certificado do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). O documento está anexado na seção Evidências deste tópico.
- Não evidenciamos a brigada de incêndio estruturada e Plano de Contingência de Eventos Adversos.
- A CIPA não está formalmente constituída.
- A Comissão de Perfuro Cortante não está constituída.

Em entrevista elencou-se que os documentos PPRA, LTCAT E PCMSO foram confeccionados por empresa terceirizada. Porém não foi localizado pela equipe o documento do PCMSO. Documentos anexados na seção Evidências deste tópico.

- Não possui os processos necessários do SESMT:
- Controle e distribuição de EPI's.

- Controle e orientação dos exames admissionais, periódicos e demissionais.
- Mapas de Riscos Ocupacionais conforme NR-9.
- Indicadores da RN 32.
- Controle de vacinas.
- Controle de atestados.
- Auditoria para verificação do cumprimento das normas relacionada ao SESMT.
- Investigação e orientação aos acidentes de trabalho.
- Controle dos documentos e indicadores dos acidentes de trabalho.
- Controle de acompanhamento dos procedimentos legais de risco ocupacionais relacionados aos serviços terceirizados.
- Treinamentos periódicos para colaboradores.
- Acompanhamentos de obras e reformas, com processos descritos.

- **Evidências:**
- AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro. Vencimento 09/04/2024.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS
AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS
AVCB Nº 509361



O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDIE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAND, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 211663/3550902/2014
Endereço: RUA DOUTOR BANDEIRA VILELA Nº: 185
Complemento: Bairro: CENTRO
Município: SÃO SIMÃO
Ocupação: HOSPITAL
Proprietário: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO
Responsável pelo Uso: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO
Responsável Técnico: JOSE ANTONIO PINTO REMA
CREA/CAU: 0601604801-SP ART/RRT: 28027230210196811
Área Total (m²): 2915,18 Área Aprovada (m²): 2915,18
Validade: 09/04/2024
Vistoriador: 1. SGT PM OSVALDO LIMA NASCIMENTO NETO
Homologação: MAJ PM RODRIGO MOREIRA LEAL
OBSERVAÇÕES: "PARA MELHOR CONTROLE DA SAÚDE PÚBLICA, RECOMENDA-SE OBSERVAR O CONTIDO NO DECRETO Nº 64.862, DE 13 DE MARÇO DE 2020 E DECRETO Nº 64.864, DE 16 DE MARÇO DE 2020".

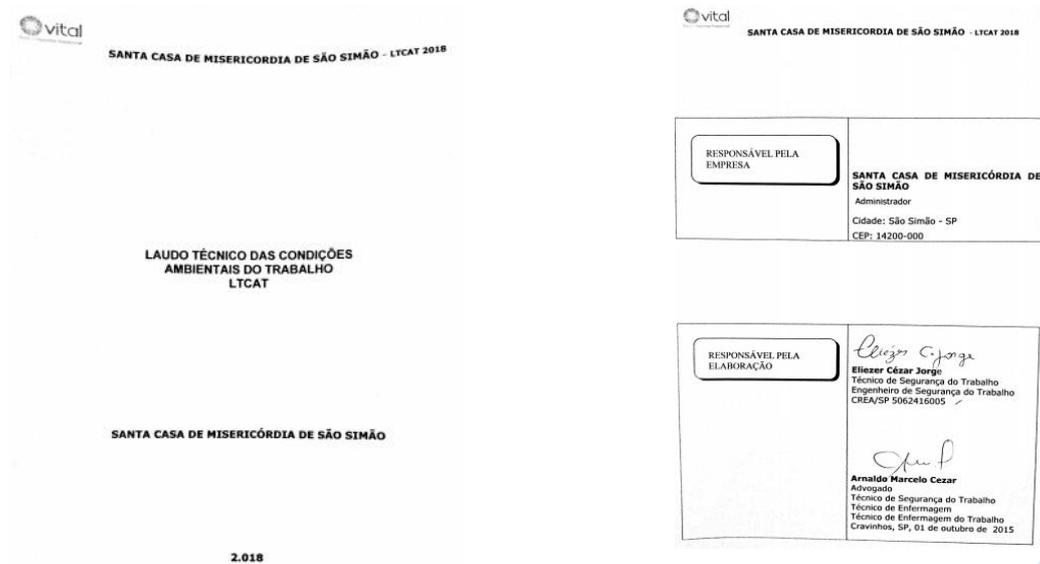
NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

São Simão, 14 de Abril de 2021



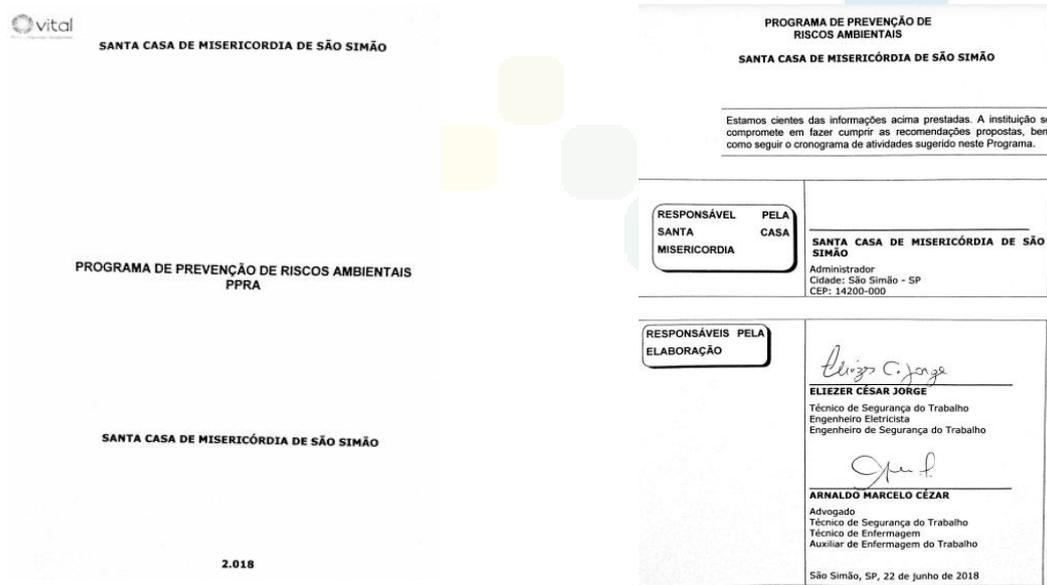
Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

- LTCAT - Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho.



O documento apresenta em sua capa e no topo da página de assinaturas o ano de 2018, no entanto está datado de 01 de outubro de 2015. Encontra-se vencido.

- Documento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.



O documento necessita de revisão pois seu prazo e validade expirou em 22/06/2019.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Instituir o Plano de Contingência de Eventos Adversos e a Brigada de Incêndio.
- ✓ Implementar processos de segurança.
- ✓ Constituir formalmente a CIPA e a Comissão de Perfuro Cortante.

5.3 FATURAMENTO

O setor da saúde exige uma administração hospitalar eficaz, principalmente quando se trata do faturamento hospitalar que é basicamente o órgão responsável pela confecção das contas hospitalares dos pacientes. Por este motivo, ele precisa de atenção redobrada para que não ocorram erros ou inconformidades nas informações. Todos os setores da instituição devem cumprir eficientemente uma sequência de atividades para que o setor de faturamento execute plenamente suas funções.

O setor de faturamento conta com dois colaboradores, que realizam todo o faturamento das contas da instituição. Devido ao fato de não haver um sistema, todo processo é realizado de forma manual o que gera fragilidade dos itens lançados, dificultando os controles necessários e itens faturados. Pelo perfil da instituição e o número de atendimentos realizados, a quantidade de colaboradores está de acordo com o mercado, porém se faz necessário alinhar os processos de faturamento para uma melhoria contínua do setor.

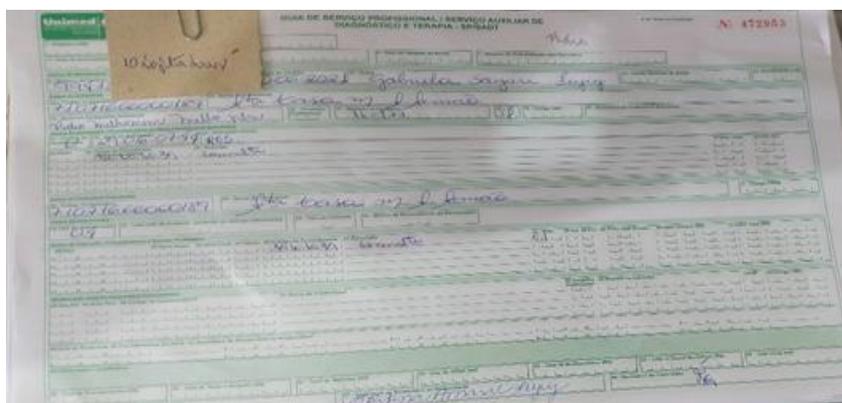
- **Convênios atendidos:**

-

- ✓ Unimed;
- ✓ São Francisco Saúde;
- ✓ APAS;
- ✓ CASSI;
- ✓ CABESP;
- ✓ Economus;
- ✓ SUS.

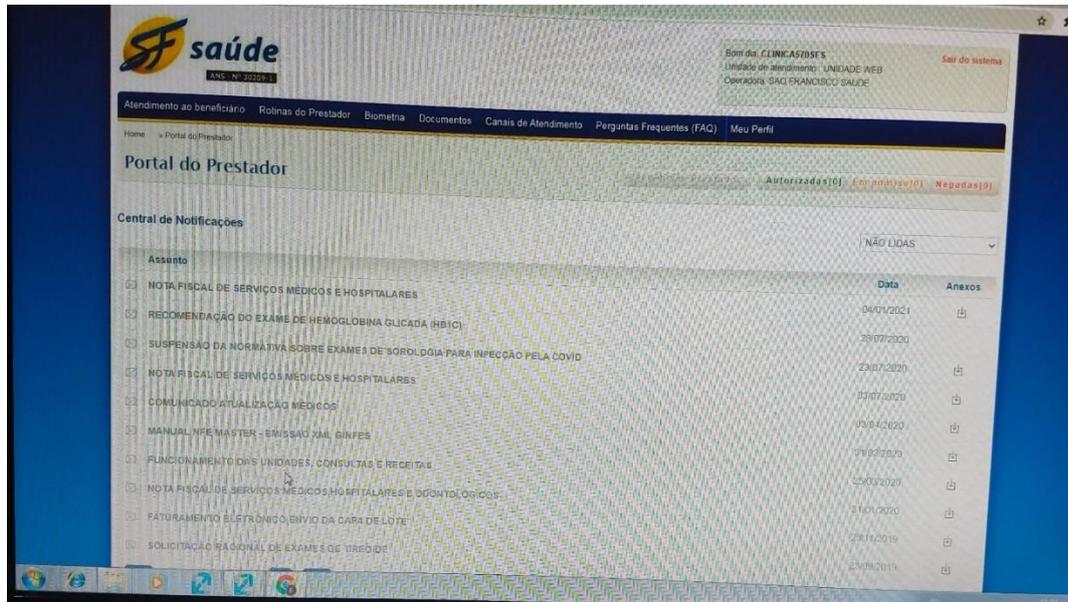
- **PROCESSO DE FATURAMENTO DOS CONVÊNIOS**

Unimed



- Lança os atendimentos no sistema da Unimed Digita TISS;
- Sistema gera o número de autorização.

São Francisco Saúde



- Solicitação de internação realizada pela recepção no sistema SYSPEC;
- Faturamento recolhe a guia de autorização diariamente;
- Encaminha senso diário por e-mail para operadora e comunica quando não há paciente internado;
- Após alta do cliente, faturamento recebe o prontuário no setor (entregues pela enfermagem);
- Digita a conta no sistema da Syspec, realizando os lançamentos de acordo com as anotações;
- Prorrogações – são realizadas posterior a alta, encaminha-se e-mail juntamente com relatório médico, evolução clínica e de enfermagem;
- Aguarda retorno – não tem prazo de retorno estabelecido;

Formulário para Prorrogação ou Complementação de Tratamento
 Departamento: Central de Regulação
 Status do preenchimento do formulário:
 Formulário Inelegível de atendimento, favor preencher dados corretamente

Prestador*: SAO SIMAO - SANTA CASA

Nome Beneficiário*: MARIA DE LOURDES PRETEL
 Código Beneficiário: 10.498.401.600.000
 Data / Senha de Internação*: 58560198

Data Internação*: 04/05/2021
 Data de Alta*: *
 Data de Alta Administrativa*: 07/05/2021
 Paciente permanece internado? Não

Diagnóstico: PACIENTE COM ALTERAÇÃO DO ESTADO DE CONSCIÊNCIA, LIPOTIMIA, ASTENIA, MAL ESTAR GERAL, HIPOTENSÃO POSTURAL, BAIXA ACEITAÇÃO DA DIETA ORAL, COM ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL AGUDA, PORTADORA DE DM2, COM PRESENÇA DE PE DIABÉTICO INFECTADO NA SOLA DO PE DE ODOUR FETIDO E PRESENÇA DE NECROSE COM GANGRENA GASOSA/LÍQUIDO 2° PODOCTILO DIREITO, NA ADMISSÃO EVIDENCIANDO LEUCOCITOSE LEITURO, PCR 70,0, UREIA 78,0, CREAT 2,3; RX TORAX SEM ALTERAÇÕES E TAS SEM SINUS INFECCIOSOS ALÉM DAS PARTES MOLES. INTRODUZIDO CEFTRIAXONA 12/12H, HIDRATAÇÃO E SUPORTE CLÍNICO E CURATIVOS 12/12H MUPIROCINA E KOLLAGENASE.

Análise In Loco: NÃO

Quê Diárias por Tipo de Acomodação	Autorização prévia	Solicitação *
Enfermaria		3
Semi-Intensiva		
UTI		
UTI Neo hospital		
Unidade Intermediária		
Total	0	3

Justificativa: PACIENTE COM LEUCOCITOSE+ DESVIO A ESQUERDA+ NECROSE GASOSA+ DM2 DESCOMPENSADA+ INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA+ ALTERAÇÃO CONSCIÊNCIA AGUDA

Medicação: CEFTRIAXONA 1G 12/12H+ COMPLEXO B+ VITAMINA C + SF0,9% 500ML 12/12H+ TOPICO : KOLLAGENASE+ MUPIROCINA+ MEDICAÇÃO DE USO CONTÍNUO

Procedimento	Cód. Do Procedimento ou Item Assistencial	Descrição	Qtd Solic.
1.			3
2.			
3.			
4.			

* Campo obrigatório de preenchimento | *Deixe em branco os documentos complementares

- **Ambulatório**
- Recepção solicita o atendimento no sistema SYSPEC;
- Passa por consulta médica;
- Medicamentos são realizadas pela enfermagem;
- RX necessário autorizar na recepção;
- Após atendimento a ficha é encaminhada para a recepção;
- Faturamento recolhe as fichas de atendimento diariamente;
- Lança os atendimentos no sistema SYSPEC;
- Sistema gera o número de autorização;
- Aplicações e procedimentos vindos de consultório necessita de autorização da operadora, quando não autorizados cobra-se do cliente.
- **APAS/CASSI/CABESP/Economus**
- As Solicitações de internação médica são realizadas na recepção através de guia manual;

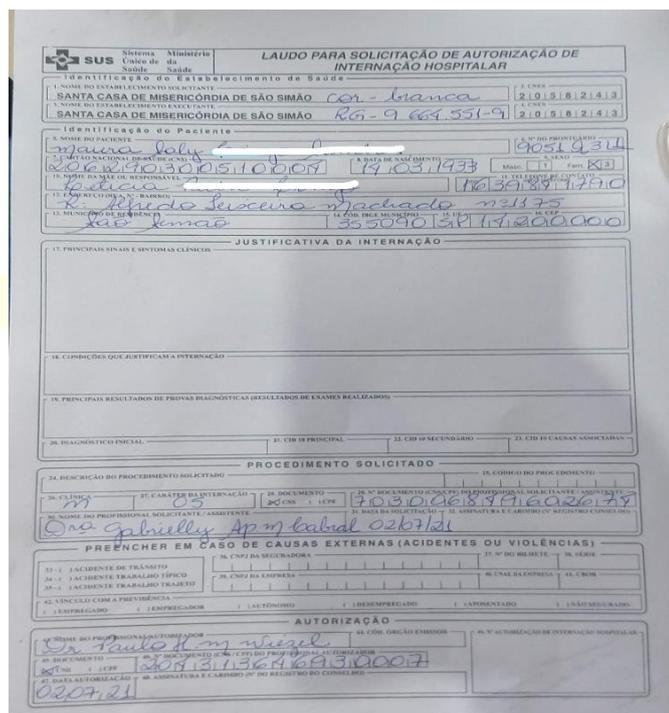
- Faturamento recolhe as guias, liga no 0800 da operadora, confirma os dados do cliente e realiza a solicitação de internação no sistema Orizon;
- Após alta do cliente, faturamento recebe o prontuário no setor (entregues pela enfermagem);
- Digita a conta no sistema Orizon, realizando os lançamentos de acordo com as anotações.
- **Pontos evidenciados:**
 - ✓ Finais de semana e noturno as solicitações não são realizadas, sendo feitas somente no próximo dia útil;
 - ✓ Hemoderivados não são autorizados pelos convênios;
 - ✓ RX são faturados de acordo com as anotações no prontuário e não há controle de laudos (laudo é realizado somente a pedido médico);
 - ✓ Todos os lançamentos são realizados de forma manual de acordo com as anotações de enfermagem no prontuário e ficha de controle;
 - ✓ Os valores de materiais, medicamentos e exames são lançados manualmente de acordo com as anotações dos faturistas.

PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR	PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR
AAS 100MG	900,0	15,00	DICLOFENACO/VOLTAREN 75 MG (INJ)	50,0	1,00
AD 30 ML	900,0	18,00	TRACOP/ACOPINA (INJ)	50,0	1,00
AMINOFILINA INJ	900,0	18,00	DIPICINA (INJ)	50,0	1,00
ANCIORION/AMODARIONA INJ	900,0	18,00	DOLANTINACIOSAL	50,0	1,00
ANESTESICO COURO	900,0	18,00	DRAMAM 80 (INJ)	50,0	1,00
ATENOXA 0,150G	900,0	18,00	DRAMAM 80 DL (INJ)	50,0	1,00
ATENOXA 0,200 MG	900,0	18,00	FENERGAM/PROMETAZINA	50,0	1,00
ATROFINA INJ	900,0	18,00	FLUOREMIDAZOLAM 20 MG (INJ)	50,0	1,00
BENZETACIL 600.000 LI FA	900,0	18,00	GHAFRAL (INJ)	50,0	1,00
BENZETACIL 1.200.000 LI FA	900,0	18,00	GLUCOSE 20% 10 ML	50,0	1,00
BIOMOPRODA/PIAMET (INJ)	900,0	18,00	GLUCOSE 50% 10 ML	50,0	1,00
BRYCONIL/TERBUTE, (SULFATO)	900,0	18,00	GLUCA 10% 10 ML	50,0	1,00
BUSCOPAM COMPOSTO (INJ)	900,0	18,00	INSULINA NPH 100 UI	50,0	1,00
BUSCOPAM SIMPLES (INJ)	900,0	18,00	INSULINA R 100 UI	50,0	1,00
CAPTOPRIL 25 MG	900,0	18,00	ISOBRI 5 MG SL (bateria de	50,0	1,00
CAPTOPRIL 50 MG	900,0	18,00	ISOBRI 10 MG (essencial)	50,0	1,00
AMERICOMA 500 MG (INJ)	900,0	18,00	KANAKON INJ	50,0	1,00
ACETILCISTINA 600 MG (envelope)	900,0	18,00	KCI 1% 10 ML	50,0	1,00
AZITROMICINA 500 MG (CP)	900,0	18,00	KOLAGENASE 30 MG	50,0	1,00
AMOXICILINA-CLAVULANATO 500 MG	900,0	18,00	NAC 20% 10 ML	50,0	1,00
CEFTRIAXONA 500 MG IM	900,0	18,00	NEBACETIM 15MG/NEOMICINA	50,0	1,00
CEFTRIAXONA 500 MG IV	900,0	18,00	NEFEDIPINO 20 MG	50,0	1,00
CELESTONE SOLUSPAM/BETALONG	900,0	18,00	OMEPRAZOL 40 MG (FA)	50,0	1,00
CETOPROFENO IM	900,0	18,00	RANITIDINA	50,0	1,00
CETOPROFENO IV	900,0	18,00	SOLUCOES/INJECTOES/INJECAO 100 MG/PA	50,0	1,00
CIMETIDINA/TAGAMET	900,0	18,00	SOLUCOES/INJECTOES/INJECAO 500 MG/PA	50,0	1,00
CLOPIDOGREL 75 MG (CP)	900,0	18,00	SU-FADAZINA DE PRATA (pomada)	50,0	1,00
COMPLEXO B1 (INJ)	900,0	18,00	TRAMAL 100 MG	50,0	1,00
DECADRON/DEXAMETSONA 4MG/INJ	900,0	18,00	TRANSAMM/HEMORLOCK	50,0	1,00
DESAPACILINA 400.000 UI	900,0	18,00	VITAMINA C	50,0	1,00
DIAZEPAM 5 MG (CP)	900,0	18,00	XYLOCAINA 2% SV 20 ML	50,0	1,00
DIAZEPAM 10MG (CP)	900,0	18,00	XYLESTIN GEL 30 G	50,0	1,00
DIAZEPAM 10 MG (INJ)	900,0	18,00	PLAVET	50,0	1,00

PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR	PRODUTO	QUANTIDADE	VALOR
ELETRODO	900,0	18,00	ESPARADRAPO	50,0	1,00
EQUIPO	900,0	18,00	FITA ADESIVA	50,0	1,00
EQUIPO ENTERAL	900,0	18,00	FITA DEXTRO	50,0	1,00
EQUIPO P/ TRANSUSAO	900,0	18,00	FRASCO ALIMENTACAO	50,0	1,00
ESPARADRAPO	900,0	18,00	GAZES 7,5X7,5	50,0	1,00
FITA ADESIVA	900,0	18,00	JGATH 15X12 (BO)	50,0	1,00
FITA DEXTRO	900,0	18,00	LAMINA BISTURI 11	50,0	1,00
FRASCO ALIMENTACAO	900,0	18,00	LAMINA BISTURI 15	50,0	1,00
GAZES 7,5X7,5	900,0	18,00	LAMINA BISTURI 22	50,0	1,00
JGATH 15X12 (BO)	900,0	18,00	LIVAS ESTERILIS	50,0	1,00
LAMINA BISTURI 11	900,0	18,00	LIVAS PROCEDIMENTO	50,0	1,00
LAMINA BISTURI 15	900,0	18,00	MALHA TUBULAR 10 CM	50,0	1,00
LAMINA BISTURI 22	900,0	18,00	MALHA TUBULAR 12 CM	50,0	1,00
LIVAS ESTERILIS	900,0	18,00	MICROPORE M 50X10	50,0	1,00
LIVAS PROCEDIMENTO	900,0	18,00	MICROPORE P 25X10	50,0	1,00
MALHA TUBULAR 10 CM	900,0	18,00	NYLON 2.0	50,0	1,00
MALHA TUBULAR 12 CM	900,0	18,00	NYLON 3.0	50,0	1,00
MICROPORE M 50X10	900,0	18,00	NYLON 4.0	50,0	1,00
MICROPORE P 25X10	900,0	18,00	NYLON 5.0	50,0	1,00
NYLON 2.0	900,0	18,00	NYLON 6.0	50,0	1,00
NYLON 3.0	900,0	18,00	PRESTOBARBA	50,0	1,00
NYLON 4.0	900,0	18,00	SCALP 21	50,0	1,00
NYLON 5.0	900,0	18,00	SCALP 23	50,0	1,00
NYLON 6.0	900,0	18,00	SCALP 25	50,0	1,00
PRESTOBARBA	900,0	18,00	SCALP 27	50,0	1,00
SCALP 21	900,0	18,00	SERINGA 1 ML C/ AGULHA	50,0	1,00
SCALP 23	900,0	18,00	SERINGA 1 ML S/ AGULHA	50,0	1,00
SCALP 25	900,0	18,00	SERINGA 3 ML	50,0	1,00
SCALP 27	900,0	18,00	SERINGA 5 ML	50,0	1,00
SERINGA 1 ML C/ AGULHA	900,0	18,00	SERINGA 10 ML	50,0	1,00
SERINGA 1 ML S/ AGULHA	900,0	18,00	SERINGA 20 ML	50,0	1,00
SERINGA 3 ML	900,0	18,00	SONDA ASP. TRAQUEAL 14	50,0	1,00
SERINGA 5 ML	900,0	18,00	SONDA FOLEY 14	50,0	1,00
SERINGA 10 ML	900,0	18,00	SONDA FOLEY 16	50,0	1,00
SERINGA 20 ML	900,0	18,00	SONDA FOLEY 18	50,0	1,00
SONDA ASP. TRAQUEAL 14	900,0	18,00	SONDA NASOENTERAL 12	50,0	1,00
SONDA FOLEY 14	900,0	18,00			
SONDA FOLEY 16	900,0	18,00			
SONDA FOLEY 18	900,0	18,00			
SONDA NASOENTERAL 12	900,0	18,00			

MEMBRAS	FRANCO	UNITEO	CARTEO	APRO	CASSI	GGST
ABDOMEM SIMPES	40.80.801-7	20,21	20,11	20,11	20,11	
ANTEBRACO	40.80.310-4	17,82	20,82	20,52	20,45	
ARTIC. ACROMIO CLAVICULAR	40.80.306-6	20,01	20,21	20,52	20,13	
BACIA	40.80.401-1	18,7	20,61	21,64	21,20	
BRACO	40.80.308-2	20,40	20,42		21,61	
CALCANEO	40.80.410-0	16,24	19,57		22,39	19,57
CAVUM/ADENOIDES	40.80.112-8	18,82	20,87		20,13	
CLAVICULA	40.80.304-0	20,41	20,12		21,69	
COLUNA CERVICAL	40.80.201-9	20,01	20,21	22,21	20,30	
COLUNA DORSAL/TORACICA	40.80.203-5	20,05	20,21	22,21	20,28	
COLUNA LOMBO-SACRA	40.80.205-1	25,14	28,67	28,67	28,25	
COLUNA PARA ESCOFOSE	40.80.208-6	20,10	20,18		20,82	
COSTELA POR HTM	40.80.404-6	23,05	20,21	20,21	30,28	
COTOVELO	40.80.309-0	16,24	19,57	19,57	20,39	
COXA/FEMUR	40.80.404-6	20,05	20,21	20,20	20,28	
COXA FEMURAL/QUADRIL	40.80.403-8	21,18	25,17	25,17	28,09	
CRANIO	40.80.101-2	20,41	21,12	21,12	27,69	
ESCAPULO UMERAL/ OMBRO	40.80.307-4	18,82	20,87	20,69	20,13	
JOELHO	40.80.405-4	18,06	21,12	21,12	21,29	
MAO/QUODACTILO	40.80.312-0	16,24	19,57	19,57	20,29	
PE/PODODACTILO	40.80.409-7	16,32	20,82	20,82	20,15	
PERNA	40.80.407-0	20,10	20,11		20,88	
PUNHO	40.80.311-2	16,21	21,17	21,05	24,22	
SACRO-COCCIX	40.80.207-8	21,11	25,65		29,49	
SEIOS DA FACE	40.80.106-3	20,25	21,17	21,11	27,64	20,80
TIBIO TARSICA/TORNOZELO	40.80.408-9	16,24	19,57	19,57	22,39	
TORAX PA	40.80.501-8	15,05	17,14	13,14	19,80	
TORAX PA + P	40.80.502-6	20,46	21,98	21,98	25,66	
MAXILAR	40.80.307-4	20,25			27,64	
MAXILAR	40.80.101-2	20,27			30,17	
MANDIBULAR	40.80.101-2	20,16			40,86	
COLUNA VERTEBRAL E DIVIDIDA EM 4 REGIOES: CERVICAL, TORACICA, LOMBAR E SACRO-COCCIGEA					22,00	Folha 27,02
Idade do Paciente 40/00/2000		15,24 (15)				

- PROCESSO DE FATURAMENTO DO SUS
- Internações



SUS Sistema Ministério da Saúde
LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

1. NOME DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO
2. NOME DO ESTABELECIMENTO INSTANTE: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO
3. NOME DO PACIENTE: *Rafael*
4. ENDEREÇO DO PACIENTE: *Rua Gabrielly Apm Cabral 0267121*
5. CID PRINCIPAL: *M50.0*
6. DATA DE NASCIMENTO: *14.03.1973*
7. NOME DO MÉDICO SOLICITANTE: *Dr. Renato Severina Machado*
8. NOME DO MÉDICO ASSISTENTE: *Dr. Renato*
9. PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS:
10. CONDIÇÕES QUE JUSTIFICAM A INTERNAÇÃO:
11. PRINCIPAIS RESULTADOS DE PROVAS DIAGNÓSTICAS (RESULTADOS DE EXAMES REALIZADOS):
12. DIAGNÓSTICO FINAL:
13. PROCEDIMENTO SOLICITADO:
14. CARÁTER DA INTERNAÇÃO:
15. NOME DO PROFISSIONAL SOLICITANTE/ASSISTENTE: *Dr. Gabrielly Apm Cabral 0267121*
16. NOME DO PACIENTE TRABALHO FÍSICO:
17. NOME DO PACIENTE TRABALHO FRAQUE:
18. VINCULO COM A PREVIDENCIA:
19. AUTORIZAÇÃO:
20. DATA DE EMISSÃO:
21. DATA DE VALIDAÇÃO:

- Recepção faz a ficha de atendimento ambulatorial manual;
- Cliente passa por consulta ambulatorial;
- Médico solicita a internação e encaminha para recepção;
- Recepção realiza a guia de internação manual;
- As guias são encaminhadas para o faturamento;

- Faturamento solicita preenchimento médico das guias;
- Encaminha para prefeitura gerar a AIH;
- Fatura no sistema SISAH;
- Gera o arquivo XML e encaminha para a prefeitura realizar a transmissão.

Ambulatório

- Recepção preenche ficha de atendimento no sistema GLOBAL;
- Cliente passa por consulta médica;
- Medicamentos são realizados pela enfermagem;
- RX necessita de autorização da recepção e lançamento no sistema GLOBAL;
- Após atendimento a ficha é encaminhada para a recepção;
- Faturamento recolhe as fichas de atendimento diariamente;
- Lança os atendimentos no sistema GLOBAL - Somente a produção.
- **Pontos evidenciados:**
 - ✓ Não há conferência dos itens utilizados em conta, não havendo o custo destes atendimentos;
 - ✓ Nos atendimentos ambulatoriais não há controle de valores lançados e faturados.
 - ✓ Não evidenciado análise crítica dos prontuários e controle dos itens anotados x itens faturados;
 - ✓ Não evidenciado rotina de análise e controle dos valores cobrados em conta mediante as tabelas praticadas;
 - ✓ Fragilidade no processo de autorizações das guias dos convênios;
 - ✓ Não evidenciado descrição dos processos e rotinas;
 - ✓ Não evidenciado controle de tempo de faturamento;

- ✓ Envio da cópia de partes do prontuário para as operadoras, estando em desacordo com a legislação de sigilo do prontuário (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD - lei 13.709)
- ✓ Ocorre extravio de Fichas de atendimento ambulatoriais, não sendo faturadas.

Janeiro/21 – 76 Fichas

Fevereiro/21 – 60 Fichas

Março/21 – 51 Fichas

Abril/21 – 31 Fichas

Maior/21 - 23 - Fichas

Junho/21 – 24 Fichas

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implementar sistematização do processo de faturamento;
- ✓ Implementar descrição do fluxo de faturamento;
- ✓ Implementar descrição das rotinas de faturamento;
- ✓ Implementar controle de valores de matérias e medicamentos;
- ✓ Implementar auditoria das contas;
- ✓ Implementar ações de controle para mitigar o extravio de fichas ambulatoriais;
- ✓ Implementar controle de cópias do prontuário;
- ✓ Realizar treinamento com as equipes envolvidas.

- **Contratos com operadoras**

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS “É obrigatório formalizar, em contratos escritos entre operadoras e prestadores de serviços, as obrigações e responsabilidades entre essas empresas. Caso não exista contrato escrito entre as operadoras e a rede credenciada (hospitais, clínicas, profissionais de saúde autônomos, serviços de diagnóstico por imagem e laboratórios), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) poderá aplicar as penalidades previstas na Resolução Normativa RN nº 124/2006”.

Resumo dos Contratos Planos de saúde			
	Unimed	São Francisco Saúde	APAS
Data de assinatura	mai-14	nov-15	nov/98
Vigência	12 meses	12 meses	12 meses
Reajuste	mai/15	Não evidenciado	Não evidenciado
Medicamentos	Tabela própria	PMC - Brasindice	Brasindice
Materiais		PF SIMPRO	Simpro
Índice de reajuste Diárias e taxas	IPC	Livre negociação - quando não ocorrer proposta, 50% do índice da ANS	Não evidenciado
Entrega das contas	Mensal	Mensal	Mensal
Pagamento	35 dias	45 dias	35 dias

Mediante a entrevista com os colaboradores e dos documentos disponibilizados, foi realizado uma análise qualitativa dos principais contratos da instituição com as operadoras. Na entrevista realizada, a colaboradora desconhecia as principais cláusulas dos contratos e os detalhes estabelecidos nestes. Fica evidente que não há gerenciamento dos contratos existentes e conforme a tabela apresentada, os prazos de reajuste estão defasados ocasionando perda financeira.

- **Diárias e Taxas**

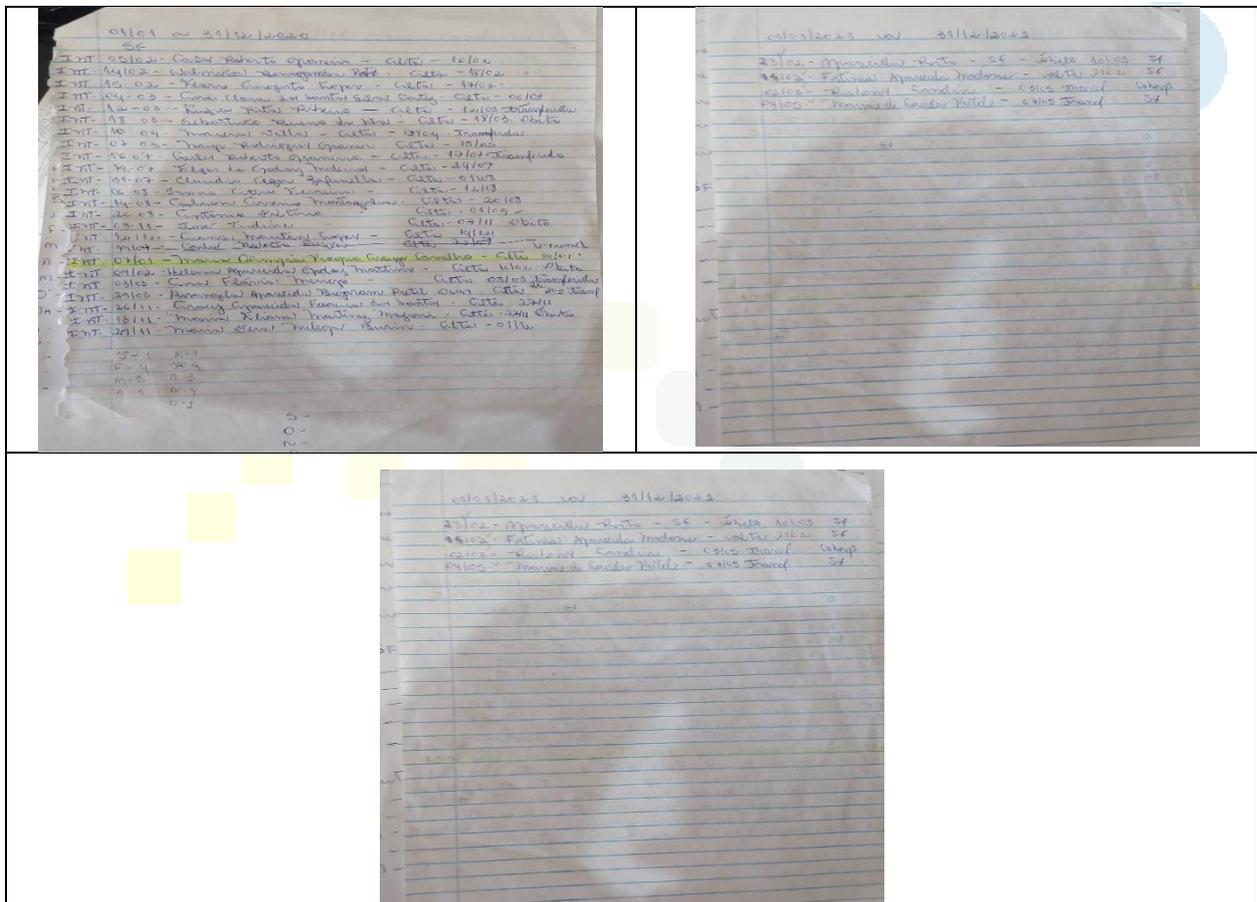
A diária hospitalar é a modalidade de cobrança pela permanência de um paciente por um período indivisível de até 24 horas em uma instituição hospitalar. A composição da diária refere-se aos itens considerados como parte integrante do valor pago por dia de internação, cuidados de enfermagem/serviço e hotelaria. As Taxas visam cobrir além dos cuidados prestados pela enfermagem, o espaço, móveis e equipamentos permanentes da sala, esterilização e uso do instrumental cirúrgico básico.

Francisco Saúde em relação as demais operadoras. Em comparação a um hospital de mesmo porte, observa-se que os valores das taxas analisadas praticados pela instituição, são de menor valor.

• **Ações de melhorias**

- ✓ Implantar setor para controle e análise de contratos;
- ✓ Implantar estratégias de negociação com os principais convênios da cidade;
- ✓ Melhorar processo de lançamentos de valores de diárias e taxas;
- ✓ Realizar treinamento com a equipe de faturamento.

• **VALORES FATURADOS**



Foi realizado pela colaboradora do faturamento um levantamento das internações de forma manual.

GUIAS - PRODUÇÃO

Local de Atendimento:	901	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO SIMAO								
Guia Prestador	Data Aband.	Guia	Código	Paciente	Qtds Enviada	Valor Enviado	Qtds Ciosada	Valor Ciosado	Qtds Pago	Valor Pago
0004819	04/12/2020	0004819	00048190002	ADRIANA APARECIDA LESSIM	2	R\$ 44,31	0	R\$ 0,00	2	R\$ 44,31
0004824	02/12/2020	0004824	00048240003	ALISON ARSENIO MONTANGHA	2	R\$ 27,06	0	R\$ 0,00	2	R\$ 27,06
0004825	19/12/2020	0004825	00048250005	ALANUS URSO DA MESSUTIA	31	R\$ 49,23	0	R\$ 0,00	31	R\$ 49,23
0004830	14/11/2020	0004830	00048300008	ALICIA LORENZO CAVANHA	19	R\$ 8,52	0	R\$ 0,00	19	R\$ 8,52
0004835	04/11/2020	0004835	00048350005	ALICIA LORENZO CAVANHA	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00
0004843	20/11/2020	0004843	00048430003	ALINE DA SILVA RAMOS	2	R\$ 27,06	0	R\$ 0,00	2	R\$ 27,06
0004845	01/12/2020	0004845	00048450003	ALISON DA SILVA NEUMAS	3	R\$ 86,86	0	R\$ 0,00	3	R\$ 86,86
0004847	02/12/2020	0004847	00048470008	ALDOISIO ZAMPINERI BORGHIGNON	37	R\$ 85,42	0	R\$ 0,00	37	R\$ 85,42
0004852	10/11/2020	0004852	00048520003	ANA CLARA RAFAELA FERREIRA LIMA	38	R\$ 90,80	0	R\$ 0,00	38	R\$ 90,80
0004853	09/12/2020	0004853	00048530002	ANA LUCIANA COFREIA DOMINGUES	19	R\$ 46,17	0	R\$ 0,00	19	R\$ 46,17
0004855	10/11/2020	0004855	00048550008	ANA LUISA DA SILVA SOUZA	8	R\$ 44,31	0	R\$ 0,00	8	R\$ 44,31
0004857	10/11/2020	0004857	00048570009	ANA GABRIELA CAROLINA TURIBIO	2	R\$ 27,06	0	R\$ 0,00	2	R\$ 27,06
0004858	03/12/2020	0004858	00048580008	ANA PAULA PERES BORGHIGNON	8	R\$ 46,17	0	R\$ 0,00	8	R\$ 46,17
0004860	10/11/2020	0004860	00048600008	ANDRISON AUGUSTO D BARROS	8	R\$ 44,31	0	R\$ 0,00	8	R\$ 44,31
0004862	04/12/2020	0004862	00048620008	ANDRISON AUGUSTO D BARROS	2	R\$ 27,06	0	R\$ 0,00	2	R\$ 27,06
0004863	04/12/2020	0004863	00048630008	ANDRISON AUGUSTO D BARROS	2	R\$ 27,06	0	R\$ 0,00	2	R\$ 27,06
0004864	29/11/2020	0004864	00048640002	ARTHUR DELSITAL DOS SANTOS	12	R\$ 46,17	0	R\$ 0,00	12	R\$ 46,17
0004865	10/12/2020	0004865	00048650008	CARLOS EDUARDO NEUMAS	2	R\$ 27,06	0	R\$ 0,00	2	R\$ 27,06
0004866	10/11/2020	0004866	00048660002	CELIA REGINA CHEFF FERNANDES	2	R\$ 27,06	0	R\$ 0,00	2	R\$ 27,06
0004868	20/11/2020	0004868	00048680002	CELIA TELADO MENDES GASPAR	3	R\$ 86,10	0	R\$ 0,00	3	R\$ 86,10
0004873	11/12/2020	0004873	00048730003	CHRISTIAN LEZ PAROLINE	14	R\$ 46,94	0	R\$ 0,00	14	R\$ 46,94
0004884	10/11/2020	0004884	00048840008	FRANCISCA APARECIDA DA SILVA FERREIRA	14	R\$ 52,10	0	R\$ 0,00	14	R\$ 52,10

UNIMED SANTA RITA SANTA ROSA E SAO SIMAO COOP DE TRAB MEDICO

Período de: 20/2001 até: 20/2001

10/03/2020 13:52

GPS

pág: 0001

Tipo de Contratos: Todos

Serviços Prestados por Médicos/Hospitais

Código: 637.11000002-9 Nome: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO SIM CNPJ: 71071666000189

Especialidade: 074 - CLINICA MEDICA Grupo: 011 - HOSPITAIS

SERV. DIVERSOS / SADI	Lote	Nota	Data	Hora	Data alta	Código	Nome	Acomod.	Cód serv	Serv Orig	Part.	Qtds.	F.Mult.	qt CH	Vir ch total	MatMet	Vir HM	Vir CO	Parcial	Total	Total da nota
	211	0000915	02/01/2020	07:38:00		048.0700.010000.05-0	MARIA DE FATIMA BERTOLETI	A	1.01.01.03-9	1.01.01.03-9	L	1,00	1,00	80,00	0.4100	0,00	32,80	0,00	32,80	32,80	32,80
	211	0000916	03/01/2020	10:36:00		837.1081.000126.00-9	GABRIEL DE OLIVEIRA FERREI	A	1.01.01.03-9	1.01.01.03-9	L	1,00	1,00	80,00	0.4100	0,00	32,80	0,00	32,80	32,80	32,80
	211	0000917	04/01/2020	17:00:00		068.0503.582900.01-5	LETICIA BAPTISTA DE OLIVEI	A	4.08.04.09-7	4.08.04.09-7	0	1,00	1,00	59,00	0.3000	0,00	8,70	0,00	17,70	17,70	17,70
							Final					0	0,14	1,00	21,700	0,00	0,00	2,79	2,79	2,79	26,49
	211	0000918	05/01/2020	08:04:00		885.0000.147898.00-8	ALESSANDRA FREIRE	A	1.01.01.03-9	1.01.01.03-9	L	1,00	1,00	80,00	0.4100	0,00	32,80	0,00	32,80	32,80	32,80
			08:04:00				70014370		70014370		0	1,00	1,00	0,00	0.2800	0,00	0,00	0,28	0,28	0,28	
			08:04:00				70139040		70139040		0	1,00	1,00	0,00	0.0200	0,00	0,00	0,02	0,02	0,02	
			08:04:00				70705305		70705305		0	1,00	1,00	0,00	1.1000	0,00	0,00	1,10	1,10	1,10	
			08:04:00				90065557		90065557		0	1,00	1,00	0,00	4.2400	0,00	0,00	4,24	4,24	4,24	
			08:04:00				90069624		90069624		0	1,00	1,00	0,00	0.6000	0,00	0,00	0,60	0,60	0,60	
			08:04:00				70852288		70852288		0	1,00	1,00	0,00	3.2000	0,00	0,00	3,20	3,20	3,20	
			08:04:00				60033981		60033981		0	1,00	1,00	0,00	29.4900	0,00	0,00	29,49	29,49	29,49	77,68
	211	0000919	05/01/2020	08:03:00		008.1502.798000.07-6	VILMA DE FATIMA SILVA DE SJ	A	1.01.01.03-9	1.01.01.03-9	L	1,00	1,00	80,00	0.4100	0,00	32,80	0,00	32,80	32,80	32,80
			08:05:00				80022384		80022384		0	1,00	1,00	0,00	29.4900	0,00	0,00	29,49	29,49	29,49	
			08:05:00				70014370		70014370		0	1,00	1,00	0,00	0.2800	0,00	0,00	0,28	0,28	0,28	
			08:05:00				70139040		70139040		0	1,00	1,00	0,00	0.0200	0,00	0,00	0,02	0,02	0,02	
			08:05:00				70705321		70705321		0	1,00	1,00	0,00	1.3400	0,00	0,00	1,34	1,34	1,34	

Todos os lançamentos das contas são realizados de forma manual no sistema disponibilizado de cada operadora de saúde. Mediante as informações realizamos análise quantitativas e qualitativas dos valores faturados.

• **Faturamento São Francisco Saúde**

São Francisco Saúde 2020									
Admissão	Alta	Nome	Valor cobrado	Valor pago	Glosa	Mês pagamento	Diárias	Ticket médio dia faturado	
07/05/2020	15/05/2020	NAYR RODRIGUES GRANER	2.079,89	2.072,03	7,86	jul/20	8	259,99	
16/07/2020	17/07/2020	CARLOS ROBERTO GRANEIRO	125,17	125,17	-	set/20	1	125,17	
19/07/2020	24/07/2020	ELZA DE GODOY MEDEIROS	2.102,75	1.849,76	252,99	set/20	5	420,55	
19/07/2020	22/07/2020	CARLOS ROBERTO PAIVA	572,41	525,67	46,74	out/20	3	190,80	
06/08/2020	12/08/2020	IVONE CITERO FERREIRA	2.102,74	1.944,30	158,44	out/20	6	350,46	
14/08/2020	20/08/2020	ALISON ARSENIO MONTANGHA	503,67	501,77	1,90	nov/20	6	83,95	
26/08/2020	01/09/2020	ANTONIO VICTORIO	930,38	883,64	46,74	nov/20	5	186,08	
Total			8.417,01	7.902,34	514,67		34	247,56	
São Francisco Saúde 2021									
Admissão	Alta	Nome	Valor cobrado	Valor pago	Glosa	Mês pagamento	Diárias	Ticket médio dia faturado	
15/02/2021	21/02/2021	FATIMA APARECIDA MADONA	1.748,49	1.711,74	36,75	abr/21	6	291,42	
23/02/2021	10/03/2021	APPARECIDA PORTO	4.076,60	3.887,67	188,93	mai/21	17	239,80	
Total			5.825,09	5.599,41	225,68		23	253,26	

Conforme a tabela, no ano de 2020 ocorreram 7 internações, sendo faturado R\$ 8.417,01, gerando 34 diárias com um ticket médio por diária de R\$ 247,56. Em 2021 ocorreram 2 internações, faturando R\$ 5.825,09, mantendo-se neste patamar com ticket médio de R\$ 253,26. Chama a atenção as glosas aplicadas com um total de R\$ 514,67 que corresponde a 6% do valor faturado em 2020 e R\$ R\$ 225,68 em 2021, correspondendo a 4%. O percentual preconizado pela literatura em auditoria, fica em trono de 3%, sendo assim o índice de 2020 está duas vezes maior e com uma melhora em 2021, porém ainda acima do preconizado. Devemos observar que não há evidências de recursos e contestação das glosas recebidas, assim como não há identificação dos motivos de aplicação destas. Os tickets médios de ambos os anos estão baixos comprovando a necessidade de melhoria nas negociações das tabelas contratualizadas.

São Francisco Saúde - Não evidenciado pagamento			
31/07/2020	01/08/2020	CLAUDIO CEZAR ZAFANELLA	1
03/11/2020	07/11/2020	JOSE TUDINE	4
12/12/2021	14/12/2021	LUANA MARITAN LOPES	2
04/05/2021	07/05/2021	MARIA DE LOURDES PRETEL	3

Nos documentos apresentados não foi evidenciado o pagamento de 4 contas, ficando evidente a falta de controle dos valores faturados e recebidos e consequentemente perda financeira e fragilidade no fluxo de caixa.

Ambulatório 2020					
Mês de pagamento	Número de atendimentos	Valor faturado	Valor pago	Glosa	Ticket médio faturado
Julho	67	2.468,70	2.468,70	-	36,85
Agosto	81	2.640,65	2.591,69	48,96	32,60
Setembro	97	3.718,83	3.677,34	41,49	38,34
Outubro	80	3.326,30	3.293,46	32,84	41,58
Novembro	117	5.149,15	5.137,40	11,75	44,01
Dezembro	96	4.176,65	4.165,17	11,48	43,51
Total	538	21.480,28	21.333,76	146,52	39,93

Ambulatório 2021					
Mês de pagamento	Número de atendimentos	Valor faturado	Valor pago	Glosa	Ticket médio faturado
Janeiro	135	5.690,37	5.678,89	11,48	42,15
Fevereiro	146	6.129,36	6.087,73	41,63	41,98
Março	137	5.501,20	5.375,60	125,60	40,15
Abril	89	3.602,64	3.592,60	10,04	40,48
Maió	73	2.851,40	2.831,86	19,54	39,06
Junho	97	3.465,05	3.434,72	30,33	35,72
Total	677	27.240,02	27.001,40	238,62	40,24

Analizamos os valores faturados dos atendimentos ambulatoriais. Conforme a tabela, no segundo semestre de 2020 foram faturados R\$ 21.480,28, com ticket médio por atendimento de R\$ 39,93. No primeiro semestre de 2021 foi faturado R\$ 27.240,02 com ticket médio de R\$ 40,24. As glosas aplicadas apesar de não ter contestação, os valores são baixos, ficando em torno de 1% em 2020 e menor em 2021. Assim como nas internações os tickets médios estão baixos.

Faturamento total 2020			
Mês	Valor total faturado	Valor pago	Glosa
Julho	4.548,59	4.540,73	7,86
Agosto	2.640,65	2.591,69	48,96
Setembro	5.946,75	5.652,27	294,48
Outubro	6.001,45	5.763,43	238,02
Novembro	6.583,20	6.522,81	60,39
Dezembro	4.176,65	4.165,17	11,48
Total	29.897,29	29.236,10	661,19

Faturamento total 2021			
Mês	Valor total faturado	Valor pago	Glosa
Janeiro	5.690,37	5.678,89	11,48
Fevereiro	6.129,36	6.087,73	41,63
Março	5.501,20	5.375,60	125,60
Abril	5.351,13	5.304,34	46,79
Maió	6.928,00	6.719,53	208,47
Junho	3.465,05	3.434,72	30,33
Total	33.065,11	32.600,81	464,30

O valor total faturado no segundo semestre de 2020 foi de R\$ 29.897,29 sendo glosado R\$ 661,19 correspondendo a 2% do valor faturado e no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 33.065,11 sendo glosado R\$ 464,30 correspondendo a 1% do valor faturado.

- **Faturamento Unimed**

Ambulatório 2020							
Mês de pagamento	Número de atendimentos	Serviços hosp	Mat/Med	Total faturado Hospital	Ticket médio serviços hospitalares	Honorários médicos	Total geral faturado
Janeiro	99	2.525,24	37,40	2.562,64	25,89	2.729,90	5.292,54
Fevereiro	108	2.222,25	117,49	2.339,74	21,66	2.787,80	5.127,54
Março	77	1.910,05	120,86	2.030,91	26,38	2.472,63	4.503,54
Abril	41	1.163,24	115,9	1.279,14	31,20	1.203,96	2.483,10
Maió	47	849,55	76,63	926,18	19,71	1.305,70	2.231,88
Junho	33	951,59	90,57	1.042,16	31,58	698,8	1.740,96
Julho	42	875,13	67,13	942,26	22,43	1.184,90	2.127,16
Agosto	39	1.236,69	106,52	1.343,21	34,44	870,9	2.214,11
Setembro	43	1.174,05		1.174,05	27,30	1.070,40	2.244,45
Total	529	12.907,79	732,50	13.640,29	25,79	14.324,99	27.965,28

Conforme a tabela, o ano de 2020 foram analisados os atendimentos ambulatoriais dos nove primeiros meses do ano. O valor total faturado foi de R\$ 13.640,29 com o ticket médio de R\$ 25,79 reais. Não está sendo considerado os honorários médicos no cálculo do ticket médio. Fica evidente novamente através do ticket médio a necessidade de renegociação das tabelas contratualizadas.

Ambulatório 2021							
Mês de pagamento	Número de atendimentos	Serviços hosp	Mat/Med	Total faturado Hospital	Ticket médio serviços hospitalares	Honorários médicos	Total geral faturado
Janeiro	56	1.219,43	88,9	1.308,33	23,36	1.524,30	2.832,63
Fevereiro	54	1.370,95	117,01	1.487,96	27,55	1.202,20	2.690,16
Maior	50	961,14	67,06	1.028,20	20,56	2.025,99	3.054,19
Total	160	3.551,52	272,97	3.824,49	23,90	4.752,49	8.576,98

No ano de 2021, no primeiro trimestre, o valor faturado foi R\$ 3.824,49 da parte hospitalar com ticket médio de R\$ 23,90 reais. Conforme pode ser observado, os tickets médios permanecem com os valores baixos.

Internações Unimed 2020			
Admissão	Alta	Nome	Diárias
07/01/2020	10/01/2020	Maria Olímpia Procópio Araujo Carvalho	3
09/02/2020	10/02/2020	Helena Aparecida Godoy Martim	1
03/03/2020	05/03/2020	Ana Flavia Menigo	2
25/03/2020	26/03/2020	Rosangela Ap Bigaram Pretel Dias	1
26/11/2020	27/11/2020	Aracy Aparecida Ferreira dos Santos	1
13/11/2020	27/11/2020	Maria Eiana Martinez Mazoni	14
29/11/2020	01/12/2020	Maria Vera Melega Burin	2
Total			24

Conforme as anotações de internações disponibilizadas, no ano 2020 houve 7 internações de beneficiários da Unimed, gerando 24 diárias. Os valores destas contas não foram evidenciados nas faturas recebidas e analisadas. Este fato demonstra a fragilidade do processo e necessidade de criar mecanismos de controle para melhoria dos valores faturados.

- **Pontos evidenciados:**

- ✓ Não evidenciado rotina de controle dos valores faturados e recebidos por conta;
- ✓ Não evidenciado análise de custos x valores faturados por conta;
- ✓ Não evidenciado controle dos valores faturados por operadora.

- **Ações de melhorias**

- ✓ Implementar controle de contas faturadas e recebidas;
- ✓ Implementar controle e recurso de glosas recebidas;
- ✓ Negociar melhores valores das tabelas e taxas hospitalares;
- ✓ Implementar análise de ticket médio por convênio;
- ✓ Realizar treinamento da equipe.

OBS: Os demais planos de saúde que possuem contrato com a instituição não tiveram internações e valores faturados nos documentos disponibilizados.

5.4 FATURAMENTO SUS

Os valores analisados, quantidade de AIH e diárias utilizadas foram obtidas através do portal DATASUS. Não foi evidenciado um controle efetivo de internações e valores faturados.

Faturamento SUS 2020								
Mês	Serviços Hospitalares	Serviços profissionais	Valor total faturado	AIH	Diárias	Média diárias	Ticket médio AIH	Ticket médio por dia
	Valor Faturado AIH	Total						
jan/20	16.073,20	2.938,89	19.012,09	54	187	3,5	352,08	101,67
fev/20	19.647,77	3.041,48	22.689,25	56	208	3,7	405,17	109,08
mar/20	18.567,68	2.621,71	21.189,39	43	200	4,7	492,78	105,95
abr/20	14.093,19	1.844,92	15.938,11	32	179	5,6	498,07	89,04
mai/20	11.258,25	1.335,63	12.593,88	28	137	4,9	449,78	91,93
jun/20	17.653,52	2.336,36	19.989,88	31	156	5,0	644,83	128,14
jul/20	20.122,45	3.339,33	23.461,78	31	123	4,0	756,83	190,75
ago/20	21.302,33	3.073,63	24.375,96	34	150	4,4	716,94	162,51
set/20	19.888,76	2.479,41	22.368,17	33	135	4,1	677,82	165,69
out/20	21.721,92	2.067,25	23.789,17	31	171	5,5	767,39	139,12
nov/20	23.637,66	2.836,47	26.474,13	39	244	6,3	678,82	108,50
dez/20	26.058,44	4.125,27	30.183,71	45	219	4,9	670,75	137,83
Total	230.025,17	32.040,35	262.065,52	457	2109	4,6	573,45	124,26

Conforme a tabela, no ano de 2020 foram realizados 457 AIH com um total de 2.109 diárias de internação. O ticket médio por conta é R\$ 573,45 e por diária de R\$ 124,26, com um total faturado de R\$ 262.065,52.

Faturamento SUS 2021								
Mês	Serviços Hospitalares	Serviços profissionais	Valor total faturado	AIH	Diárias	Média diárias	Ticket médio AIH	Ticket médio por dia
	Valor Faturado AIH	Próprio						
jan/21	22.880,65	3.950,42	26.831,07	33	161	4,9	813,06	166,65
fev/21	16.302,62	2.998,77	19.301,39	29	146	5,0	665,57	132,20
mar/21	32.815,01	6.637,94	39.452,95	48	194	4,0	821,94	203,37
abr/21	24.818,72	4.813,70	29.632,42	36	188	5,2	823,12	157,62
mai/21	22.921,53	4.875,27	27.796,80	35	123	3,5	794,19	225,99
Total	119.738,53	23.276,10	143.014,63	181	812	4,5	790,14	176,13

Nos primeiros 5 meses de 2021, o ticket médio por AIH foi de 790,14, sendo este 38% maior que a média do ano anterior. O ticket médio por diária foi de 176,13.

- **Pontos evidenciados:**

- ✓ Não há controle dos valores faturados e do custo das contas apresentadas;
- ✓ Não evidenciado controle mensal das AIH faturadas e os respectivos valores;
- ✓ Não há controle dos atendimentos ambulatoriais;
- ✓ Não há fatura dos atendimentos ambulatoriais, sendo informado somente a produção.

- **Ações de melhorias**

- ✓ Implementar análise do custo das contas apresentadas;
- ✓ Implementar indicador de valores faturados;
- ✓ Implementar controle de AIH mensais;
- ✓ Implementar Ticket médio por conta e por diária;
- ✓ Implementar lançamento das fichas de atendimento ambulatorial.

- **Resumo dos valores faturados**

Resumo dos valores totais apresentados na análise		
Valores faturados	2020	2021
SUS	262.065,52	143.014,63
Unimed	27.965,28	8.576,98
São Francisco Saúde	29.897,29	33.065,11
Total	321.948,09	186.677,72

A tabela nos mostra um resumo dos valores faturados conforme documentação analisada. Nos valores apresentados está constando todos os serviços realizados. Salientamos que não consta as internações da Unimed e das contas não evidenciadas da operadora São Francisco Saúde. Este fato prejudica nossa análise final dos valores totais faturados. O Ticket médio das AIH estão dentro dos valores praticados quando comparados a hospitais do mesmo porte, porém quando comparamos os tickets médios das internações realizadas e atendimentos ambulatoriais de beneficiários dos convênios atendidos, há uma defasagem de cerca de 150% em ambulatório e 200% nas diárias de internação. Entendemos que é urgente renegociar contratos e tabelas para mitigar esta diferença, melhorar receitas e fluxo de caixa.

5.5 POTENCIAL DE MERCADO

Beneficiários de convênios da cidade

População de São Simão		15.385		
Operadora	Beneficiários	% por convênio	% de beneficiários por habitante	
SÃO FRANCISCO SISTEMAS DE SAÚDE SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	1926	52%	13%	
UNIMED	1146	31%	7%	
CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO	107	3%	1%	
DEMAIS CONVÊNIOS	493	13%	3%	
Total	3672		24%	

Fonte IBGE - ANS

Analisamos o número de beneficiários e as principais operadoras da cidade. Conforme a tabela 24% da população possui convênio médico, sendo as duas principais operadoras a Unimed e São Francisco Saúde que juntas respondem por 83% dos beneficiários. As demais operadoras juntas possuem 16% do mercado. Devido a cidade estar próxima a Ribeirão Preto, sendo este um grande centro de serviços médicos, porém há condições de aumento nos atendimentos realizados mediante a demanda de mercado na cidade. Atualmente a Santa Casa possui convênio com as operadoras, São Francisco Saúde que em 2020 os atendimentos prestados foram correspondentes a 28% do número de beneficiários sendo 9 internações e 538 atendimentos ambulatoriais, e no primeiro semestre de 2021 correspondeu a 35% sendo 4 internações e 677 atendimentos

ambulatoriais, e a Unimed na qual em 2020 foi atendido 47% do número de beneficiários com 7 internações e 529 atendimentos ambulatoriais e em 2021 no primeiro semestre foi de 14% com 160 atendimentos ambulatoriais. Podemos entender que há potencial para aumento de demanda nestes convênios, conforme pode ser observado o primeiro demonstra aumento nos atendimentos no período analisado e o segundo uma queda, porém com condições de chegar ao patamar do ano anterior. Entendemos que há condições de oferecer os serviços da instituição para 50% de ambas as operadoras e angariar atendimentos nas demais operadoras que possui contrato porém não ocorreram atendimentos (APAS, Cassi, Cabesp e Economus), que juntas representam 5% dos beneficiários da cidade. Também existe outras operadoras na cidade que somadas possuem 6% dos beneficiários da cidade, podendo produzir demandas para a instituição, são elas Bradesco Saúde, Ass. Da Santa Casa de Saúde de Ribeirão Preto, Amil Assistência Médica e Postal Saúde.

- **Projeções de mercado**

Projeção de internações				0,192			REALIZADOS 2020	Média mês	REALIZADOS 2021 (1º SEMESTRE)	Média mês
Operadora	Usuarios	Projeção ano	Internações mês	% captação do mercado	Internações ano	Média mês				
SÃO FRANCISCO	1926	370	31	30%	111	9	9	0,8	4	0,7
UNIMED	1146	220	18	30%	66	6	7	0,6	0	0
APAS, Cassi, Cabesp e Economus	196	38	3	30%	11	1				
Bradesco, Ass. Da Santa Casa de Saúde de Ribeirão Preto, Amil e Postal Saúde	234	45	4	30%	13	1				
Total	3502	672	56	30%	202	17				

ANS

A ANS preconiza 192 internações a cada 1000 beneficiários, o que nos dá um índice de 0,192 por beneficiário. Aplicando este cálculo nos beneficiários da cidade, e aplicando uma captação de 30% desta população nos convênios São Francisco e Unimed, projeta-se um potencial de 177 internações no ano, sendo em média 15 internações por mês. Podemos observar que atualmente as internações realizadas destes convênios está muito abaixo do índice aplicado com média menor que 1 internação ao mês. Os demais convênios existentes, mantendo-se a projeção de 30%, podemos ter mais 24 internações no ano, sendo uma quantidade pouco expressiva.

Projeção de consultas em PA				1,226		REALIZADOS 2020	Media mês	REALIZADOS 2021 (1º SEMESTRE)	Media mês
Operadoras	Usuarios	Atendimentos ano	% captação do mercado	Atendimentos ano	Media mês				
SÃO FRANCISCO	1926	2361	50%	1181	98	538	45	677	113
UNIMED	1146	1405	50%	702	59	529	44	160	27
APAS, Cassi, Cabesp e Economus	196	240	30%	72	6				
Bradesco, Ass. Da Santa Casa de Saúde de Ribeirão Preto, Amil e Postal Saúde	234	287	30%	86	7				
Total	3502	3766		1883	157				

ANS

Para atendimentos ambulatoriais o índice da ANS é 1,226 por usuário. Aplicando-se este índice nos convênios São Francisco e Unimed, te projetando uma captação de mercado de 50% temos cerca de 1883 atendimentos por ano, com 157 atendimentos por mês. Se analisarmos a produção de 2021 do plano São Francisco, a média mês está acima da projetada, comprovando que existe o potencial para estes atendimentos. Como já descrito houve uma queda nos atendimentos em 2021 na Unimed, quando analisamos 2020 o número de atendimentos ficou próximo dos projetados, demonstrando que há condições de melhoria na demanda. Os demais convênios projetamos um percentual de 30% devido não haver atendimentos evidenciados para esta clientela, teríamos cerca de 13 atendimentos por mês proporcionando 158 atendimentos no ano. Se faz necessário estruturar um setor comercial para oferecer os serviços da Santa Casa, gerenciar contratos e tabelas e angariar novos beneficiários, aumentar a demanda e melhorar valores é indispensável para melhoria de receitas.

5.6 ASSISTÊNCIA

- **CORPO CLÍNICO**

- **Aspectos Gerais:**

Apesar de corpo clínico pequeno, não observamos nenhum modelo de análise de resultados assistenciais e ou administrativos formalizados, assim como protocolos clínicos gerenciados. A instituição conta com três médicos no modelo de Hospitalistas que ficam responsáveis por todas as prescrições seja dos pacientes clínicos ou dos crônicos. A instituição, gerenciamento e análise de protocolos e resultados assistências além de contribuir com a qualidade da assistência traz economia e previsibilidade de gastos para a instituição.

- **COMISSÕES**

As algumas comissões obrigatórias estão constituídas, mas sem atividades regulares e sem método de identificação de oportunidades de melhorias.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implantar sistema integrado de gestão
- ✓ Criar comitê de análise de resultados, definido processo contínuo melhoria da qualidade.
- ✓ Definir os indicadores estratégicos, sistematizando o modelo de análise de resultados considerando as características das unidades assistenciais.
- ✓ Definir ferramenta de acompanhamento da efetividade das comissões com impacto na assistência.

- **PROCESSOS ASSISTENCIAIS**

- **Protocolos clínicos**

Não evidenciamos protocolos clínicos implantados e ou gerenciados, foram apresentados os Procedimentos Operacionais Padrão (POP), descritos e atualizados.

Não evidenciamos modelo planejamento terapeutico multidisciplinar estruturados em nenhuma das unidades.

- **Processos de enfermagem**

Serviço formalmente constituído, foi apresentado regimento interno com última atualização em 2019, onde constam as atribuições da coordenação e da equipe técnica, assim como as normas do serviço. A gestão de enfermagem conta com uma enfermeira coordenadora e seis enfermeiros assistenciais. De forma geral observamos uma equipe comprometida com atendimento dos pacientes, os processos são uniformes nas unidades, apesar de não estarem descritos e gerenciados.

A gestão da assistência não é sistematizada, sua atuação é baseada nas atividades e demandas do dia a dia, não existe modelo de planejamento da assistência.

O modelo assistencial adotado é de cuidados coletivos, com distribuição de atividades baseada em tarefas e não na complexidade assistencial, sendo a distribuição de seguinte forma:

Manhã	
1	Enfermeiro com medicamento
4	Téc. de enfermagem para banho e cuidados
1	Tec. Enfermagem nos controles de sinais vitais
2	Téc. de enfermagem no Pronto Socorro
Tarde	
1	Enfermeiro com medicamento
1	Téc. de enfermagem na Esterilização
1	Téc. de enfermagem controle de sinais vitais alterados
1	Téc. de enfermagem nos procedimentos
2	Téc. de enfermagem no Pronto Socorro
Noite	
1	Enfermeiro com medicamento
2	Téc. de enfermagem na Internação
2	Téc. de enfermagem no Pronto Socorro

Essa distribuição sofre alterações conforme a ocupação, dimensionamento de colaboradores e ou ausências como atestados médicos, férias etc.

Foram apresentados alguns controles e checklist de algumas rotinas assistenciais. Não observamos modelo sistematizado de supervisão, com elaboração de indicadores de adesão às rotinas das unidades.

O modelo de acompanhamento de sinais vitais é padrão, 1 x por período, não considerando a complexidade e ou gravidade do paciente. Para pacientes que apresentem alguma alteração nos sinais vitais é realizado uma segunda verificação no plantão, não evidenciamos modelo de acompanhamento de deterioração do paciente.

Existe um modelo de classificação de complexidade assistencial, nos cuidados prolongados, mas sem a finalidade de orientar a assistência ou alimentar indicador de complexidade. A utilização de processo de classificação do paciente pode além de distribuir recursos humanos conforme a carga de trabalho, orientar e priorizar a atenção das equipes assistenciais para pacientes com maior necessidade de atenção e cuidados.

As unidades assistenciais de forma geral apresentam fragilidades estruturais com possibilidade de impacto na assistência, necessitam de maior organização, uma vez que evidenciamos pertences pessoais na mesma área de materiais para assistência. É necessário a definição de quais materiais são necessários para assistência, retirada de materiais em desuso, ou não utilizados na assistência.

- **Processos de comunicação**

As informações institucionais são transmitidas por meio de reuniões com o grupo de enfermeiros, que ficam responsáveis por transferir às equipes de enfermagem, entretanto são realizadas por demanda sem cronograma pré-estabelecido, e sem processo de garantia de transferência de informações.

A passagem de plantão entre turnos não é sistematizada, assim como não evidenciamos instrumento de transmissão de informações.

- **Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)**

A SAE não está implantada, não existe um modelo padronizado de evolução da equipe de enfermagem, buscando o registro seguro e informações necessárias para o faturamento da conta.

Existe um processo de alta informal, com orientações ao cliente, para cuidados prolongados tem relatórios multidisciplinares, sem interação com a rede básica. Não evidenciamos protocolo de alta responsável implantado.

- **Gerenciamento de risco**

O núcleo de segurança do paciente não está constituído, não evidenciamos protocolos de segurança do paciente implantados e gerenciado.

Considerando o perfil de paciente atendidos, idosos, com doenças crônicas, com longa permanência na instituição e essencial que o Núcleo de Segurança do Paciente seja implantado de forma efetiva. Para isso é necessário instituir modelos de notificação de não conformidades, implantação e gerenciamento dos protocolos de prevenção de eventos adversos, como úlceras por pressão, queda, etc.

- **Educação Permanente**

Não evidenciamos processo sistematizado de educação permanente.

- **Distribuição de recursos humanos nas unidades**

As escalas de enfermagem são elaboradas pela gerência de enfermagem. Não existe modelo de distribuição diária dos colaboradores, os cuidados são coletivos e não considera a complexidade assistencial. Não existe um processo formal que facilite o intercâmbio de colaboradores entre as unidades.

Nação evidenciamos uma de férias, para garantia da distribuição uniforme de número de colaboradores por mês, entretanto existe um controle realizado pela coordenação de enfermagem, que por vezes trás falhas na distribuição das férias e no dimensionamento da equipe. As taxas de Turnover e absenteísmo não são elaboradas e acompanhadas.

- **Dimensionamento de pessoal de enfermagem.**

Dimensionamento mínimo com 100% taxa de ocupação									
DEPARTAMENTO	Número de leitos	Taxa de ocupação	Paciente por profissional diurno	Paciente por profissional noturno	Plantão Par	Plantão Impar	Turno Noite I	Turno Noite II	Total necessário
Enfermaria Clínica - Enfermeiro	18	100	18	18	1	1	1	1	4
Enfermaria Clínica - Enfermagem			6	8	3	3	3	3	12
Internação crônicos - Enfermeiro	20	100	20	20	1	1	0	0	2
Internação crônicos - Enfermagem			6	8	4	4	3	3	14
Internação covid - Enfermeiro	4	100	2	2	0	0	0	0	0
Internação covid - Enfermagem			4	4	1	1	1	1	4
Pronto Atendimento - Enfermeiro					1	1	1	1	4
Pronto Atendimento - Enfermagem					3	3	2	2	10
CME - Enfermeiro					0	0	0	0	0
CME - Enfermagem					1	0	0	0	1

Enfermeiros administrativos		Enfermeiros		
Gerente de enfermagem	1		Necessário	Existente
		Total Parcial	10	6
		Férias	1	
		Reserva Técnica 10%	1	
		Total	12	
		Resultado	-6	
Auxiliares e técnicos de enfermagem				
			Necessário	Existente
		Total Parcial	41	31
		Férias	3	
		Reserva Técnica 10%	4	
		Total	49	
		Resultado	-18	

Quando analisamos o dimensionamento de pessoal considerando o hospital com taxa de ocupação de 100% observamos um déficit de 6 enfermeiros e 18 técnicos de enfermagem. O déficit de enfermeiros está relacionado a ausência do processo de triagem por complexidade no Pronto Atendimento e às coberturas de férias e folgas. E aos técnicos de enfermagem à unidade de atendimento à covid e índices de reserva técnica. Corrigindo o dimensionamento de enfermagem, com base na taxa de ocupação elaborado pela consultoria temos:

Dimensionamento mínimo com taxa de ocupação corrigida									
DEPARTAMENTO	Número de leitos	Taxa de ocupação	Paciente por profissional diurno	Paciente por profissional noturno	Plantão Par	Plantão Impar	Turno Noite I	Turno Noite II	Total necessário
Enfermaria Clínica - Enfermeiro	18	30	18	8	1	1	1	1	4
Enfermaria Clínica - Enfermagem			6	8	1	1	1	1	4
Internação crônicos - Enfermeiro	20	90	20	0	1	1	0	0	2
Internação crônicos - Enfermagem			6	8	3	3	3	3	12
Internação covid - Enfermeiro	4	100	4	4	0	0	0	0	0
Internação covid - Enfermagem			4	4	1	1	1	1	4
Pronto Atendimento - Enfermeiro					1	1	1	1	4
Pronto Atendimento - Enfermagem					3	3	2	2	10
CME - Enfermeiro					0	0	0	0	0
CME - Enfermagem					1	0	0	0	1

Enfermeiros administrativos		Enfermeiros		
Gerente de enfermagem	1		Necessário	Existente
		Total Parcial	10	6
		Férias	1	
		Reserva Técnica 10%	1	
		Total	12	
		Resultado	-6	
Auxiliares e técnicos de enfermagem				
			Necessário	Existente
		Total Parcial	33	31
		Férias	3	
		Reserva Técnica 10%	4	
		Total	39	
		Resultado	-8	

Com a correção pela taxa de ocupação o déficit de enfermeiros se mantém pois é considerado os sítios funcionais, e o dimensionamento de técnicos de enfermagem para 8 colaboradores.

Vale ressaltar que, como comentado anteriormente o comportamento da taxa de ocupação não é regular, com picos de ocupação e ociosidade. Outra consideração importante é que para o dimensionamento foi utilizado critérios próprios da GESTI, que difere do utilizado pelo COREN-SP, na análise foi considerado pacientes de média complexidade, com isso garantindo condições mínimas necessárias, para uma assistência segura.

Os indicadores de Recursos Humanos como absenteísmo, rotatividade, horas extras e banco de horas não são tabulados pelo Departamento Pessoal, com isso não são acompanhadas pela gerência de enfermagem.

Na ocorrência de horas extras, são chamados profissionais do staff, O enfermeiro do plantão tem autonomia para solicita Horas extras, algumas informações são discutidas em grupos de WhatsApp. Existe a possibilidade de banco de horas, entretanto o controle é frágil, assim como do de troca de plantão entre colaboradores, é permitido a troca de dois plantões, mas também de controle frágil.

Não evidenciamos nenhum tipo de avaliação de desempenho das equipes assistenciais.

• **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implantar modelo assistencial multidisciplinar com orientação da assistência pelo risco ou complexidade para segmento.
- ✓ Rever o modelo de cuidados de enfermagem coletivo, sem atribuição de responsabilidades.
- ✓ Desenvolver plano de trabalho junto com a diretoria técnica, com definição de atribuições e fluxo de acompanhamento do resultado assistencial.
- ✓ Implantar modelo de supervisão sistematizado baseado em pontos críticos da assistência e estrutura.
- ✓ Implantar modelo de acompanhamento de deterioração do paciente, utilizar a classificação de complexidade para orientar a assistência.

- ✓ Realizar estudo detalhado de dimensionamento de pessoal, baseado na complexidade assistencial e taxa de ocupação por unidade, com foco na redução de horas extras e uso de bancos de horas.
- ✓ Definir time para implantação de protocolos assistenciais institucionais, conforme perfil epidemiológico da instituição.
- ✓ Reforçar os processos de implantação dos protocolos de segurança do paciente junto com o Núcleo de Segurança do Paciente
- ✓ Reforçar processo de comunicação, para transferência de informações que permeie todas as equipes assistenciais.
- ✓ Desenvolver cronograma anual de educação permanente considerando o perfil clínico do Hospital em interação com o Núcleo de Segurança do Paciente e SCIH.

- **FLUXO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS**

- **Prescrição Médica**

A prescrição médica é manual, realizada em planilhas de Excel, O horário de início da prescrição é as 09 horas, horário que dificulta o processo médico. O aprazamento da prescrição é realizado pelos técnicos de enfermagem, existe uma padronização de horários, concentrando muitos medicamentos no mesmo horário, sem considerar as interações medicamentosas.

O processo de checagem de enfermagem não é padronizado, o que dificulta o processo de faturamento para identificar o horário exato em que o medicamento foi realizado. Existe um processo que um turno faz “tiras” de medicamentos, relação das medicações por horários, processo que oferece riscos assistenciais como troca de medicamentos e erros de dosagens.

- **Método de Dispensação**

A farmácia dispensa os medicamentos conforme a prescrição em um único turno, em caixas plásticas, evidenciado fichas de conferência das medicações recebidas, ao término da vigência da prescrição a farmácia recolhe as caixas, momento que ocorre a

devolução dos medicamentos dispensado e não utilizados como o caso de medicamentos a critério médicos e se necessários.

O processo de prescrição e dispensação é uniforme, atende ao perfil dos pacientes da instituição, mas com algumas falhas relacionadas a segurança medicamentosa que necessita ser revista.

As unidades assistenciais mantem estoques locais de medicamentos e insumos para assistência, foi relatado controle de quantidade máxima, lista de conferência acompanhado pela farmácia, entretanto a reposição não é feita por meio de consumo.

Nos períodos que a farmácia não está em atividade, as medicações ficam em caixas lacradas, que posteriormente são repostas pelo consumo.

Existe nas unidades “carros de banho” com quantidades significativas de materiais que são utilizados nos pacientes de forma coletiva, podendo oferecer riscos ao processo.

- **Qualidade do prontuário**

O prontuário fica em papeletas com a prescrição do dia e pastas com documentos da enfermagem e fichários, a organização do prontuário é realizada pela enfermagem. No caso de não conformidades nos prontuários, o faturamento solicita a correção pelo setor responsável, mas sem elaboração de indicadores de erros frequentes para elaboração de programa de educação.

Não observamos evolução médica em todos os portuários avaliados, os enfermeiros só registram ocorrências com os pacientes e a equipe de técnicos realizam um registo por plantão e intercorrências com o paciente. Não evidenciamos padrão nos registros das equipes assistenciais.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Definir time de melhoria para o fluxo medicamentoso, com análise e definição de melhoria da prescrição médica até o faturamento da conta.
- ✓ Maior interação do diretor técnico para evoluções e prescrições médicas
- ✓ Rever a composição das papeletas e prontuários do paciente
- ✓ Rever o processo de padronização de horários de aprazamento, considerando a interação medicamentosa.

- ✓ Padronizar o processo de checagem de medicamentos realizados.
- ✓ Implantar processos de controle de estoque, de abertura e vencimento de medicamentos de uso coletivo em todas as unidades, com registros de conferência.
- ✓ Estabelecer método de avaliação de prontuários durante a internação para pacientes com mais de 48 horas de permanência.
- ✓ Estabelecer padrão de registros e evolução nos prontuários estabelecendo processo de informações segura e faturamento.
- ✓ Realizar interação de processos com o faturamento para envio de indicadores de não conformidades em prontuários

- **UNIDADES DE INTERNAÇÃO**

- **Processos**

Não foram identificadas diferenças significativas nos processos assistenciais, entre as unidades de internação, o que ocorre são algumas customizações de acordo com o perfil da equipe do plantão. Não evidenciamos modelo sistematizado de acompanhamento de adesão aos processos e rotinas das unidades.

- **Estrutura**

Observamos limitações estruturais com risco moderado à assistência, de forma geral os ambientes poderiam ser mais bem organizados. Os quartos e mobiliários necessitam de manutenção para melhor conforto e segurança do paciente.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Estabelecer processo de distribuição de atividade para a organização das unidades com método de acompanhamento de adesão.
- ✓ Definir modelo de distribuição e gestão de leitos.
- ✓ Descrever as rotinas diárias das unidades e distribuição das atribuições por turnos.
- ✓ Promover processo de organização das unidades, retirando materiais fora de uso, pertences de funcionários entre outros.

- ✓ Definir quantidade máxima de materiais para a assistência, identificação adequada e controle de validade.
- ✓ Estabelecer matriz de prioridade para manutenção predial.

- **PRONTO ATENDIMENTO**

- **Aspectos Gerais:**

Unidade destinada ao atendimento de pacientes do SUS, Convênio e particulares, com estrutura física pouco atrativa para o cliente. Está localizada na entrada principal do Hospital, provocando em alguns horários e situações aglomeração de pessoas.

- **Processos assistenciais**

A unidade está realizando em média 75 atendimentos ao dia, não tem modelo de classificação de prioridade ou complexidade assistencial, os pacientes são acolhidos com verificação de sintomas e sinais vitais pela equipe de enfermagem, mas que não é garantida em todos os horários, as informações são registradas na ficha de atendimento, posteriormente encaminhado para a espera do atendimento médico. Evidenciamos muitas fragilidades nos registros médicos e de enfermagem, relacionado ao atendimento do paciente

Não evidenciamos nenhum protocolo clínico gerenciado, assim como acompanhamento de tempo de resolução clínica. O atendimento médico é realizado por um profissional nas 24 horas, exceto as segundas feiras que são mantidos dois médicos clínicos no plantão do dia.

A sala de atendimento de urgência apresenta condições para atendimento de urgência, mas necessita de reforço no processo organização e conferência de materiais de urgência.

Evidenciamos estoque de materiais e medicamentos em todas as salas de atendimento e ou procedimentos com controles frágeis que necessitam ser revisados.

- **Dispensação de material**

A prescrição é manual, nas fichas de atendimentos. Existe no local, estoques com medicamentos de uso comum no Pronto Socorro, com definição de quantidade, mas sem

controles formalizados, nas conferências realizadas na visita, nenhum medicamento conferido estava de acordo com o definido no estoque, na sua maioria em número superior ao previsto. A reposição é realizada por solicitação ao setor.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Rever o processo e local para acolhimento do paciente.
- ✓ Implantar protocolos clínicos de maior incidência
- ✓ Implantar processo de classificação de prioridades
- ✓ Definir e controlar estoque máximo de medicamentos e materiais para a assistência.
- ✓ Reforçar o processo de conferência de materiais utilizado na urgência.
- ✓ Implantar modelo de supervisão sistematizada
- ✓ Implantar processo de acompanhamento de tempo de decisão.
- ✓ Reforçar o processo de registros de enfermagem e médico nas fichas de atendimento.

- **CENTRO CIRÚRGICO**

- **Aspectos Gerais:**

Unidade composta de 3 salas cirúrgicas de tamanhos diferentes, que estão desativadas, com muitas fragilidades na manutenção predial e organização dos ambientes, os equipamentos encontrados estão obsoletos, atualmente as salas são utilizadas como guarda de materiais e equipamentos, alguns novos e muitos antigos, sem uso e ou condições de recuperação. Encontramos uma quantidade significativas de medicamentos de amostra grátis, alguns vencidos, sem nenhum tipo de controle.

Existe a discussão interna de retomar as atividades no centro cirúrgico, mas para isso seria necessário um grande investimento em adequações prediais, de revisão de fluxos, substituição de equipamentos, que baseado nos estudos realizados de demanda e investimento necessário, a viabilidade econômica da unidade dificilmente seria atingido.

Existe no local uma geladeira destinada a guarda de vacinas, com medicamentos como o propofol com controles frágeis, também encontramos insulinas em dispositivos individuais vencidas.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Retirar do local todos os equipamentos obsoletos, encaminhado ao destino final mais adequado.
- ✓ Retirar todos os medicamentos e materiais para assistência, discutindo com a farmácia a política de amostras grátis na instituição.
- ✓ Discutir a melhor utilização do espaço.

- **CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO**

- **Aspectos Gerais:**

A estrutura da CME não está em conformidade com a legislação vigente, a estrutura é localizada dentro do bloco cirúrgico, o que dificulta a manutenção das barreiras necessárias para o processo de esterilização. Assim como as demais áreas, evidenciamos fragilidades estruturais relacionadas ao espaço. Os processos de controles são frágeis, são processados na unidade somente de materiais de baixa complexidade. Observamos o processamento de materiais que não são de uso hospitalar

O Armazenamento não possui controles de validade, temperatura ambiente e compartilha os espaços com outros insumos, embalagens primárias, equipamentos em desuso.

Os controles obrigatórios não são realizados de forma adequada, somente são realizados somente o controle biológico e o controle de indicador classe 5 com falhas. Os equipamentos não recebem manutenção preventiva.

- **Processo de limpeza e esterilização**

De forma geral o processo de limpeza e esterilização é adequado, mas não estão descritos.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Realizar matriz para adequações estruturais
- ✓ Realizar processo de reorganização do ambiente, prevendo a retirada de materiais e equipamentos em desuso.
- ✓ Implantar indicadores de qualidade e produção para gestão da unidade.
- ✓ Implantar modelo de controle de vencimentos de materiais estéreis dentro e fora da unidade.

- **SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO ASSISTENCIAL (SCIH)**

- **Aspectos Gerais:**

O serviço fica sob responsabilidade do diretor técnicos e da RT de enfermagem, entretanto não está implantado e não evidenciamos nenhum processo sistematizado de prevenção de infecções, modelo de acompanhamento e controles de fragilidades assistenciais e ou estruturais. O controle de antimicrobianos é realizado pela farmácia em processo simples, mas estruturado.

Para os pacientes crônicos existe um processo bem definido de admissão, os pacientes quando dão entrada na unidade passa por exame de cultura de vigilância, ficando em isolamento por 10 dias. São realizados exames e sorologia, cultura de vigilância da traqueostomia e de lesão. Não existe protocolo de descolonização.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Descrever e implantar os processos de SCIH
- ✓ Elaborar plano anual de controle de infecções
- ✓ Implantar protocolos de prevenção de infecções assistenciais

5.7 HIGIENE E LIMPEZA

- **Aspectos Gerais:**

A limpeza e a desinfecção de superfícies são elementos que convergem com o bem-estar, segurança e conforto dos pacientes, profissionais, acompanhantes e familiares que frequentam o serviço de saúde.

Os saneantes utilizados deverão possuir registros na ANVISA e é desejável um cronograma das rotinas, instruções trabalhos e Pops- Procedimento Operacional Padrão com as informações necessária para que as rotinas sejam realizadas.

A escala de revezamento não foi enviada e na folha de pagamento identificamos que a equipe da Lavanderia e Higiene e limpeza totalizam 11 funcionários não especificados exatamente quantos são para cada respectivo setor.

ÁREA	CENTRO DE CUSTO	DESCRIÇÃO DO CARGO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	FAXINEIRO
Apoio	LIMPEZA / LAVANDERIA	PASSADEIRA

- **Estrutura:**

O Hospital disponibiliza o DML, onde ficam disponíveis os dosadores dos saneantes utilizados. A escala de revezamento não foi apresentada para verificar o dimensionamento das equipes frente as áreas críticas e semicríticas.

- **Processo de Limpeza**

- **Limpeza Concorrente**

De acordo com o Manual de Limpeza e Desinfecção da Anvisa a limpeza concorrente, é o procedimento de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades dos Hospital com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário (por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros) e recolher os resíduos, de acordo com a sua classificação. Ainda, durante a realização da limpeza concorrente é possível a detecção de materiais e equipamentos não funcionantes.

- **Limpeza Terminal**

Trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. É realizada na unidade do paciente após alta hospitalar, transferências, óbitos (desocupação do local) ou nas internações de longa duração.

Em áreas semicríticas e não críticas o período máximo é de 30 dias. É importante que o formulário para confirmação da conclusão da limpeza terminal seja preenchido por parte do colaborador que realizou a rotina, o que chamamos de checklist.

Em entrevista com os colaboradores da área é realizadas as rotinas que estão descritas na tabela a seguir, mas não encontramos evidências descritas em Manual, Pop, Instruções de Trabalho e Checklist.

A seguir estão as frequências mínimas para a rotina ser realizada e que não foi possível identificar no Hospital por ausência de material de informações.

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA MÍNIMA
Áreas críticas	3x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas não-críticas	1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas semicríticas	2x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas comuns	1x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas externas	2x por dia; data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.

O custo mensal dos saneantes é de aproximadamente em R\$ 3.249,00, semestral de R\$ 19.493,76 e o fornecedor Higirib - Produtos de Higiene e Limpeza é a curva A para estes produtos.

Para aquisição dos produtos do setor, é realizado uma cotação onde é enviado para os fornecedores a como demonstra imagem a seguir.

 Santa Casa de Misericórdia São Simão CNPJ 7.1.071.666/0001-89 Rua Bandeira Vilela, 185 Centro São Simão-SP - Fone(16)3984-1113 3984-1888 E-mail stacasass@gmail.com COTAÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA JULHO/2021					
PRODUTO	Qtde				
ÁGUA SANITÁRIA (1 L)					
ALCOOL GEL - REFL					
AMARRELOS					
BALDE 10L					
BOMBRIL					
BUCHA DURA FACE (COZINHA)					
BUCHA VERDE					
COLHERES P/REFEÇÃO					
COLHERES P/SCOP/BEIDA					
COPOS DESCARTAVES					
COPOS DESCARTAVES					
COPOS DESCARTAVES					
COPOS DESCARTAVES					
DESINFETANTE					
DESINFETANTE					
DETERGENTE (LIMPOL OU YPÊ)					
FACA DESCARTAVEL					
GUARDANAPÓ					
LIMPA ALUMINIO					
LIXEIRA 30L C/ PEDAL BRANCA					
LITOCABO					
LUVA PROFISSIONAL AMARELA					
LUVA PROFISSIONAL AZUL					
LUVA PROFISSIONAL ROSA					
LUVA PROFISSIONAL VERDE					
MARMITAS COM TAMPA					
PANO DE CHÃO					
PANO PERFEK - AZUL/AMARELO/ROSA					
PANO PERFEK - BRANCO					
PAPEL FLUÍE					
PAPEL HIGIÊNICO					
PAPEL TOALHA					
RODO 40CM / SANTA MARIA (PLÁSTICO)					
RODO 60CM / SANTA MARIA (PLÁSTICO)					
SABONETE GEL - REFL					
SACO DELÍDO BRANCO					
SACO DELÍDO BRANCO					
SACO DELÍDO PRETO					
SACO DELÍDO PRETO					
SACO DELÍDO PRETO					
SACO PLÁSTICO - 08 X 24CM					
SACO PLÁSTICO - 16 X 30CM					
SACO PLÁSTICO - 4 X 23CM					
SACO PLÁSTICO MÉDIO					
SAPÓLIO					
TAMPAS P/COPO					
VASSOURA					

- **Resíduos**

A coleta de resíduos é realizada semanalmente por uma empresa terceirizada todas as quintas feiras. Não foi apresentado o contrato e as regras estabelecidas para referida coleta. O Pop do Descarte foi apresentado e no mesmo está pendente as assinaturas e o responsável pela coleta.



POP PGRSS
2021.docx

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Desenvolver cronograma de auditorias educativas nas rotinas de limpeza.
- ✓ Criar ferramentas que permitam checar a efetividade da higienização dos quartos
- ✓ Desenvolver check list de limpeza.
- ✓ Desenvolver novos fornecedores para os saneantes utilizados
- ✓ Na ausência do sistema, criar planilhas para avaliar o consumo do setor

- ✓ Para o Pop de Resíduos identificar a Empresa que realiza a coleta para fins de rastreabilidade
- ✓ Descrever os processos do setor
- ✓ Realizar escala mensal de rotinas e horários

5.8 LAVANDERIA

- **Aspectos Gerais:**

O serviço de processamento de roupa é um setor de apoio que realiza diversas atividades a fim de proporcionar conforto, segurança e bem-estar aos clientes internos e externos de uma instituição de saúde. Consiste em todos os passos requeridos para a coleta, transporte e separação da roupa suja, processo de lavagem, secagem, calandragem ou outro acabamento, armazenamento e distribuição, além dos processos de confecção e costura.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), trouxe por meio do Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde (2009) orientações referentes ao desenvolvimento dessa atividade nos hospitais. As roupas processadas incluem lençóis, fronhas, toalhas, cobertores, roupas de paciente, campos cirúrgicos, dentre outros. Considerando as peculiaridades de cada Instituição Hospitalar. A qualidade do processamento da roupa é fundamental para o bom serviço de saúde, que deve ser efetuado de forma com que a roupa e todas as etapas do seu processamento não representem evento adverso, veículo de contaminação ou qualquer outro dano aos usuários, trabalhadores. Para que seja realizada a gestão do enxoval é necessário:

Identificamos que uma nova lavanderia está estruturada com os equipamentos necessários e pendente está cronograma para que ela inicie o seu funcionamento.

- **Processamento de roupas:**

O processamento de roupas na lavanderia é próprio. A produção de roupa suja está na média 150 k mês, porém não nos foi apresentado as evidencias.

Outro fator a destacar é que não identificamos gerenciamento do processo de forma efetiva realizado pelo SCSS .

O setor recolhe os rampers das áreas, e recebe enxoval para higienização por colaboradores do setor.

É possível ter o controle de roupas leves e pesadas processadas, porém a rotina não está ativa.



- **Enxoval:**

A apresentação do estoque do enxoval, não foi disponibilizado e a Nota de Compra de tecidos para confecção do enxoval é datada de 16/04/20 e a informação recebida é que a confecção foi realizada por voluntários do Município de São Simão, e para esta rotina não foi apresentado evidências.

Doações são realizadas de enxovais prontos, mas não há registro disponível para mensurar a quantidade recebida por doação.

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE COSTURA TUDO TECIDOS EIRELLI AV. SAUDADE, 956 - CAMPOS ELISEOS - CEP: 14085-000 - RIBEIRAO PRETO - SP TEL: (16)3235-4461		DANFE DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA 0 - ENTRADA 1 - SAÍDA Nº 000004287 FL. 1 / 1 SÉRIE 001		 CHAVE DE ACESSO 3520 0414 6390 7900 0100 5500 1000 0042 8711 0144 4543 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora										
NATUREZA DE OPERAÇÃO LANÇAMENTO EFETUADO EM DECORRENCIA DE EMISSAO DE DOCUMENTO F		PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 135200302866431 16/04/2020 13:42:20		INSCRIÇÃO ESTADUAL 582865929113										
DESTINATÁRIO / REMETENTE NOME / RAZÃO SOCIAL SANTA CASA MISERICORDIA DE SAO SIMAO ENDEREÇO BANDEIRA VILELA, 185 MUNICÍPIO SAO SIMAO		RIBEIRÃO / DISTRITO CENTRO UF SP		CNPJ / CPF 71.071.666/0001-89 DATA DA EMISSÃO 16/04/2020 DATA SAÍDA / ENTRADA 16/04/2020 HORA DA SAÍDA 13:42:11										
CÁLCULO DO IMPOSTO														
BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE CÁLC. ICMS SUBST.	VALOR DO ICMS SUBST.	VALOR APROX. DOS TRIBUTOS	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS									
0,00	0,00	0,00	0,00	2.297,70	10.350,00									
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESP. ACESS.	VALOR DO IPI	VALOR TOTAL DA NOTA									
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.350,00									
TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS														
RAZÃO SOCIAL		FRETE POR CONTA		CÓDIGO ANTT										
		0 - REMETENTE												
ENDEREÇO		MUNICÍPIO		UF										
				INSCRIÇÃO ESTADUAL										
QUANTIDADE	ESPECIE	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO	PESO LÍQUIDO									
DADOS DO PRODUTO / SERVIÇOS														
CÓDIGO DO PROD. / SERV.	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM / SH	CSOSN	CIPOP	UNID.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR DESCONTO	VALOR LÍQUIDO	BASE CÁLC. ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	VALOR PIS/COFINS	VALOR TOTAL
881	PERCAL 200F LISO DOHLER	52083200	0102	5929	MT	200,00	25,90	0,00	5.380,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.380,00
827	TRICOLINE FIO TINTO XL	52085200	0102	5929	MT	200,00	17,45	0,00	3.490,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.490,00
549	SARJA LISA/ BRIM LEVE	52083300	0102	5929	MT	100,00	14,80	0,00	1.480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.480,00

- **Custos Comparativos**

Para um Hospital de aproximadamente 40 leitos, os custos da roupa lavada está entre R\$ 2,50 e R\$ 2,61 0 por quilo, e na SCSS não é possível saber por ausência de dados.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Desenvolver e descrever Pops e Rotinas do processamento de roupa.
- ✓ Acompanhamento do consumo de todos os insumos da lavanderia.
- ✓ Realizar Gestão de Custo para saber quanto está o quilo paciente-dia do hospital sem ser estimado.
- ✓ Reavaliar modelo de dispensação de roupas para os setores.
- ✓ Inserir indicadores próprios para comparar com o prestador de serviços.
- ✓ Pesar a roupa utilizada por setor.
- ✓ Separar e medir os processos realizados na lavanderia em leve e pesado utilizando o equipamento disponível.
- ✓ Realizar controle de Evasão.

5.9 SND – SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

- **Aspectos Gerais:**

O Serviço de Nutrição e Dietética realiza é responsável por todas as refeições servidas na SCSS e apresentou os documentos a seguir, que atualmente estão obsoletos por ausência de atualizações.



- **Estrutura:**

O setor disponibiliza refrigeradores, freezer, fogão em condições estáveis para realização das rotinas.

O Fluxo de entrada de insumos é aceitável com área específica para recebimento e armazenamento dos gêneros alimentícios e insumos.

As compras são realizadas semanalmente pela nutricionista.

- **Dimensionamento:**

A equipe é formada por: 1 Nutricionista, 1 Auxiliar de copa e cozinha, 1 Cozinheira. O processo de preparação e cocção dos alimentos é adequado, com ajustes nos fluxos e processos bem estabelecidos de montagem e entrega dos alimentos.

- **Produção:**

O processo de preparação e cocção dos alimentos é adequado do ponto de vista técnico, porém com necessidade de adequações na estrutura apropriadas, com fluxos e processos bem estabelecidos de montagem e entrega dos alimentos.

As refeições são servidas nos horários:

Café	08h00
Almoço	11h00
Café da Tarde	15h00
Jantar	17h00

A Ceia noturna, atualmente não está sendo realizada devido a pandemia, uma vez que ela era realizada por voluntários da Pastoral da Saúde.

- **Nutrição Clínica:**

As dietas enterais são dispensadas a partir das 07h00 e finalizam as 22h00. As dietas que serão dispensadas a partir das 17h00 ficam prontas nos refrigeradores para que a equipe da assistência faça a dispensação.

Segue o consumo das dietas/dia/semestre/anual e que representam 38% do valor de compras do Hospital, ficando o fornecedor de dieta na curva A dos Fornecedores.

Dieta	Consumo dia	Consumo Mês	Consumo Semestre	Consumo Anual
ISOSOURCE SOYA - TS 1000 ML	17 UN. R\$289,00	510 UN. R\$8.670,00	3.060 UN. R\$ 52.020,00	6.120 UN R\$ 104.040,00

- **Conferências e Controles:**

No ano de 2018, foi iniciado o cálculo de dietas por K. Cal, e não evoluiu para inserção dos custos.

Cálculo de Dietas								
Café da Manhã								
Alimento	Qtde (g/ mL)	Medida Caseira	CHO (g)	PTN (g)	LÍP (g)	Na (mg)	Fibra (g)	Total (Kcal)
Leite Integral	450	3/4 de bule	20,25	14,40	13,95	84,00	0,00	264,15
Café	300	1/2 Bule	3,33	0,09	0,03	0,09	0,00	13,95
Pão Francês	50	01 unidade	25,10	4,30	2,15	290,00	1,60	136,95
Margarina sem Sal	10	01 blister	0,00	0,00	5,10	8,16	0,00	45,90
Açúcar	20	04 sachês	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Total:			33,76	1,63	2,39	77,44	0,46	540,95
Almoço								
Alimento	Qtde (g/ mL)	Medida Caseira	CHO (g)	PTN (g)	LÍP (g)	Na (mg)	Fibra (g)	Total (Kcal)
Arroz	170	02 colheres de A	35,71	2,70	0,71	0,37	0,89	160,03
Feijão	120	01 concha	15,68	6,84	0,35	0,18	7,80	93,23
Salada de Chicória	50	01 pires	1,45	0,80	0,15	ND	ND	10,35
Almôndegas Assadas	160	04 unidades	7,07	28,08	19,23	412,99	0,47	313,67
Abóbora Refogada	125	01 colher de A	11,55	1,45	1,58	1,13	0,26	66,22
Gelatina Cremosa	75	01 copinho	1,14	0	3,83	11,59	0	39,03
Total:			72,60	39,87	25,85	426,26	9,42	682,53
Lanche da Tarde								
Alimento	Qtde (g/ mL)	Medida Caseira	CHO (g)	PTN (g)	LÍP (g)	Na (mg)	Fibra (g)	Total (Kcal)
Vitamina de Frutas	250,00	01 copo	19,15	5,01	4,91	99,24	1,35	140,83
Biscoito Doce	22,00	05 unidades	13,76	1,63	2,39	77,44	0,46	83,07
Açúcar	20,00	04 sachês	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Geléia	15,00	01 blister	12,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,00
Total:			64,91	6,64	7,30	176,68	1,81	351,90
Jantar								
Alimento	Qtde (g/ mL)	Medida Caseira	CHO (g)	PTN (g)	LÍP (g)	Na (mg)	Fibra (g)	Total (Kcal)
Arroz	170,00	01 colher de A	35,71	2,70	0,71	0,37	0,89	160,03
Feijão	120,00	01 concha	15,68	6,84	0,35	0,18	7,80	93,23
Salada de Chicória	50,00	01 pires	1,45	0,80	0,15	ND	ND	10,35
Bife à Rolê	110,00	02 unidades	1,80	26,14	19,98	167,46	0,16	291,58
Brócolis	90,00	01 colher de A	6,31	2,94	3,19	24,04	3,06	65,71
Abacaxi	100,00	01 fatia G	12,40	0,40	0,40	1,00	1,20	54,80
Total:			73,35	39,82	24,78	193,05	13,11	675,70
CHO (g)	PTN (g)	LÍP (g)	Na (mg)	Fibra (g)				
244,62	87,96	60,32	873,43	24,80				
CHO (Kcal)	PTN (Kcal)	LÍP (Kcal)			Total (Kcal)			
978,48	351,84	542,88			1.873,20			
CHO (%)	PTN (%)	LÍP (%)						
52,24	18,78	28,98						

- **Ações de Melhorias**

- ✓ Aperfeiçoar a gestão de custos da unidade.
- ✓ Centralizar as compras com gerência de estoque via sistema.
- ✓ Fazer a gestão de custo de cada refeição.

- ✓ Acompanhar estoque de dietas enterais.
- ✓ Acompanhar estoque de gêneros alimentícios
- ✓ Desenvolver novos fornecedores de dietas enterais
- ✓ Controlar o resto ingesta com indicadores diários
- ✓ Rever o horário das refeições servidas levando em consideração o bem-estar dos pacientes

5.10 COMPRAS E SUPRIMENTOS

• Aspectos Gerais:

As compras de materiais, medicamentos, produtos de higiene e limpeza, lavanderia, dietas são realizadas pela farmacêutica.

As compras do enxoval, Rx são realizadas pela área administrativa e não tivemos acesso aos dados.

• Fluxo de Solicitação de Compras

As compras são mensais ou quando se identifica a falta de produtos, através de verificação visual, uma vez que não há controle de estoque de todos os medicamentos através de fichas ou planilhas.

O Hospital não disponibiliza de plataforma de compras e as cotações são realizadas via formulário interno de cotação e formulário de aprovação.

O melhor preço é planilhado e enviado para autorização, como demonstra o formulário

FORNECEDOR: PRECISION		DATA DO PEDIDO: 04/06/2021									
Nº	Produto	Qtd.emb.	Estoque	Média cons.mê	Valor Unitário	Qtd. a pedir	VALOR	Total - R\$	Qtd. Autoriz.	Total - R\$	
1	CEFTRIAXONA 1g	50			R\$ 7,22	50	R\$ 7,22	R\$ 361,00	50	R\$ 361,00	
2	TRAMAL 50mg (C/10)	1			R\$ 3,68	10	R\$ 3,68	R\$ 36,80	10	R\$ 36,80	
3	CLOPIDOGREL 75mg (C/30)	1			R\$ 12,30	5	R\$ 12,30	R\$ 61,50	5	R\$ 61,50	
4	CIMETIDINA (EM ESPERA) (CP)							R\$ -		R\$ -	
5								R\$ -		R\$ -	
6								R\$ -		R\$ -	
7								R\$ -		R\$ -	
8								R\$ -		R\$ -	
9								R\$ -		R\$ -	
10								R\$ -		R\$ -	
11								R\$ -		R\$ -	
12								R\$ -		R\$ -	
13								R\$ -		R\$ -	
14								R\$ -		R\$ -	
15								R\$ -		R\$ -	
TOTAL GERAL DO PEDIDO EM R\$:								R\$ 459,30		R\$ 459,30	
CONDIÇÕES DE PRAZO:											
Responsáveis pela Farmácia Fia/lô						Autorizador da compra Luís					
						4-jun /2021					

As compras de materiais e medicamentos são realizadas através de alguns fornecedores pontuais devido a parcerias e negociações de pagamentos. O formulário a seguir é utilizado para as cotações, onde é inserido a quantidade a ser adquirida, nome do produto, apresentação e nas demais colunas os fornecedores participantes.

Relação de MEDICAMENTOS para Comparação de Preços AGOSTO/2019						
QTDD	Produto	F.F.				
	AAS 100mg	CP				
	ACIDO POLICO 5MG	CP				
	ADENSINA	NU				
	Aerolin gotas	GTS				
	Água Destilada 10ml	NU				
	Ambroxol AD	XP				
	Ambroxol PED	XP				
	Amoxicina 500mg	NU				
	Aminoflina	NU				
	AMOXI - CLAV 675MG	CP				
	Ampicilil	NU				
	Anoron	NU				
	Atenolol 25mg	CP				
	Atenolol 50 MG	CP				
	Atenolol 100	CP				
	Atorvastatina 20mg	CP				
	Atorvastatina 40mg	CP				
	ATROPINA 1% COL	COL				
	Atrovent	VD				
	Baclofeno 10mg	CP				
	Benzetacil 1200	NU				
	Berotec	GTS				
	BETA LONG	NU				
	BISACODIL 5MG					
	BISOLVOL (PIAEROSOL)	GTS				

Relação de MATERIAIS para Comparação de Preços DEZEMBRO,2019						
QTDD	PRODUTOS	MAFPA	ROCLARENSE	SUPERMED	NACIONAL	PRECISION
	Abaxador de Língua	pc				
	Abocath 18	cx				
	Abocath 20 BD	cx				
	Abocath 22 BD	cx				
	Abocath 24 BD	cx				
	Água Oxigenada - Vid	vd				
	Agulha Descartável 13x4,5 BD	cx				
	Agulha Descartável 25x8 BD	cx				
	Agulha Descartável 30x7	cx				
	Agulha Descartável 30x8	cx				
	Agulha Descartável 40x12 BD	cx				
	Alcool 70%	fr				
	Algodão Hidrofilo 500gr - Rolo	rl				
	Algodão ortopédico nº 10					
	Algodão ortopédico nº 12					
	Algodão ortopédico nº 15					
	Algodão ortopédico nº 20	dz				
	Algodão ortopédico nº 8					
	ATADURA GESSO Nº 15	cx				
	ATADURA GESSO Nº12	cx				
	Atadura Crepe 10	dz				
	Atadura Crepe 12	dz				
	Atadura Crepe 15	dz				
	Atadura Crepe 20	dz				

No documento não encontramos a solicitação do prazo de validade, que consideramos um grande diferencial na negociação, principalmente para os itens com validade próxima.

- **Principais Fornecedores**

A planilha a seguir demonstra a Curva ABC dos Fornecedores para o primeiro semestre de 2021.

Rótulos de Linha	VALOR	ACUMULADO	Classificação ABC
TCM	R\$ 67.273,60	32,28%	A
Rioclarense	R\$ 65.153,26	63,55%	A
Precision	R\$ 43.363,22	84,36%	B
Supermed	R\$ 15.213,50	91,66%	B
Nacional	R\$ 10.495,11	96,69%	C
Villar	R\$ 2.736,00	98,00%	C
MEDMASTER	R\$ 2.369,81	99,14%	C
SUPRIMED	R\$ 1.150,50	99,69%	C
SOMA SP HOSPITALAR	R\$ 637,50	100,00%	C
Total Geral	R\$ 208.392,50		

A média de compras mensal para o primeiro semestre de 2021 é de aproximadamente **R\$ 34.740,00** e comparando com outros hospitais do mesmo porte é possível reduzir 22% com ações de negociação com fornecedores e padronização de produtos com apoio da área assistência e corpo clínico.

- **Comparativo de Preços**

Selecionamos 53 itens para monitorar os valores de compras da SCSS e a tabela 1 demonstra que **67%** dos preços praticados pela SCSS merecem atenção para mais cotações, com novos fornecedores com opção de 10% de economia.

- **Tabela 1**

Descrição	Tipo	SCSS	Hospital 1	Hospital 2	% dif entre SCSS e Hosp 1	% dif entre SCSS e Hosp 2	Qual Melhor Preço?	Percentual a economizar
OMEPRAZOL 20 MG	COMP	R\$ 0,32	R\$ 0,15	R\$ 0,25	-53%	-22%	R\$0,15 - Hospital 1	-53%
SERINGA 10 ML	UN	R\$ 0,37	R\$ 0,34	R\$ 0,32	-8%	-14%	R\$0,32 - Hospital 2	-14%
ELETRODO	UN	R\$ 0,44	R\$ 0,35	R\$ 0,32	-20%	-27%	R\$0,32 - Hospital 2	-27%
LUVA DESC	UN	R\$ 0,80	R\$ 0,82	R\$ 0,79	2%	-1%	R\$0,79 - Hospital 2	-1%
TRAMAL 100 MG	AMP	R\$ 1,12	R\$ 1,08	R\$ 0,84	-4%	-25%	R\$0,84 - Hospital 2	-25%
FRASCO DIET	FR	R\$ 1,15	R\$ 1,08	R\$ 1,00	-6%	-13%	R\$1,00 - Hospital 2	-13%
EQUIPO DE ALIMENTAÇÃO	UN	R\$ 1,19	R\$ 1,08	R\$ 1,17	-9%	-2%	R\$1,08 - Hospital 1	-9%
BROMOPRIDA	AMP	R\$ 1,21	R\$ 1,31	R\$ 1,18	8%	-2%	R\$1,18 - Hospital 2	-2%
EQUIPO MACRO GOTAS	UN	R\$ 1,22	R\$ 1,64	R\$ 0,98	34%	-20%	R\$0,98 - Hospital 2	-20%
ABOCATH 22	UN	R\$ 1,55	R\$ 1,54	R\$ 1,40	-1%	-10%	R\$1,40 - Hospital 2	-10%
FRALDA EXT G	UN	R\$ 1,59	R\$ 2,20	R\$ 1,45	38%	-9%	R\$1,45 - Hospital 2	-9%
VITAMINA C	AMP	R\$ 1,70	R\$ 1,98	R\$ 1,08	16%	-36%	R\$1,08 - Hospital 2	-36%
CETOPROFENO IM	AMP	R\$ 1,77	R\$ 1,47	R\$ 1,26	-17%	-29%	R\$1,26 - Hospital 2	-29%
BUSCOMPAN	AMP	R\$ 1,81	R\$ 1,37	R\$ 2,89	-24%	60%	R\$1,37 - Hospital 1	-24%
SORO FISIOLÓGICO 100 ML	BO	R\$ 2,12	R\$ 1,90	R\$ 2,12	-10%	0%	R\$1,90 - Hospital 1	-10%
SORO FISIOLÓGICO 250 ML	BO	R\$ 2,42	R\$ 2,10	R\$ 2,26	-13%	-7%	R\$2,10 - Hospital 1	-13%
SORO FISIOLÓGICO 500 ML	BO	R\$ 2,73	R\$ 2,42	R\$ 2,50	-11%	-8%	R\$2,42 - Hospital 1	-11%
FIO CIRÚRGICO NYLON 3.0 4.0	UN	R\$ 3,20	R\$ 3,09	R\$ 3,33	-3%	4%	R\$3,09 - Hospital 1	-3%
APIXABANA 5 MG	Comp	R\$ 3,60	R\$ 4,15	R\$ 3,45	15%	-4%	R\$3,45 - Hospital 2	-4%
CETOPROFENO EV	FR	R\$ 3,83	R\$ 3,97	R\$ 2,74	4%	-28%	R\$2,74 - Hospital 2	-28%
CLINDAMICINA 600 MG	AMP	R\$ 4,41	R\$ 3,82	R\$ 3,52	-13%	-20%	R\$3,52 - Hospital 2	-20%
LIDOCAINA 2%	FR	R\$ 4,42	R\$ 4,05	R\$ 3,96	-8%	-10%	R\$3,96 - Hospital 2	-10%
FITA ADESIVA	UN	R\$ 4,53	R\$ 4,60	R\$ 4,44	2%	-2%	R\$4,44 - Hospital 2	-2%
VANCOMICINA	FR	R\$ 4,92	R\$ 3,79	R\$ 5,09	-23%	3%	R\$3,79 - Hospital 1	-23%
LIDOCAINA GELÉIA	TB	R\$ 5,63	R\$ 4,50	R\$ 4,85	-20%	-14%	R\$4,50 - Hospital 1	-20%
BETA LONG	AMP	R\$ 6,11	R\$ 5,40	R\$ 6,13	-12%	0%	R\$5,40 - Hospital 1	-12%
DOMPERIDONA 10 MG	FR	R\$ 6,88	R\$ 5,96	R\$ 8,34	-13%	21%	R\$5,96 - Hospital 1	-13%
CEFTRIAXONA 1 G	FR	R\$ 6,99	R\$ 7,01	R\$ 5,62	0%	-20%	R\$5,62 - Hospital 2	-20%
SONDA ALIMENTAÇÃO 12	UN	R\$ 8,44	R\$ 7,40	R\$ 7,60	-12%	-10%	R\$7,40 - Hospital 1	-12%
NORADRENALINA	AMP	R\$ 11,34	R\$ 9,20	R\$ 8,06	-19%	-29%	R\$8,06 - Hospital 2	-29%
KOLLAGENASE	TB	R\$ 19,70	R\$ 14,50	R\$ 12,86	-26%	-35%	R\$12,86 - Hospital 2	-35%
MIDAZOLAN	AMP 50 MG	R\$ 29,60	R\$ 24,89	R\$ 32,00	-16%	8%	R\$24,89 - Hospital 1	-16%
MEROPENEM	FR	R\$ 30,61	R\$ 27,20	R\$ 25,65	-11%	-16%	R\$25,65 - Hospital 2	-16%
OMEPRAZOL 40 MG	FR	R\$ 32,66	R\$ 30,51	R\$ 24,10	-7%	-26%	R\$24,10 - Hospital 2	-26%
ENOXAPARINA 40 MG	SER P	R\$ 44,00	R\$ 35,20	R\$ 29,35	-20%	-33%	R\$29,35 - Hospital 2	-33%
ENOXAPARINA 60 MG	SER P	R\$ 72,63	R\$ 63,00	R\$ 47,07	-13%	-35%	R\$47,07 - Hospital 2	-35%
								-10%

Na **Tabela 2**, monitoramos os preços praticados pela SCSS frente aos produtos adquiridos e foi possível identificar dos 53 produtos monitorados, que **37%** dos preços estão de acordo com o mercado.

Tabela 2

Descrição	Tipo	SCSS	Hospital 1	Hospital 2	% dif entre SCSS e Hosp 1	% dif entre SCSS e Hosp 2	Qual Melhor Preço?
DIAZEPAM 10 MG	COMP	R\$ 0,11	R\$ 0,11	R\$ 0,11	0%	0%	R\$0,11 - SCSS
FITAS DE GLICEMIA	UN	R\$ 0,58	R\$ 0,77	R\$ 0,60	33%	3%	R\$0,58 - SCSS
METROTEXATO	COMP	R\$ 0,67	R\$ 0,86	R\$ 0,67	28%	0%	R\$0,67 - SCSS
COMPLEXO B (EV)	AMP	R\$ 0,90	R\$ 1,12	R\$ 1,62	24%	80%	R\$0,90 - SCSS
FRALDA G	UN	R\$ 1,28	R\$ 1,45	R\$ 2,60	13%	103%	R\$1,28 - SCSS
DIAZEPAM 10 MG	AMP	R\$ 1,40	R\$ 1,52	R\$ 1,72	9%	23%	R\$1,40 - SCSS
ONDANSETRONA 4 MG	AMP	R\$ 1,54	R\$ 1,85	R\$ 3,76	20%	144%	R\$1,54 - SCSS
OXACILINA 500 MG	FR	R\$ 1,57	R\$ 1,61	R\$ 1,57	3%	0%	R\$1,57 - SCSS
CIMETIDINA 150 MG	AMP	R\$ 1,64	R\$ 1,64	R\$ 2,32	0%	41%	R\$1,64 - SCSS
DEXAMETASONA 4MG/ML	FR	R\$ 1,90	R\$ 2,04	R\$ 1,92	7%	1%	R\$1,90 - SCSS
CLORPROMAZINA 25MG	FR	R\$ 1,91	R\$ 2,05	R\$ 1,91	7%	0%	R\$1,91 - SCSS
DRAMIN B6	AMP	R\$ 2,57	R\$ 2,66	R\$ 2,75	4%	7%	R\$2,57 - SCSS
HIDROCORTISONA 500 MG	FR	R\$ 4,53	R\$ 4,53	R\$ 4,56	0%	1%	R\$4,53 - SCSS
BENZETACIL 1.200	FR	R\$ 7,22	R\$ 8,31	R\$ 7,84	15%	9%	R\$7,22 - SCSS
INDICADOR BIOLOGIO	UN	R\$ 17,80	R\$ 24,00	R\$ 34,70	35%	95%	R\$17,80 - SCSS
ISOSSOURCE SOYA - TS 1000	FRASCO 1L	R\$ 17,90	R\$ 28,33	R\$ 19,20	58%	7%	R\$17,90 - SCSS
ENOXAPARINA 20 MG	SER P	R\$ 23,31	R\$ 26,00	R\$ 38,10	12%	63%	R\$23,31 - SCSS

• **Ações de Melhorias:**

- ✓ Inserir histórico de compras emergenciais e seus motivos.
- ✓ Desenvolver indicadores para acompanhamento e gestão do setor.
- ✓ Realizar frequentemente avaliação e desenvolvimento de novos fornecedores.
- ✓ Desenvolver indicadores estratégicos e de monitoramento.
- ✓ Descrever os processos do setor.
- ✓ Criar cronograma de compras por setores
- ✓ Criar rotinas de análise de estoque.
- ✓ Realizar qualificação dos fornecedores (prazo de entrega, custos).
- ✓ Centralizar todas as rotinas de compra
- ✓ Cotar com outros fornecedores os valores de materiais de limpeza para se ter parâmetros de outros custos.

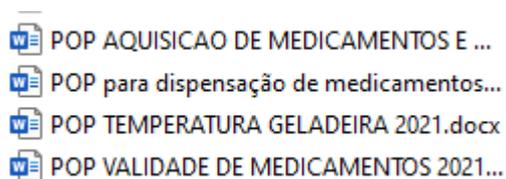
5.11 FARMÁCIA

- **Aspectos Gerais**

A farmácia central tem estrutura para atender os pacientes/dia do Hospital, bem como os pacientes permanentes.

Os estoques estão disponíveis na farmácia, sala de curativos, Postos de Enfermagem, Sala da Enfermagem

As rotinas estão descritas nos Pops e eles foram atualizados em 01/21.



- **Estrutura**

A farmácia central é estruturada para atender a dispensação dos medicamentos via prescrição médica e requisições internas criadas para os setores que disponibilizam estoques.

- **Dimensionamento**

A farmácia conta com 1 farmacêutica e duas auxiliares de farmácia, que desempenham as rotinas no horário de funcionamento da farmácia que é das 07h30 às 17h00 de segundas e sextas feiras e aos sábados e domingos uma colaboradora fica a distância para atendimento sempre que necessário.

- **Fluxo de recebimento de materiais e medicamentos**

Os medicamentos via fornecedores, são recebidos na farmácia no horário comercial e aos finais de semana quando necessário.

Uma cópia da NF é armazenada na farmácia, por data de recebimento, entretanto não identificamos documentos que evidenciam o controle da quantidade recebida ou Kardex uma vez que não há sistema disponível.

Para o setor administrativo é enviado a nota fiscal original, que na sequência encaminha para a contabilidade.

Os itens grifados na cor amarela, são os produtos controlados da portaria 344/98 que estão em quantidade que requer revisão baseado no protocolo do hospital e na série histórica dos atendimentos, que em comparação com outros hospitais do mesmo porte a quantidade disponibilizada é 20% menor do que a SCSS.

- **Produtos a Vencer**

É estabelecido no Hospital que entre os dias de 28 e 39 de cada mês, os produtos com vencimento nos próximos 6 meses, receberão adesivo de produtos a vencer, mas não identificamos ações corretivas e preventivas para os produtos que efetivamente vencem no estoque ou acordos de qualidade firmados com os fornecedores.

- **Fluxo de Dispensação**

Os medicamentos são dispensados perante a apresentação da prescrição médica (através do prontuário), eles são individualizados para cada paciente para os períodos manhã, tarde, noite, madrugada ficando em uma caixa devidamente identificada com o nome e quarto.

A prescrição é avaliada pelo farmacêutico e sempre que houver qualquer dúvida é feita a comunicação com o médico prescritor. Nos finais de semana uma reserva de contingência fica disponível no posto de enfermagem para que a rotina seja realizada, sendo que as devoluções são realizadas no próximo dia útil.

Este modelo pode ser corrigido com ajustes no horário de trabalho da equipe.



- **Farmácia Clínica**

Consideramos o início parcial da farmácia clínica através das intervenções para controle de antibióticos e avaliação das prescrições médicas onde farmacêutica interage de forma satisfatória para que o uso racional de medicamentos seja utilizado, observamos que antibiótico de escolha só é dispensado após o exame de antibiograma.

JUNHO/2021 (MÊS 06)															JUNHO/2021 (MÊS 06)																
Início	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	Início	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
AMOX.+ CLAV. 500+ 125MG (CP)															AMOX.+ CLAV. 500+ 125MG (CP)																
VALERIA OLIVEIRA ANDRE SANTOS	25/05	2#														DEONICE BORGHETTE VALDEVITE	30/06														3
																DEBORA OLIVEIRA DA SILVA	30/06														3
																JULIANA CUNHA DE OLIVEIRA	30/06														3
																AZITROMICINA 500mg (CP)															
																VANDERLEI RODRIGUES CARVALHO	25/06									1	1	1	1	1#	
																CIPROFLOXACINO 500mg (VO)															
GUSTAVO THEODORO ELIAS COSTA	14/06												2	2	CIPROFLOXACINO 400mg (VO)																
															GUSTAVO THEODORO ELIAS COSTA	14/06	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2#	
															VILMA GONÇALVES	17/06	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
															ISADORA CRISTINE GONÇALVES	17/06	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2#					
															CEFALEXINA 500mg (CP)																
WELLINGTON MORETTI MOURA	11/06										4				CEFALEXINA 500mg (CP)																
PEDRO FELIPE CASAGRANDE MACHADO	12/06										4	4	4	4	PEDRO FELIPE CASAGRANDE MACHADO	12/06	4	4	4	4	4	4	4	4	4#						

- **Indicadores e controles**

O setor não disponibiliza indicadores de controles para rotinas diárias, exceto os controles de Antibióticos e Produtos da Portaria 344/98 que está previsto nas legislações vigentes.

- **Estoque Geral**

O SCSS, não apresentou o último inventário ou histórico de saldos para que seja concluído o saldo real do estoque do Hospital, mas através da lista de medicamentos e materiais enviadas dos setores: sala de urgência, sala de curativos e posto de enfermagem é viável rever a padronização com atenção especial para as Soluções de Grande Volume – Soros-, Abocath e Produtos da Portaria 344/98.

Baseado no histórico parcial de compras referente ao ano de 2021 a reposição mensal do estoque está em aproximadamente R\$ 27.000,00 que poderá ter uma redução de até 10% com revisão da padronização e monitoramento do estoque geral com contagens cíclicas.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Criar fluxo de lançamentos de Notas Fiscais; com base no pedido de compras.
- ✓ Implementar contagem cíclica para todo o estoque
- ✓ Realizar inventario semestral
- ✓ Criar comissão de padronização com reuniões programadas
- ✓ Desenvolver indicadores controle de validades
- ✓ Criar KITS para atendimento do PA
- ✓ Rever padronização de Abocath no Hospital, redefinindo o uso
- ✓ Rever organização da Farmácia visando maior controle do estoque
- ✓ Definir qual será o estoque mínimo da farmácia para agilizar o processo de compras
- ✓ Descrever processo de Devolução
- ✓ Ajustar o horário de funcionamento da farmácia considerando os finais de semana

5.12 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

O hospital não possui um departamento de TI, apesar de possuir 16 computadores, 5 roteadores e duas em sua estrutura.

A estrutura de rede não tem um padrão definido, o que a torna vulnerável e instável.

Não possuem um sistema de gestão hospitalar, realizando o preenchimento do atendimento e do prontuário de forma manual, bem como controle de notas e financeiro.

As informações dos prontuários/atendimentos são digitadas no sistema do SUS e da prefeitura para serem faturados.

Existe um plano da diretoria atual para estruturar a rede de dados do hospital e avaliar posteriormente a implantação de um sistema de gestão hospitalar, o que seria muito benéfico para o hospital.

Não evidenciamos backup dos dados existentes nos computadores do hospital.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Estruturar rede de dados
- ✓ Avaliar a implantação de um sistema de gestão hospitalar.
- ✓ Reavaliar o parque de equipamentos instalados e verificar possibilidade de trocas.
- ✓ Implantar metodologia de backup's das estações.

5.13 GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

- **Definição:**

Os conceitos de contabilidade e finanças às vezes não estão bem definidos entre os gestores. Apesar de serem complementares, são duas atividades distintas e que contribuem para o sucesso do hospital.

Embora estejam intimamente ligadas aos números do hospital, contabilidade e finanças são duas funções diferentes. A principal diferença está no foco de cada uma.

Enquanto a contabilidade tem um aspecto mais analítico e voltado para o passado – como o que foi gasto, o que foi investido, os impostos e débitos, a área das finanças é mais objetiva, conectada ao presente e futuro da vida financeira da instituição.

O foco da gestão financeira está na disponibilidade financeira do hospital. É responsável por, juntamente com a administração e a provedoria, pensar estrategicamente o todo, alertando para potenciais problemas, definindo os cortes de verbas ou disponibilidades para investimento. Para apresentar os dados corretos e de uma maneira mais específica, é necessário que o gestor de finanças mantenha o máximo e total controle do fluxo de caixa.

Enquanto as finanças se concentram no dinheiro em caixa, a contabilidade examina os dados passados para que estes sejam capazes de sustentar as projeções para o futuro. Como o contador acompanha as transações do hospital durante boa parte da sua trajetória, tem base para assessorar a administração e a provedoria de modo que estes possam tomar as melhores decisões na hora de investir nos próximos passos da empresa. Além disso, a contabilidade é responsável pelo cumprimento das obrigações fiscais, do registro formal de valores, custos operacionais, entre outras responsabilidades.

Ou seja, a contabilidade e finanças andam juntas, sendo um instrumento indispensável uma para a outra. Por isso, a escolha deve ser por trabalhar com as duas áreas integradas.

Uma área é como uma continuação da outra. Uma vez que todos os resultados da gestão financeira devem ser utilizados pelo contador, ele irá, entre outras funções, certificar-se que todas as obrigações estão sendo cumpridas dentro do prazo legal.

Para que tenhamos uma gestão financeira e contábil eficaz necessita-se possuir instituído no mínimo os processos:

- Financeiros de:
 - **Contas a pagar;**
 - **Contas a receber e**
 - **Tesouraria.**
- Contábil de:
 - Registo formal de valores e
 - Obrigações fiscais.

E para que este possa ser eficiente é necessário:

- Planejamento orçamentário anual e
- Fluxo de caixa projetado.
- **Aspectos Gerais:**

O hospital não possui um setor financeiro constituído, um voluntário registra as notas fiscais em planilha Excel e uma funcionária administrativa verifica os saldos e efetua o pagamento. A execução da contabilidade é efetuada por um funcionário controlador administrativo e no momento da consultoria existia um voluntário no lançamento das notas fiscais.

A contabilidade utiliza o sistema Intsys e o financeiro efetua apenas controle de contas a pagar em planilhas Excel ocasionando uma ruptura no processo, gerando retrabalho e tornando os processos frágeis e lentos.

Não foram evidenciados os processos financeiros, contábeis, planejamento orçamentário anual ou fluxo de caixa projetado.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implantar setor financeiro.
- ✓ Implantar planejamento orçamentário anual.
- ✓ Implantar fluxo de caixa projetado.

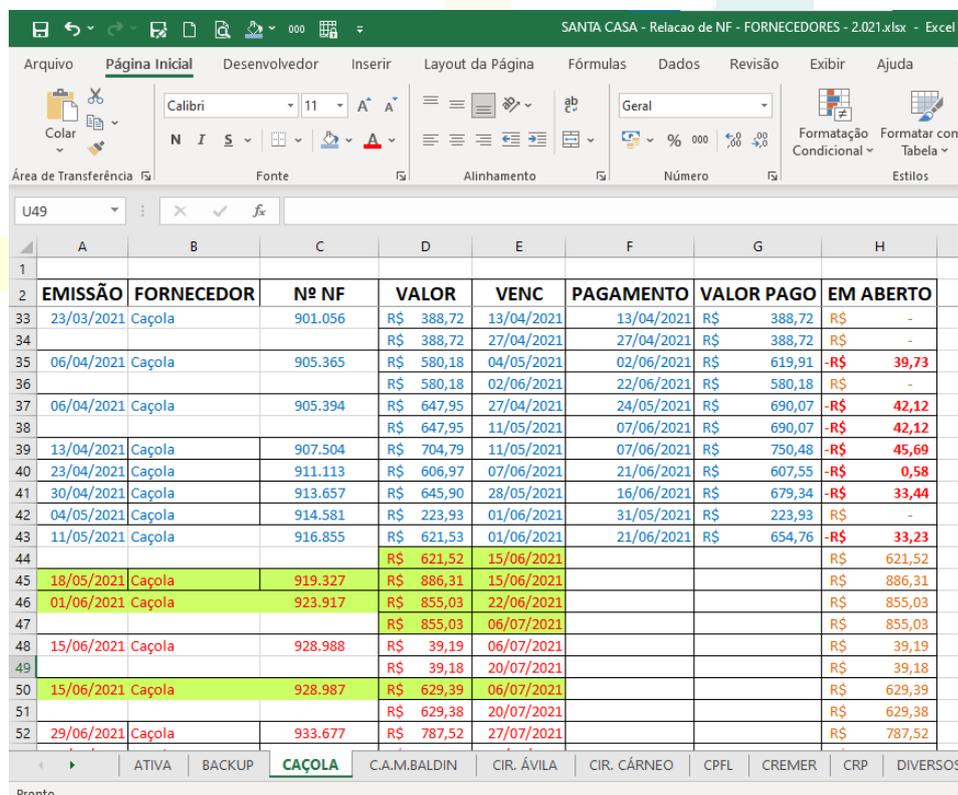
5.14 FINANCEIRO

- **Aspectos Gerais:**

O setor não está constituído, o funcionário responsável pelo contas a pagar também efetua atividades como departamento de pessoal.

- Um voluntário efetua o controle das notas fiscais de fornecedores em planilha Excel e autoriza os pagamentos baseado nos extratos bancários encaminhados. Documentos anexados na seção Evidências deste tópico.
- Não evidenciado manuais ou processos descritos de como funciona o setor.
- O setor não possui nenhum indicador.
- Não efetua planejamento orçamentário anual e fluxo de caixa.
- O hospital não evidenciou a execução de algum sistema formal de análise de receita e despesa.
- Possui empréstimos e dívidas com fornecedores. Documentos anexados na seção Evidências.
- Não apresentou evidências de títulos protestados (Certidão de Protestos).
- O processo de conciliações bancárias é executado pelo setor de contabilidade.
- As notas fiscais não possuem rastreabilidade das responsabilidades.
- Não há verificação de pedidos com autorizações de compras.

- O processo de pagamento das contas diariamente é processado mediante a autorização verbal.
- As senhas das contas bancárias do Provedor e Tesoureiro estão na responsabilidade do funcionário do contas a pagar aumentando o grau de fragilidade do processo.
- A folha de pagamento é recebida em relatório, lançada e autorizada pelo financeiro.
- O faturamento médico é processado por funcionário responsável pelas escalas médicas.
- Não tem horário de atendimento, atende-se conforme demanda.
- Não há prazo para recebimento das notas fiscais, podendo estas notas chegarem próximas a data do vencimento ou até mesmo vencidas.
- Não evidenciamos o controle de Notas fiscais de serviços com contrato sendo conferidas.
- **Evidências:**
- As imagens evidenciam o controle por fornecedor efetuado pelo voluntário.



	A	B	C	D	E	F	G	H
1								
2	EMISSÃO	FORNECEDOR	Nº NF	VALOR	VENC	PAGAMENTO	VALOR PAGO	EM ABERTO
33	23/03/2021	Caçola	901.056	R\$ 388,72	13/04/2021	13/04/2021	R\$ 388,72	R\$ -
34				R\$ 388,72	27/04/2021	27/04/2021	R\$ 388,72	R\$ -
35	06/04/2021	Caçola	905.365	R\$ 580,18	04/05/2021	02/06/2021	R\$ 619,91	-R\$ 39,73
36				R\$ 580,18	02/06/2021	22/06/2021	R\$ 580,18	R\$ -
37	06/04/2021	Caçola	905.394	R\$ 647,95	27/04/2021	24/05/2021	R\$ 690,07	-R\$ 42,12
38				R\$ 647,95	11/05/2021	07/06/2021	R\$ 690,07	-R\$ 42,12
39	13/04/2021	Caçola	907.504	R\$ 704,79	11/05/2021	07/06/2021	R\$ 750,48	-R\$ 45,69
40	23/04/2021	Caçola	911.113	R\$ 606,97	07/06/2021	21/06/2021	R\$ 607,55	-R\$ 0,58
41	30/04/2021	Caçola	913.657	R\$ 645,90	28/05/2021	16/06/2021	R\$ 679,34	-R\$ 33,44
42	04/05/2021	Caçola	914.581	R\$ 223,93	01/06/2021	31/05/2021	R\$ 223,93	R\$ -
43	11/05/2021	Caçola	916.855	R\$ 621,53	01/06/2021	21/06/2021	R\$ 654,76	-R\$ 33,23
44				R\$ 621,52	15/06/2021		R\$ 621,52	R\$ -
45	18/05/2021	Caçola	919.327	R\$ 886,31	15/06/2021			R\$ 886,31
46	01/06/2021	Caçola	923.917	R\$ 855,03	22/06/2021			R\$ 855,03
47				R\$ 855,03	06/07/2021			R\$ 855,03
48	15/06/2021	Caçola	928.988	R\$ 39,19	06/07/2021			R\$ 39,19
49				R\$ 39,18	20/07/2021			R\$ 39,18
50	15/06/2021	Caçola	928.987	R\$ 629,39	06/07/2021			R\$ 629,39
51				R\$ 629,38	20/07/2021			R\$ 629,38
52	29/06/2021	Caçola	933.677	R\$ 787,52	27/07/2021			R\$ 787,52

Foram encaminhados dois arquivos denominados:

- Relação de NF - FORNECEDORES - 2.020.xlsx e
- Relação de NF - FORNECEDORES - 2.021.xlsx.

O arquivo de 2020 possui o registro por fornecedor com a data mais antiga iniciando em junho de 2020. O arquivo de 2021 possui os registros executados no ano.

- Contrato consignado com faturamento SUS.

Detalhe Contrato Desconto

Estado SAO PAULO	Município SAO SIMAO
Ano 2021	Tipo de Desconto EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS
Desconto CEF	Entidade SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SAO SIMAO
CNPJ 71.071.666/0001-89	

N°	Parcela	N° OB	Data OB	Banco	Agência	Início Vigência	Fim Vigência	Valor Parcela	Tipo Gestão	Parcela Desconto	Processo Pagamento
	13/84	2021OB812162	02/07/2021	104	020923	-	-	13.630,36	MUNICIPAL	07/2021	25000.097740/2021-14
	12/84	2021OB809713	02/06/2021	104	020923	-	-	13.630,36	MUNICIPAL	06/2021	25000.080789/2021-38
	11/84	2021OB807267	03/05/2021	104	020923	-	-	13.630,36	MUNICIPAL	05/2021	25000.065784/2021-85
	10/84	2021OB805106	01/04/2021	104	020923	-	-	13.630,36	MUNICIPAL	04/2021	25000.048355/2021-43
	9/84	2021OB803163	02/03/2021	104	020923	-	-	13.630,36	MUNICIPAL	03/2021	25000.028837/2021-87
	8/84	2021OB801596	02/02/2021	104	020923	-	-	13.630,36	MUNICIPAL	02/2021	25000.013871/2021-57
	7/84	2021OB800199	08/01/2021	104	020923	-	-	13.630,36	MUNICIPAL	01/2021	25000.002433/2021-63
Total Geral								R\$ 95.412,52			

Fonte: FNS

- **Ações de Melhorias:**
 - ✓ Implantar e descrever os processos de tesouraria, contas a pagar e a receber.
 - ✓ Implantar rastreabilidade de responsabilidade das notas fiscais.
 - ✓ Implantar protocolo de recebimento das contas a pagar e a receber.
 - ✓ Implantar verificação de autorização de compras x contas a pagar.
 - ✓ Implantar verificação de execução de contratos x contas a pagar.
 - ✓ Documentar movimentação diária.
 - ✓ Responsabilizar-se do processo de conciliação bancária.
 - ✓ Implantar processo seguro para liberação de pagamentos on-line.
 - ✓ Implantar pagamento on-line de folha de pagamento com integração ao sistema.
 - ✓ Contratualizar processo de recebimento de notas fiscais.

- ✓ Rever o processo de recebimento de convênios. Implantando fluxo de contas a receber com registros baseados nos contratos.
- ✓ Implantar controle de glosas e perdas.

5.15 CONTABILIDADE

• Aspectos Gerais:

O setor possui um funcionário e é responsável pelos lançamentos contábeis, geração de guias de impostos, fechamentos dos balanços e prestação de contas.

O hospital apresentou o CEBAS e as principais CND's porém algumas estão vencidas. O alvará de funcionamento também se encontra vencido. Documentos anexados na seção Evidências deste tópico.

Os balanços não são auditados por empresa de auditores independentes.

A contabilidade até o mês de agosto não tinha finalizado o Balanço de 2.020. O prazo para aprovação do balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis para fins de cumprimento do art. 31 da Lei 8.666/1993 é o estabelecido no art. 1.078 do Código Civil, portanto, até o quarto mês seguinte ao término do exercício social (30 de abril).

Independente dos prazos legais para fechamento do balanço entendemos que não é possível se administrar sem o controle fiscal e financeiro da empresa. E obter este resultado após decorridos 8 meses de sua execução e no mínimo um tempo muito longo para se praticar qualquer planejamento.

Até o fechamento deste relatório não obtivemos acessos as informações da contabilidade solicitadas.

Não é efetuado balancete mensal que possa auxiliar no acompanhamento mensal dos valores movimentados pelo hospital.

- Não há integração com o sistema da folha.
- Não há integração com o financeiro.
- A folha de pagamento é lançada manualmente.
- O financeiro é lançado manualmente.

- Realiza conferência dos valores e depois faz a classificação contábil.
- O fechamento contábil está atrasado em no mínimo 8 meses.
- A conciliação bancária com conferência das taxas, glosas, folha e estoque é efetuada pelo setor.
- A equipe nos informou que muitas informações chegam erradas, faltando uma rigidez maior dos dados no setor de origem.
- Não acompanha o inventário dos estoques.
- Não registra doações em natura.

Possui ações judiciais, porém não foi apresentado relação fornecida pela instituição ou mesmo a conferência do arquivo enviado por esta consultoria para precificação e classificação dos riscos judiciais. Documentos anexados na seção Evidências deste tópico.

- **Evidências:**
- CEBAS, validade 03/09/2021.

Diário Oficial

Imprensa Nacional

REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL
BRASÍLIA - DF

Nº 177 - DOU de 13/09/18 - Seção 1 - p.79

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

PORTARIA Nº 1.394, DE 3 DE SETEMBRO DE 2018

Deferir, em grau de Reconsideração, a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, da Santa Casa de Misericórdia de São Simão, com sede em São Simão (SP).

O Secretário de Atenção à Saúde, no uso de suas atribuições, Considerando a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 e suas alterações, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, regulamentada pelo Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014; Considerando a Portaria nº 2.500/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração, a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde; Considerando a competência prevista no art. 142 da Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 26 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; Considerando a publicação da Portaria nº 1.169/GM/MS, de 26 de abril de 2016, que alterou a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social, na área de saúde, nos termos da Lei nº 13.850, de 11 de abril de 2018; e Considerando a Nota Técnica nº 390/2018-CGDCERID/CEBAS/SAS/MS, constante do Processo nº 25000.076370/2018-96, que concluiu, na fase recursal, pelo atendimento dos requisitos constantes da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, suas alterações e demais legislações pertinentes, resolve:

Art. 1º Fica deferida, em grau de Reconsideração, a Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, pela prestação anual de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento), da Santa Casa de Misericórdia de São Simão, CNPJ nº 71.071.866/0001-89, com sede em São Simão (SP).
Parágrafo único. A Concessão terá validade pelo período de 03 (três) anos a contar da data de publicação no Diário Oficial da União - DOU.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Fica sem efeito a Portaria nº 1.161/SAS/MS, de 31 de julho de 2018, publicada no Diário Oficial da União - DOU nº 150, de 06 de agosto de 2018, seção 1, página 84.

FRANCISCO DE ASSIS FIGUEIREDO

- Certificado de regularidade de inscrição de pessoa jurídica no CRM, validade 30/04/2021 - VENCIDO.

**CREMESP**
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

901153

CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO DE PESSOA JURÍDICA

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, CERTIFICA que a Pessoa Jurídica abaixo, se encontra devidamente inscrita sob o número **901153**, desde **05/04/1983**, em cumprimento à Lei Federal 6.839, de 30/10/1980 e às Resoluções CFM nº 997, de 23/05/1980, e 1.980, de 07/12/2011.

Razão Social	SANTA CASA MIS DE SAO SIMAO
Nome Fantasia	SANTA CASA MIS DE SAO SIMAO
CNPJ	71.071.666/0001-89
Endereço	R BANDEIRA VILELA 185 - CENTRO - SAO SIMAO - CEP: 14200000
Classificação	HOSPITAL GERAL DE PEQUENO PORTE
Diretor Técnico	GABRIELLY APARECIDA MIRANDA CABRAL - CRM nº 202218

Validade deste Certificado
30/04/2021

Este Certificado atesta a **REGULARIDADE** da inscrição do estabelecimento acima neste Conselho e deve ser renovado anualmente ou quando da alteração de qualquer um de seus itens e afixado em local visível ao público em geral e acessível à fiscalização.

São Paulo, 26 de Maio de 2020.


DR. ANGELO VATTIMO
Diretor 1º Secretário


003564213ADB4CC576D10E8805F7F28F

Emitted através do site <http://www.cremesp.org.br> em 26/05/2020 às 16:52:29
A autenticidade deste Certificado poderá ser verificada no endereço:
<http://www.cremesp.org.br/PaisAcao=ServicosEmpresasConsultaCertificado>
Rua Frei Caneca, 1.262 - Consolação
Cep: 01307-002 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 4668-6300 - Fax: (11) 4668-6301

- Certidão negativa de débitos tributários inscrito em dívida ativa do estado de São Paulo, validade 05/07/2021.VENCIDA



**Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado
de São Paulo**

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ / IE: 71.071.666/0001-89

Ressalvado o direito da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa jurídica acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do estabelecimento matriz/filial acima identificado.

Certidão nº 21070040981-39
Data e hora da emissão 05/07/2021 11:25:54
Validade 6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no site www.pfe.fazenda.sp.gov.br

- Certidão negativa de débitos Trabalhistas, validade 31/12/2021.

Página 1 de 1



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

CNPJ: 71.071.666/0001-89
Certidão nº: 21028739/2021
Expedição: 05/07/2021, às 11:28:08
Validade: 31/12/2021 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que o CNPJ sob o nº **71.071.666/0001-89**, **NÃO CONSTA** do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

Certidão expedida sem indicação do nome/razão social, tendo em vista que o CPF/CNPJ consultado não figura na última versão da base de dados da Receita Federal do Brasil - RFB enviada ao Tribunal Superior do Trabalho - TST. Para saber a situação desse CPF/CNPJ, consulte o sitio da RFB (www.receita.fazenda.gov.br).

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.

- Licença de funcionamento da Vigilância Sanitária. Vencimento 29/08/20. Vencida.



Sistema Estadual de Vigilância Sanitária
Prefeitura Municipal de SÃO SIMÃO

LICENÇA DE FUNCIONAMENTO - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Nº CEVS: 355090222-861-000001-1-6	DATA DE VALIDADE: 29/08/2020

Nº PROCESSO:	00010/1997	Data do Protocolo: 09/08/2019
Nº PROTOCOLO:	182/2019	
SUBGRUPO:	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	
AGRUPAMENTO:	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	
ATIVIDADE ECONÔMICA-CNAE:	8610-1/01 ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR - EXCETO PRONTO-SOCORRO E UNIDADES PARA ATENDIMENTO A URGÊNCIAS	
OBJETO LICENCIADO:	ESTABELECIMENTO	
DETALHE:	090 HOSPITAL GERAL	
RAZÃO SOCIAL:	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO	CNPJ ALBERGANTE:
NOME FANTASIA:	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO	
CNPJ / CPF:	71.071.666/0001-89	NÚMERO: 185
LOGRADOURO:	Rua BANDEIRA VILELA	
COMPLEMENTO:	PISO SUPERIOR	
BAIRRO:	CENTRO	
MUNICÍPIO:	SÃO SIMÃO	UF: SP
CEP:	14200-000	
PÁGINA DA WEB:		
RESPONSÁVEL LEGAL: ANGÉLICA BURIM		CONSELHO REGIONAL: N/A
CPF: 04097505815	<i>Angélica Burim</i>	UF: SP
Nº INSCR. CONSELHO PROF:		
RESPONSÁVEL TÉCNICO: IZAIAS LEÃO DE SOUZA		CONSELHO REGIONAL: CRM
CPF: 36606715768	<i>Izaias Leão de Souza</i>	UF: SP
Nº INSCR. CONSELHO PROF: 29488		

- Relatório de ações judiciais não precificadas.

AÇÕES JUDICIAIS - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO SIMÃO

Página: 1/2

TIPO	LOCAL	CONSOLIDADO EM 05/07/2021	AÇÃO	POSSUI RELAÇÃO COM O PROCESSO	OUTRAS PARTES ENVOLVIDAS NO PROCESSO SÃO
Trabalhista, Acc	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 11 dias	Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saude de Ribeirao Preto e Regiao x Municipio de Sao Simao	Santa Casa é réu no processo nº 0010295-94.2020.5.15.0150	Município de Sao Simao, Sindicato dos Empregados Em Estabelecimentos de Saude de Ribeirao Preto e Regiao.
Trabalhista, Atord	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 27 dias	Ana Rita Benavenuto x Santa Casa de Misericordia de Sao Simao	Santa Casa é réu no processo nº 0010322-53.2015.5.15.0150	Ana Rita Benavenuto.
Trabalhista, Atord	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • ano passado	Rita de Cassia Ferreira Souza x Santa Casa de Misericordia de Sao Simao	Santa Casa é réu no processo nº 0010207-90.2019.5.15.0150	Rita de Cassia Ferreira Souza.
Cível, Procedimento comum cível	TJSP - Comarca - Foro de Rbeirão Preto, SP	Último andamento • há 11 dias	Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto Fundherp x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 1023827-62.2020.8.26.0506	Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto Fundherp, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Procedimento comum cível	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 17 dias	Regina Aparecida Luque x Santa Casa de Misericordia de São Simao	nº 1000259-93.2019.8.26.0589	Regina Aparecida Luque, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Cumprimento de sentença	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 20 dias	Arthur Trindade Braz - ME x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 0000440-77.2020.8.26.0589	Arthur Trindade Braz - ME, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Cumprimento de sentença	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 5 meses	Clínica Médica Simonenese S/c x Santa Casa de Misericordia de São Simao	nº 0000101-89.2018.8.26.0589	Clínica Médica Simonenese S/C, Clínica Médica Simonenese SC, Paula Tereza Raymundini, Rita Andraia Raymundini, Santa Casa de Misericordia de São Simao.
Trabalhista, Ação trabalhista - rito ordinário	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 9 meses	Maria do Carmo Gomes x Santa Casa de Misericordia de Sao Simao	nº 0010071-93.2019.5.15.0150	Maria do Carmo Gomes.
Cível, Embargos à execução fiscal	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 9 meses	Santa Casa de Misericórdia de São Simão x Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo	nº 1001184-89.2019.8.26.0589	Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Procedimento comum cível	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 11 meses	Arthur Trindade Braz - ME x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 1000407-70.2020.8.26.0589	Arthur Trindade Braz - ME, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Acp	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos		Processo Nº 0010225-48.2018.5.15.0150	nº 0010225-48.2018.5.15.0150	Antonio Harumi Seto, Arilda Cristiane Silva de Paula Calixto, Gabriela Nascimento Ferreira, Patricia Chiacchio dos Santos, Pedro Nilson da Silva, Sindicato dos Empregados Em Estabelecimentos de Saude de Ribeirao Preto e Regiao.
Cível, Procedimento comum cível	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • ano passado	Juliana Cristina de Souza das Neves x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 0001372-41.2015.8.26.0589	Juliana Cristina de Souza das Neves, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Apelação cível	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • ano passado	Santa Casa de Misericórdia de São Simão x Clínica Médica Simonense SC	nº 0002472-07.2010.8.26.0589	Clínica Médica Simonense SC, Iver Ramiro Calderon Ustarez, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Apelação cível	TJSP - Comarca - Foro de Ribeirão Preto, SP	Último andamento • ano passado	Bruna Monique Benalia x Espolio de Jose Andrade Rocha	nº 0028660-34.2006.8.26.0506	Bruna Monique Benalia, Bruna Monique Benalia (Menor(Es) Representado(S)), Espolio de Jose Andrade Rocha, Izaías Leao de Souza, Jose Andrade Rocha, José Luiz Esteves Rocha (Herdeiro), Luiz Sborgia Filho, Maria Alice Fernandes Rocha, Marici Esteves Sborgia (Herdeira), Miriam Esteves Sborgia Ferreira (Herdeira).
1380166 apciv - sp	TRF3	Último andamento • há 2 anos	Conselho Regional de Farmacia do Estado de Sao Paulo Crf/sp x Santa Casa de Misericordia de Sao Simao	nº 0061161-84.2008.4.03.9999	Conselho Regional de Farmacia do Estado de Sao Paulo Crf/Sp.
247234 ai (ag) - sp	TRF3 - Tribunal - Processos originários do TRF 3ª Região	Último andamento • há 2 anos	Santa Casa de Misericordia de Sao Simao x Conselho Regional de Farmacia do Estado de Sao Paulo Crf/sp	nº 0075076-35.2005.4.03.0000	Conselho Regional de Farmacia do Estado de Sao Paulo Crf/Sp, Juizo de Direito da 1 Vara de Sao Simao SP.
Cível, Execução fiscal	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 2 anos	Fazenda Nacional x Jose Ferreira Marciano	nº 0002862-21.2003.8.26.0589	Fazenda Nacional, Jose Ferreira Marciano, Tufy Antonio Jorge.

AÇÕES JUDICIAIS - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO SIMÃO

Página: 2/2

TIPO	LOCAL	CONSOLIDADO EM 05/07/2021	AÇÃO	POSSUI RELAÇÃO COM O PROCESSO	OUTRAS PARTES ENVOLVIDAS NO PROCESSO SÃO
Cível, Agravo de instrumento	TJSP - Foro - Foro Unificado da Comarca de São Paulo, SP	Último andamento • há 2 anos	Clinica Medica Simonsense x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 2003597-79.2019.8.26.0000	Clinica Medica Simonsense, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Cumprimento de sentença	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 3 anos	Clinica Medica Simonense S/c x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 1001457-39.2017.8.26.0589	Clinica Medica Simonense S/C, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Execução fiscal	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 4 anos	Prefeitura Municipal de São Simão x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 3000965-52.2013.8.26.0589	Prefeitura Municipal de São Simão, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Execução fiscal	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 4 anos	Fazenda do Estado de São Paulo x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 0000435-70.2011.8.26.0589	Fazenda do Estado de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Precat - precatório	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 4 anos	Município de São Simão x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 0000832-80.2010.5.15.0150	Matheus Augusto Ambrósio, Município de São Simão, Santa Casa de Misericórdia de São Simão, Sérgio Roberto Alves.
Precat - precatório	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 5 anos	Processo Nº 0000831-95.2010.5.15.0150	nº 0000831-95.2010.5.15.0150	Fabiano Ravagnani Junior, Município de São Simão, Paulo César dos Santos, Plínio Cesar Firmino, Rodrigo Eugênio Zanirato, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Precat - precatório	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 5 anos	Processo Nº 0000949-37.2011.5.15.0150	nº 0000949-37.2011.5.15.0150	Diogo Ferreira Novais, Fabiano Ravagnani Junior, Luiz Henrique Benevenuto, Município de São Simão, Plínio Cesar Firmino, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Carta precatória cível	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 6 anos	Bruna Monique Benalia x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 0002454-44.2014.8.26.0589	Bruna Monique Benalia, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Carta precatória cível	TJSP - Comarca - Foro de Santa Rosa de Viterbo, SP	Último andamento • há 6 anos	Bruna Monique Benalia x Jose Andrade Rocha	nº 0002041-54.2014.8.26.0549	Bruna Monique Benalia, Jose Andrade Rocha, Luiz Sborgia Filho, Rosana Maria Outrello do Rosário Nogueira, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Ro - recurso ordinário	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 6 anos	Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 0066400-82.2006.5.15.0150	Santa Casa de Misericórdia de São Simão, Sindicato dos Empregados Em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região.
Cível, Carta precatória cível	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 6 anos	Bruna Monique Benalia x Luiz Sborgia Filho	nº 0002501-18.2014.8.26.0589	Bruna Monique Benalia, Luiz Sborgia Filho, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Carta precatória cível	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 6 anos	Bruna Monique Benalia x Espolio de Jose Andrade Rocha, Rep. Maria Alice Fernandes Rocha	nº 0002388-64.2014.8.26.0589	Bruna Monique Benalia, Espolio de Jose Andrade Rocha, Rep. Maria Alice Fernandes Rocha, Izaia Leão de Souza, Luiz Sborgia Filho, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Cível, Procedimento comum cível	TJSP - Comarca - Foro de São Simão, SP	Último andamento • há 7 anos	Aparecida Donizeti Dianin Varanda x Santa Casa de Misericórdia de São Simão	nº 0001908-23.2013.8.26.0589	Aparecida Donizeti Dianin Varanda, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Reenc/ro - reexame necessário / recurso ordinário	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 8 anos	Município de São Simão x Gerceu Lino	nº 0000195-95.2011.5.15.0150	Gerceu Lino, Município de São Simão, Santa Casa de Misericórdia de São Simão, Vara do Trabalho de Cravinhos.
Airo - agravo de instrumento em recurso ordinário	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 11 anos	Santa Casa de Misericórdia de São Simão x Ana Luiza Luciano	nº 0045101-15.2007.5.15.0150	Ana Luiza Luciano, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Airo - agravo de instrumento em recurso ordinário	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 12 anos	Santa Casa de Misericórdia de São Simão x Luciana Candido Gasperin	nº 0045201-67.2007.5.15.0150	Luciana Candido Gasperin, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Airo - agravo de instrumento em recurso ordinário	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 12 anos	Santa Casa de Misericórdia de São Simão x Natália Carreira Correa	nº 0041900-15.2007.5.15.0150	Natália Carreira Correa, Santa Casa de Misericórdia de São Simão.
Ap - agravo de petição	TRT15 - Vara do Trabalho de Cravinhos	Último andamento • há 14 anos	Santa Casa de Misericórdia de São Simão x Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região	nº 0007200-81.2005.5.15.0150	Santa Casa de Misericórdia de São Simão, Sindicato dos Empregados Em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região.
268359 ai (ag) - sp	TRF3 - Tribunal - Processos originários do TRF 3ª Região	Último andamento • há 14 anos	Santa Casa de Misericórdia de São Simão x Conselho Regional de Farmacia do Estado de São Paulo Crf/sp	nº 0040708-63.2006.4.03.0000	Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo Crf/Sp, Juizo de Direito da 1 Vara de São Simão SP.
Ro - recurso ordinário	TRT15 - 2ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto	Último andamento • há 23 anos	Santa Casa de Misericórdia de São Simão x Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região	nº 0053100-77.1992.5.15.0042	Santa Casa de Misericórdia de São Simão, Sindicato dos Empregados Em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região.
Ro - recurso ordinário	TRT15 - 2ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto	Último andamento • há 26 anos	Processo nº 0140400-77.1992.5.15.0042	nº 0140400-77.1992.5.15.0042	Santa Casa de Misericórdia de São Simão, Sindicato dos Empregados Em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região.

Fonte: <https://www.jusbrasil.com.br/processos/35423201/santa-casa-de-misericordia-de-sao-simao>

- Relatório de dívidas com fornecedores.

RELAÇÃO DE DÉBITOS COM FORNECEDORES PAGO EM ATRASO				
EMIÇÃO	FORNECEDOR	Nº NF	VALOR	VENCIMENTO
11/05/2021	Precision	17.669	R\$ 683,40	15/06/2021
31/05/2021	Precision	18.417	R\$ 641,58	30/06/2021
12/05/2021	Rioclarense	1433924	R\$ 790,00	23/06/2021
28/05/2021	Rioclarense	1441025	R\$ 712,00	28/06/2021
15/09/2020	Sind. Técnicos RX	20013619	R\$ 25,00	29/10/2020
23/02/2021	SIND EMPREG SAUDE	69202102	R\$ 80,00	07/03/2021
18/08/2020	Supermed	NF nº 109901	R\$ 1.189,59	18/08/2020
17/02/2021	TCM	37328	R\$ 2.484,00	19/03/2021
25/02/2021	TCM	37.427	R\$ 1.195,20	27/03/2021
01/03/2021	TCM	37.468	R\$ 1.288,80	31/03/2021
04/03/2021	TCM	37.530	R\$ 1.231,20	03/04/2021
09/03/2021	TCM	37.574	R\$ 1.288,80	08/04/2021
15/03/2021	TCM	37.630	R\$ 2.148,00	14/04/2021
19/03/2021	TCM	37.700	R\$ 2.788,60	18/04/2021
29/03/2021	TCM	37.813	R\$ 2.656,60	28/04/2021
07/04/2021	TCM	37.912	R\$ 2.637,60	07/05/2021
16/04/2021	TCM	38.064	R\$ 2.148,00	16/05/2021
27/04/2021	TCM	38.194	R\$ 2.208,00	27/05/2021
24/08/2020	White	21336	R\$ 4.270,89	21/09/2020
27/08/2020	White	21384	R\$ 6.447,31	24/09/2020
31/08/2020	White	21401	R\$ 5.191,16	28/09/2020
13/10/2020	White	21700	R\$ 4.522,12	10/11/2020
13/10/2020	White	442444	R\$ 1.507,38	10/11/2020
15/10/2020	White	21716	R\$ 2.469,96	12/11/2020
16/10/2020	White	442846	R\$ 753,69	13/11/2020
19/10/2020	White	21734	R\$ 3.768,44	16/11/2020
22/10/2020	White	21767	R\$ 2.261,06	19/11/2020
26/10/2020	White	21789	R\$ 2.261,06	23/11/2020
29/10/2020	White	21822	R\$ 3.014,75	26/11/2020
03/11/2020	White	21840	R\$ 3.474,88	01/12/2020
05/11/2020	White	21860	R\$ 3.726,11	03/12/2020
09/11/2020	White	21874	R\$ 3.014,75	07/12/2020
13/11/2020	White	21908	R\$ 2.512,29	10/12/2020
29/03/2021	White	22.866	R\$ 3.860,29	26/04/2021
29/03/2021	White	22.866-F	R\$ 325,96	26/04/2021
01/04/2021	White	22.895	R\$ 3.446,99	29/04/2021
01/04/2021	White	22.895-F	R\$ 321,45	29/04/2021
05/04/2021	White	22.905	R\$ 5.055,58	03/05/2021
05/04/2021	White	22.906 - F	R\$ 471,46	03/05/2021
08/04/2021	White	22.939	R\$ 4.802,63	06/05/2021
08/04/2021	White	22.939 - F	R\$ 430,85	06/05/2021
12/04/2021	White	22.957	R\$ 5.928,48	10/05/2021
12/04/2021	White	22.957 - F	R\$ 518,83	10/05/2021

RELAÇÃO DE DÉBITOS COM FORNECEDORES PAGO EM ATRASO					continuação...
06/05/2021	White	23.100	R\$	2.068,19	31/05/2021
06/05/2021	White	23.100-F	R\$	192,87	31/05/2021
07/05/2021	White	23.137	R\$	2.757,59	04/06/2021
07/05/2021	White	23.137-F	R\$	257,16	04/06/2021
10/05/2021	White	23.156	R\$	2.757,59	07/06/2021
10/05/2021	White	23.156-F	R\$	257,16	07/06/2021
13/05/2021	White	23.192	R\$	2.757,59	15/09/2021
13/05/2021	White	23.192-F	R\$	257,16	10/06/2021
17/05/2021	White	463.383	R\$	2.964,24	14/06/2021
17/05/2021	White	463.383-F	R\$	259,43	14/06/2021
20/05/2021	White	23.235	R\$	2.068,19	17/06/2021
20/05/2021	White	23.235-F	R\$	192,87	17/06/2021
24/05/2021	White	23.249	R\$	1.378,79	21/06/2021
24/05/2021	White	23.249-F	R\$	128,58	21/06/2021
28/05/2021	White	23.283	R\$	3.446,99	24/06/2021
28/05/2021	White	23.283-F	R\$	321,45	24/06/2021
31/05/2021	White	464.853	R\$	2.068,19	28/06/2021
31/05/2021	White	464.853-F	R\$	192,88	28/06/2021
31/05/2021	White	23.299	R\$	2.297,99	28/06/2021
31/05/2021	White	23.299-F	R\$	214,30	28/06/2021
02/06/2021	White	23.314	R\$	3.906,58	30/06/2021
02/06/2021	White	23.314-F	R\$	364,31	30/06/2021
03/06/2021	White	24.057	R\$	3.217,19	01/07/2021
03/06/2021	White	24.057-F	R\$	300,02	01/07/2021

Fonte: Relação de NF - FORNECEDORES - 2.021.xlsx

• **Ações de Melhorias:**

- ✓ Rever o processo de integração das informações.
- ✓ Integrar os sistemas de folha de pagamento.
- ✓ Implantar processo de acompanhamento dos inventários de estoques.
- ✓ Efetuar força tarefa para colocar contabilidade em dia.
- ✓ Implantar processo de balancete mensal.
- ✓ Descrever todos os processos críticos do setor.
- ✓ Implantar fluxo de informações com cronograma definido.
- ✓ Sistematizar indicadores contábeis com apresentação.

• **Indicadores:**

Em decorrência da baixa quantidade de informações encaminhadas os indicadores financeiros foram gerados a partir de informações do arquivo financeiro de fornecedores, dados dos convênios com o poder público, valores de faturamento construído através de

dados do setor de faturamento, dados do setor de departamento de pessoal e projeção de cálculos de impostos. Todos os valores foram inseridos em planilha elaborada por esta consultoria.

- **Endividamento:**

Neste item analisamos a composição do endividamento da instituição com bancos, fornecedores, impostos, colaboradores e médicos.

DÍVIDA COM FINANCIAMENTOS - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO

DESCRIÇÃO	Adesão	Início	Fim	Qtde Parcelas	Vlr Consolidado	Vlr Consolidado 06/2021
CAIXA ECONOMICA FEDERAL - EMPRESTIMO CONSIGNADO SUS	jun-20	jun-20	jun-27	84	1.145.004,00	981.432,00
TOTAL					1.145.004,00	981.432,00

Fonte: FNS - Fundo Nacional de Saúde

O hospital possui um empréstimo consignado ao faturamento SUS que foi negociado em junho de 2020 reduzindo a parcela de pagamento da época de R\$ 17.650,00 para R\$ 13.631,00 e ampliando o tempo do empréstimo de 60 para 84 meses.

DÍVIDA COM FORNECEDORES - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO

Data	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	Total
Precision									1.324,98	1.324,98
Riodarense									1.502,00	1.502,00
SIND EMPREG SAUDE						80,00				80,00
Sind. Técnicos RX			25,00							25,00
Supermed	1.189,59									1.189,59
TCM						4.968,00	10.113,20	6.993,60		22.074,80
White		15.909,36		20.558,46	12.728,03		7.954,69	19.468,89	26.091,45	102.710,88
Total Geral	1.189,59	15.909,36	25,00	20.558,46	12.728,03	5.048,00	18.067,89	26.462,49	28.918,43	128.907,25

Fonte: Relação de NF - FORNECEDORES - 2.020.xlsx E Relação de NF - FORNECEDORES - 2.021.xlsx

Processando as informações encaminhadas nos arquivos de relação de NF encontramos o montante de R\$ 128.907,25 de dívida com fornecedores.

ANÁLISE DE JUROS - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO

FORNECEDOR	VALOR	JUROS PAGOS	% JUROS	MÉDIA DE DIAS EM ATRASO
Medmaster	2.148,96	173,67	8,08	15
Rioclarensense	39.645,23	4.501,86	11,36	10
Soma SP Hospitalar	637,50	68,14	10,69	29
Supermed	12.745,86	1.299,48	10,20	21
White	56.853,48	2.204,13	3,88	33
Total Geral	112.031,03	8.247,28	7,36	16

Fonte: Relação de NF - FORNECEDORES - 2.020.xlsx E Relação de NF - FORNECEDORES - 2.021.xlsx

Nesse mesmo processamento podemos observar que em média o hospital atrasa em 16 dias o pagamento, apresentando uma amplitude entre o maior e o menor tempo de 23

dias. Os juros gerados por estes atrasos oneraram as contas do hospital em R\$ 8.247,28, correspondendo a 7,36% do montante pago em atraso.

ENDIVIDAMENTO - SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO

DESCRIÇÃO	Vlr Consolidado 06/2021	%
Financiamentos	981.432,00	88,39
Fornecedores	128.907,25	11,61
TOTAL	1.110.339,25	100,00

OBS: As dívidas com impostos e com ações não foram encaminhadas

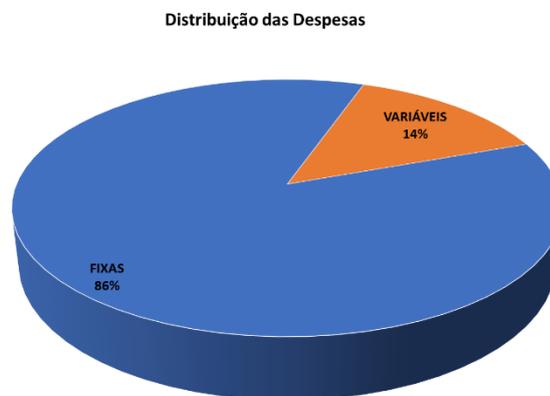
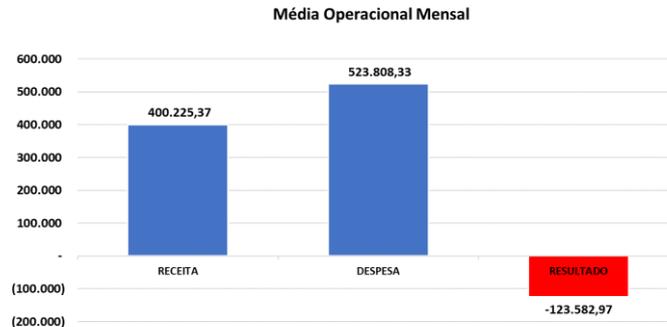
O endividamento do hospital considerando os valores levantados corresponde a aproximadamente 3 vezes o faturamento mensal que apresenta média de 400 mil. A maior parte 88,39% são dívidas com financiamentos e 11,61% com fornecedores. A parcela com financiamentos bancários de R\$ 13.631,00 corresponde a 3,41% da média do faturamento mensal do ano de 2021.

• Resultado do Mês:

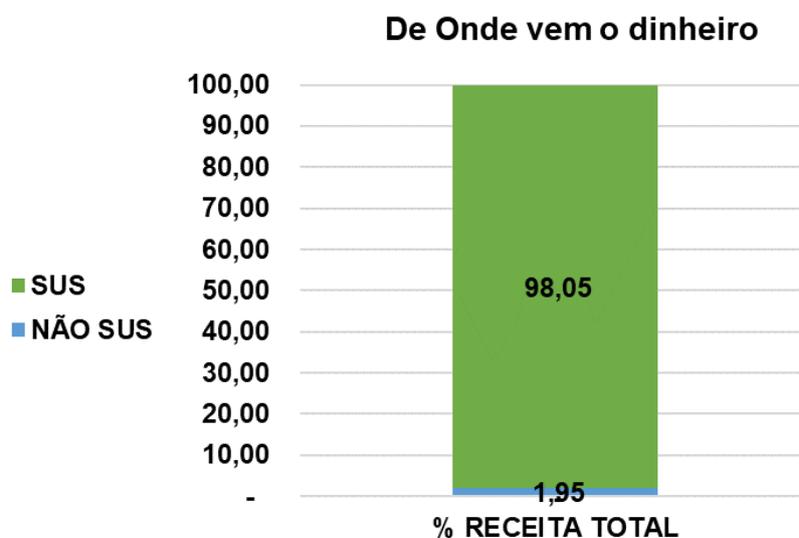
Como forma de apresentarmos os resultados, demonstraremos a seguir o fluxo de contas a pagar e a receber gerado por esta consultoria com dados obtidos do período de janeiro de 2021 a junho de 2021.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO										
ANO : 2.021										
DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA	%	% Receita Total
TOTAL DAS RECEITAS	345.940,69	351.806,47	342.804,77	452.733,51	457.202,89	450.863,89	2.401.352,20	400.225,37	100,00	100,00
RECEITAS OPERACIONAL	345.940,69	351.806,47	342.804,77	452.733,51	457.202,89	450.863,89	2.401.352,20	400.225,37	100,00	100,00
SUS	337.429,17	337.429,17	337.429,17	447.429,17	447.429,17	447.429,17	2.354.575,00	392.429,17	98,05	98,05
NÃO SUS	8.511,52	14.377,30	5.375,60	5.304,34	9.773,72	3.434,72	46.777,20	7.796,20	1,95	1,95
São Francisco Internação		5.599,41					5.599,41	5.599,41	0,23	0,23
São Francisco Ambulatório	5.678,89	6.087,73	5.375,60	5.304,34	6.719,53	3.434,72	32.600,81	5.433,47	1,36	1,36
Unimed	2.832,63	2.690,16			3.054,19		8.576,98	2.858,99	0,36	0,36
TOTAL DAS DESPESAS	510.963,57	539.011,78	520.021,68	566.753,41	514.502,92	491.596,63	3.142.850,00	523.808,33	100,00	130,88
DESPESAS OPERACIONAIS	510.963,57	539.011,78	520.021,68	566.753,41	514.502,92	491.596,63	3.142.850,00	523.808,33	100,00	130,88
DESPESAS FIXAS	433.040,68	454.008,73	442.788,91	484.306,24	446.635,59	440.003,37	2.700.783,52	450.130,59	85,93	112,47
PESSOAL NÃO MÉDICO	256.442,49	297.547,75	271.338,37	297.572,75	271.413,37	275.077,92	1.669.392,65	278.232,11	53,12	69,52
Sindicato	249,84	80,00	80,00	105,00	155,00	105,00	774,84	129,14	0,02	0,03
Folha Bruta	193.175,40	228.453,26	206.052,08	228.453,26	206.052,08	209.226,91	1.271.412,99	211.902,17	40,45	52,95
FGTS	15.454,03	18.276,26	16.484,17	18.276,26	16.484,17	16.738,15	101.713,04	16.952,17	3,24	4,24
13º	17.385,79	20.560,79	18.544,69	20.560,79	18.544,69	18.830,42	114.427,17	19.071,19	3,64	4,77
Férias	23.247,43	23.247,43	23.247,43	23.247,43	23.247,43	23.247,43	139.484,61	23.247,43	4,44	5,81
Vale alimentação	6.930,00	6.930,00	6.930,00	6.930,00	6.930,00	6.930,00	41.580,00	6.930,00	1,32	1,73
PESSOAL MÉDICO	166.880,00	146.020,00	161.665,00	177.310,00	166.880,00	156.450,00	975.205,00	162.534,17	31,03	40,61
PA	80.000,00	70.000,00	77.500,00	85.000,00	80.000,00	75.000,00	467.500,00	77.916,67	14,88	19,47
Covid	52.800,00	46.200,00	51.150,00	56.100,00	52.800,00	49.500,00	308.500,00	51.425,00	9,82	12,85
PA sobre aviso	12.800,00	11.200,00	12.400,00	13.600,00	12.800,00	12.000,00	74.800,00	12.466,67	2,38	3,11
Covid sobre aviso	21.280,00	18.620,00	20.615,00	22.610,00	21.280,00	19.950,00	124.355,00	20.725,83	3,96	5,18
OUTRAS DESPESA FIXAS	9.718,19	10.440,98	9.785,54	9.423,49	8.342,22	8.475,45	56.185,87	9.364,31	1,79	2,34
DESPESAS VARIÁVEIS	77.922,89	85.003,05	77.232,77	82.447,17	67.867,33	51.593,26	442.066,47	73.677,75	14,07	18,41
REPASSES MÉDICOS	1.524,30	1.202,20	-	-	2.025,99	-	4.752,49	792,08	0,15	0,20
UNIMED	1.524,30	1.202,20	-	-	2.025,99	-	4.752,49	1.584,16	0,15	0,20
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	29.165,87	32.121,39	30.375,69	41.091,88	33.622,83	25.501,81	191.879,47	31.979,91	6,11	7,99
OPME	-	-	-	637,50	-	-	637,50	106,25	0,02	0,03
GASES MEDICINAIS	47.054,92	51.679,46	46.592,53	40.717,79	32.218,51	26.091,45	244.354,66	40.725,78	7,77	10,18
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	177,80	-	264,55	-	-	-	442,35	73,73	0,01	0,02
DESPESAS FINANCEIRAS	13.630,36	13.630,36	13.630,36	13.630,36	13.630,36	13.630,36	81.782,16	13.630,36	100,00	3,41
IMPOSTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

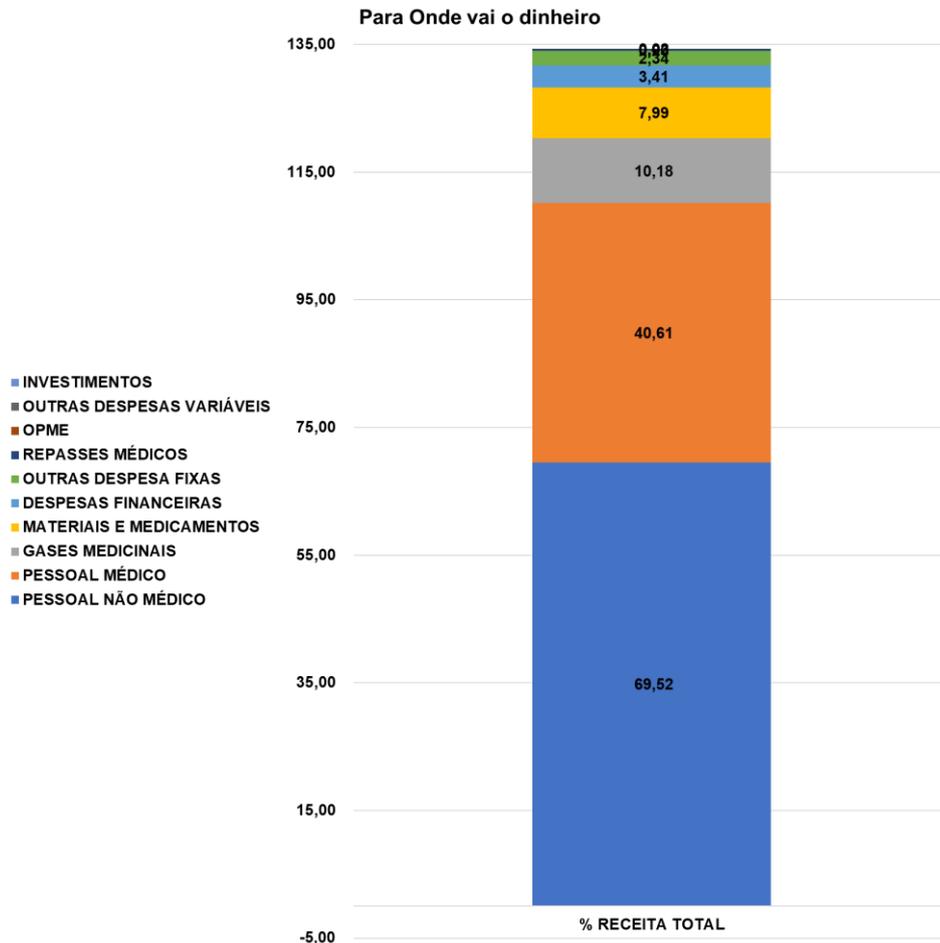
Os valores de receitas na média dos meses apresentados são de R\$ 400.225,37 e os valores de despesas são de R\$ 523.808,33 superando as receitas em 30,88%. Operacionalmente o hospital apresenta um déficit mensal de R\$ 123.582,97.



As despesas fixas correspondem a 86% do total o que é esperado por se tratar de prestação de serviços.



Como podemos observar no gráfico o hospital possui uma dependência quase que totalitária das receitas do Sistema Único de Saúde. Os atendimentos a planos de saúde complementares totalizam apenas 1,95% de toda a receita.



Notamos com o gráfico a distribuição das despesas em relação às receitas. A mão de obra não médica está consumindo 69,52% da receita, sendo seguido pela mão de obra médica com 40,61%. Estas duas despesas juntas totalizam 110,13% de toda a receita do hospital.

Temos que evidenciar que os valores de férias estão considerados em sua totalidade e o 13º está como previsão de pagamento.

BASE DE CALCULO DOS PLANTÕES MÉDICOS						
Descrição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Dias do Mês	32	28	31	34	32	30
PA	80.000,00	70.000,00	77.500,00	85.000,00	80.000,00	75.000,00
Covid	52.800,00	46.200,00	51.150,00	56.100,00	52.800,00	49.500,00
PA sobre aviso	12.800,00	11.200,00	12.400,00	13.600,00	12.800,00	12.000,00
Covid sobre aviso	21.280,00	18.620,00	20.615,00	22.610,00	21.280,00	19.950,00
Total	166.880,00	146.020,00	161.665,00	177.310,00	166.880,00	156.450,00

OBS: Plantão de sobre aviso considerado 25% presencial

Outra consideração são as despesas com pessoal médico apresentados que foram calculados com base nos valores de tabela colhidos em entrevista.

- PA - 1 médico 24 horas - diurno R\$ 1.150,00 e noturno R\$ 1.350,00 - feriados paga-se dobrado.
- COVID - 1 médico 12 horas diurnas - R\$ 1.610,00.
- Retaguarda noturna PA - Médico a distância para transporte ou auxílio no plantão. Paga-se R\$ 150,00 12 horas noturnas e mais R\$ 400,00 caso compareça ao plantão.
- Retaguarda COVID - R\$ 350,00 a distância e se precisar comparecer ao plantão paga o valor completo de R\$ 1.610,00.
- O Médico do plantão e quem decide se chama o plantão.

No estado de São Paulo, a média do valor do plantão médico com duração de 12 horas é de R\$ 1.200,00, mas pode variar entre R\$ 900,00 e R\$ 1.600,00. Os valores pagos por plantão de 12 horas presencial estão dentro dos valores pagos na média da região.

5.16 GESTÃO DE CUSTOS

- **Definição:**

O hospital presta diversos serviços relacionados à promoção da saúde e prevenção de doenças, incluindo diagnósticos, tratamentos e reabilitação. Dessa forma, estamos falando de uma organização complexa em que as atividades do dia a dia ligadas à ciência e à tecnologia se conectam com componentes sociais, culturais e educacionais.

A complexidade das atividades não é a única dificuldade que os gestores das unidades hospitalares enfrentam. Eles precisam estar atentos também a grupos de consumidores

preocupados com os gastos com serviços de saúde e com a aparente baixa eficiência nos atendimentos.

Quando a gestão de custo em saúde não é realizada de forma eficiente, a precificação dos serviços não é feita corretamente, uma vez que não há um controle dos gastos e recursos consumidos. A consequência é um consumo excessivo de dinheiro desencadeado por desperdícios, retrabalhos, ineficiência e realização desnecessária de procedimentos complexos.

Em hospitais, o primeiro pilar da gestão estratégica de custos é a cadeia de valor, ou seja, o conjunto das atividades realizadas pela organização. Para assegurar a eficácia, todas as ações devem ser desempenhadas de forma adequada.

A análise dessa cadeia permite determinar pontos de melhoria, tendo como meta agregar valor aos pacientes. Nesse ponto, a empresa precisa decidir qual caminho tomará para manter a competitividade — ter os menores preços ou oferecer serviços com qualidade diferenciada.

A gestão estratégica de custos é apoiada em informações, não em achismos. São elas que guiam o aperfeiçoamento de processos e viabilizam as tomadas de decisão, orientando o uso eficiente dos recursos.

Conhecer, planejar, analisar e controlar custos são atividades indispensáveis a um processo de gestão eficaz que garante a sobrevivência da organização. O hospital que não consta com um sistema de custos eficiente, não possui acesso a informações relevantes sobre o consumo dos recursos.

É impossível gerenciar o que não se conhece. A ausência de informações precisas é um problema comum em instituições de saúde. Isso dificulta a elaboração de estratégias para melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

O hospital precisa investir em um sistema de custos elaborado para os propósitos do negócio e que apresente os critérios necessários para tratar os dados e extrair informações que sejam realmente úteis.

- **Aspectos Gerais:**

O hospital não possui setor de custos ou mesmo um sistema de custo com fluxos e processos de informações necessárias a apuração destes, portanto não apura os valores de custos.

A não apuração dos custos deixa várias lacunas na gestão financeira hospitalar.

Será que os valores que o hospital está cobrando de diárias para as operadoras pagam todos os custos?

E as taxas, será que o hospital tem prejuízo?

Será que praticando o preço do concorrente para os clientes particulares é o suficiente para cobrir os custos do hospital?

Os valores pagos pelo Sistema Único de Saúde mais os seu Incentivos cobrem o custo do seu atendimento?

Quanto o hospital deve cobrar por um raio X? Será que o preço praticado no mercado cobre o custo deste exame para a demanda que se apresenta ou é necessário buscar mais clientes para que o custo fixo se dilua?

Qual o valor mínimo que o hospital poderá cobrar pelo pacote de uma Cesária sem que tenha prejuízo?

Qual o número mínimo de clientes cobrando a atual tabela de preços Ambulatorial é necessário para ter equilíbrio financeiro no Ambulatório de Especialidade?

Qual o valor o hospital deve cobrar para o Serviço de Neurocirurgia que a operadora está solicitando? Qual a tabela que o hospital tem que praticar?

Sem a gestão de custos realizada de forma eficaz, as respostas a estas perguntas são apenas empíricas.

Com a implantação da Gestão de Custos o hospital passa a trabalhar com números reais possibilitando uma análise aprofundada dos seus processos e tabelas praticadas.

Com a Gestão de Custos é possível o acompanhamento mensal e através de indicadores e metas monitorar e reduzir os custos assistenciais, de apoio e administrativos respondendo por exemplo a estas perguntas:

A quantidade de luvas utilizadas para a assistência por paciente dia é plausível? Existe possibilidade de redução? É possível a mudança do protocolo? O valor de compra está adequado? Será que existe no mercado uma marca de custo-benefício mais atraente?

Com a implantação da cultura de Gestão de Custos na equipe hospitalar é possível responder a todas estas perguntas que sempre permeiam a mente dos gestores.

A criação de uma metodologia que envolva todos os setores e que ensine a conhecer, planejar, analisar e controlar os custos de sua cadeia de atividades é de suma importância para a instituição de saúde conseguir a sustentabilidade financeira.

Enfim, a implantação da metodologia de análise dos consumos por setores e o desenvolvimento da equipe no processo de melhoria contínua de redução dos valores, por meio da padronização de materiais e medicamentos, desenvolvimento de novos fornecedores, implantação de protocolos assistenciais, padronização de cadastros, são algumas das atividades que é factível da consultoria de desenvolver junto ao Hospital e ampliar a gestão de custos.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Constituir o setor de custos
- ✓ Implantar Comitê de Custos.
- ✓ Implantar os centros de custos e segmentá-los em Produtivos, Administrativos e de Apoio.
- ✓ Implantar critérios de rateios.
- ✓ Realizar auditorias nos setores para acompanhar e melhorar as informações, principalmente os itens de rateios.
- ✓ Implantar fluxo de informação e cronograma de entrega.
- ✓ Implantar metodologia de análise de custos.
- ✓ Criar metas de redução de custos vinculadas ao orçamento.
- ✓ Implantar sistemática de apresentação dos resultados com avaliação das metas.
- ✓ Realizar um trabalho de capacitação com todos os gestores e médicos sobre gestão de custos.

- ✓ Definir indicadores de monitoramento.

5.17 GESTÃO DE CONTRATOS

- **Definição:**

A gestão de contratos é o conjunto de processos e estratégias que garantem eficiência, segurança e controle no ciclo de vida dos contratos de uma empresa. O principal objetivo do setor não é só redigir contratos ou formalizar acordos, mas sim evitar riscos que possam ocorrer durante as etapas do documento.

Em via de regra os contratos são financeiramente responsáveis por uma parcela fixa considerável das despesas do hospital.

É graças a essa gestão que os hospitais conseguem conferir e registrar a execução correta de cada obrigação descrita nos contratos, permitindo uma tomada de decisão mais acertada, reduzindo os custos dos produtos ou serviços contratados, as multas por quebra de obrigações e demais prejuízos.

Outro benefício é que, quando bem executada, a gestão de contratos melhora o relacionamento com fornecedores e clientes – uma relação extremamente importante para o sucesso do hospital.

- **Aspectos Gerais:**

Não evidenciamos um setor responsável pela administração dos contratos do hospital ou mesmo a atividade.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Implantar gestão de contratos.

5.18 GESTÃO DE CONVÊNIOS PÚBLICOS

- **Definição:**

Para a contratação de entidade filantrópica sem fins lucrativos na área da saúde faz-se necessária a observância da legislação vigente.

Segundo o Manual do TCU – Tribunal de Contas da União, 6ª edição, bem como o Manual de Orientações para Contratação de Serviços de Saúde, MS 2017, para contratação de entidade filantrópica sem fins lucrativos na área da saúde (§1º do art. 199 da CF/1988) o instrumento formal que disciplina a transferência de recursos financeiros dos orçamentos municipal, direto ou indiretamente é o convênio.

O convênio tem por finalidade a execução de programa de governo envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

A Lei 13.019/2014, com dispositivos alterados pela Lei 13.204/2015 que ficou conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) instituiu normas gerais para as parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.

Para a formalização na área da saúde temos portarias específicas que dispõe sobre a participação complementar das instituições privadas sem fins lucrativos de assistência à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde como a Portaria MS nº 1.034, de 5 de maio de 2010 e a portaria MS 3.410/2013.

O Art. 7º da Portaria 1.034, dispõe sobre Plano Operativo que é um instrumento que integra todos os ajustes entre o ente público e a instituição privada, devendo conter elementos que demonstrem a utilização da capacidade instalada necessária ao cumprimento do objeto do contrato, à caracterização da instituição, sua missão na rede, a definição de oferta e fluxo de serviços, a definição de oferta, fluxo de serviços e pactuação de metas. O Plano Operativo deve acompanhar todos os ajustes realizados entre administração pública e setor privado. Deve ser utilizado pelo gestor na rede própria para diagnosticar a capacidade instalada, organizar a rede e, assim, demonstrar a real necessidade de contratação de serviços para fins de complementação de rede. Anualmente ele deve ser revisto e repactuado.

A portaria MS nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013 também deverá ser analisada pois Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

- **Aspectos Gerais:**

Evidenciamos vários convênios firmados entre a instituição e o Município de São Simão:

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO - 2020													
Mês	TA 2020 - Convênio SN/2013	Convênio - 448	Convênio - 562	Convênio - 555	Convênio - 588	Convênio - 598	Convênio - 586	Convênio - 593	Convênio - 592	Convênio - 589	Convênio - 591	Convênio - 597	Total geral
	Serviço Hospitalar e de Pronto Atendimento	SAMU	UCP	COVID	COVID	COVID	COVID	Recurso Dep. Beth Sahão	Recurso Dep. Carlos Sampaio	Recurso Dep. Niton Tatto	Recurso Sen. Major Olimpio	Recurso Dep. Baleia Rossi	
Janeiro	184.500,00	34.000,00	118.929,17	8.591,24									346.020,41
Fevereiro	184.500,00	34.000,00	118.929,17	10.000,00									347.429,17
Março	184.500,00	34.000,00	118.929,17	10.000,00									347.429,17
Abril	184.500,00	34.000,00	118.929,17	3.024,86									340.454,03
Mai	184.500,00	34.000,00	118.929,17	10.000,00			28.956,24						376.385,40
Junho	184.500,00	34.000,00	118.929,17	10.000,00			28.956,24						376.385,40
Julho	184.500,00	34.000,00	118.929,17				28.956,24						366.385,40
Agosto	184.500,00	34.000,00	118.929,17				28.956,24						366.385,40
Setembro	184.500,00	34.000,00	118.929,17				28.956,24	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		366.385,40
Outubro	184.500,00	34.000,00	118.929,17			100.000,00	28.956,24			50.000,00			466.385,40
Novembro	184.500,00	34.000,00	118.929,17				28.956,24			30.000,00		100.000,00	366.385,40
Dezembro	184.500,00	34.000,00	118.929,17			180.322,00	28.956,24						546.707,40
Total	2.214.000,00	408.000,00	1.427.150,00	51.616,10	180.322,00	100.000,00	231.649,90	100.000,00	100.000,00	180.000,00	100.000,00	100.000,00	5.192.738,00
												Média	432.728,17

Fonte: Documentos encaminhados pela Prefeitura Municipal

Em 2020 o Município convenciou ou adito com a instituição 12 convênios, 2 destinados a prestação de serviços médico-hospitalares, 1 de serviço móvel de urgência, 4 relacionados a pandemia e 5 emendas parlamentares.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO - 2021								
Mês	TA 2020 - Convênio SN/2013	TA 01 - Convênio SN/2013	TA 02 - Convênio SN/2013	Não Aditado	Convênio - 599	Convênio - 604	Convênio - 602	Total geral
	Serviço Hospitalar e de Pronto Atendimento	UCP	SAMU	COVID				
Janeiro	184.500,00				118.929,17	34.000,00		337.429,17
Fevereiro	184.500,00				118.929,17	34.000,00		337.429,17
Março		184.500,00			118.929,17	34.000,00		337.429,17
Abril		184.500,00			118.929,17	34.000,00	110.000,00	447.429,17
Mai		184.500,00			118.929,17	34.000,00	110.000,00	447.429,17
Junho		184.500,00			118.929,17	34.000,00	110.000,00	447.429,17
Julho			184.500,00		118.929,17	34.000,00		337.429,17
Agosto			184.500,00		118.929,17	34.000,00		337.429,17
Setembro			184.500,00		118.929,17	34.000,00		337.429,17
Outubro				184.500,00	118.929,17	34.000,00		337.429,17
Novembro				184.500,00	118.929,17	34.000,00		337.429,17
Dezembro				184.500,00	118.929,17	34.000,00		337.429,17
Total	369.000,00	738.000,00	553.500,00	553.500,00	1.427.150,00	408.000,00	330.000,00	4.379.150,00
							Média	364.929,17

Fonte: Documentos encaminhados pela Prefeitura Municipal

Em 2021 foram 6 documentos conveniados ou aditados sendo que 1 para serviço móvel de urgência, 1 para direcionados a pandemia e os demais aos serviços médico-hospitalares.

RELAÇÃO DE CONVÊNIOS - 2021			
Descrição	Objeto	Vigência	Assinatura
Convênio - nº SN/2013	Execução de ações conjuntas destinadas à execução de atividades/serviços de atendimento médico-ambulatorial mensal aos usuários do sistema de saúde, com atividades de urgência e emergência e compreendendo os procedimentos de pequeno e média complexidade, para quais a esteja a conveniada habilitada junto ao Sistema Único de Saúde - SUS, conforme sua capacidade técnica e física, nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral, pediatria, obstetrícia, anestesiologia e ortopedia, ginecologia e radiologia.	01/03/2013-28/02/2014 - prorrogável por TA	12/03/2013
Termo aditivo - nº 01 Plano de Trabalho - 2021	Execução de ações conjuntas destinadas à execução de atividades/serviços de atendimento médico-ambulatorial mensal aos usuários do sistema de saúde, com atividades de urgência e emergência e compreendendo os procedimentos de pequeno e média complexidade, para quais a esteja a conveniada habilitada junto ao Sistema Único de Saúde - SUS, conforme sua capacidade técnica e física, em suas dependências, nos termos do Plano de Trabalho, parte integrante e indissociável deste instrumento.	12/03/2021-10/06/2021	12/03/2021
Termo aditivo - nº 02 Plano de Trabalho - 2021	Idem Termo Aditivo - nº 01	10/06/2021-09/09/2021	10/06/2021
Convênio - nº 599/2021	Ref: Convênio 001/2021 de 04 de janeiro de 2021 - portaria 3511 de 17 de dezembro de 2019 - ementa termo de convênio que entre si celebram o município de São Simão e a Santa Casa de Misericórdia de São Simão, com a finalidade de internação em cuidados proongados (UCP) na Santa Casa de Misericórdia de São simão.	04/01/2021-31/12/2020	04/01/2021
Adendo - nº 01	Correção da data de vigência.	04/01/2021-31/12/2021	22/02/2021
Convênio - nº 602/2021 Plano de Trabalho - 01 e 02	Repasso de recursos financeiros para o enfrentamento da emergência de saúde em virtude da pandemia decorrente do coronavírus (covid-19).	04/05/2021-03/08/2021	04/05/2021
Convênio - nº 604/2021	Serviço de atendimento móvel de urgência - SAMU/192.	31/05/2020-30/05/2021	31/05/2020
Termo aditivo - nº 01	Serviço de atendimento móvel de urgência - SAMU/192.	31/05/2021-30/05/2022	13/05/2021

Fonte: Documentos encaminhados pela Prefeitura Municipal

PREVISÃO 2021			
Serviços	2020	2021	Dif. 2020 x 2021
SERVIÇOS HOSPITALARES E PA	2.214.000,00	2.214.000,00	-
UCP	1.427.150,00	1.427.150,00	-
SAMU	408.000,00	408.000,00	-
COVID	563.588,00	330.000,00	(233.588,00)
PARLAMENTAR	580.000,00		(580.000,00)
Total	5.192.738,00	4.379.150,00	(813.588,00)

Analisando os valores dos convênios encaminhados de 2020 e 2021 e considerando a prorrogação com um aditamento para o período de outubro a dezembro de 2021 para os Serviços Hospitalares e PA. Observamos que ocorreu uma diminuição dos valores conveniados no montante de R\$ 813.588,00, porém, estes referem-se a verbas parlamentares e de COVID.

Considerando que não possuímos qual o valor no convênio destinado separadamente para o Pronto Atendimento e para as Internações utilizamos de parâmetros para alocação dos valores observando a complexidade dos tipos de serviços.

PARÂMETRO PARA ALOCAÇÃO DOS VALORES				
Descrição	Quantidade Mensal	Peso	Qtd x Peso	%
Diárias	162	4	648	62,73
Atendimentos*	385	1	385	37,27
TOTAL	547		1033	100

OBS: Portaria GM 1101, 12 junho de 2002

Em decorrência de divergências entre os números encontrados no DataSUS de 107 (SCIHA) atendimentos mensais e 4.196 (Tabwin) utilizamos o parâmetro para atendimento populacional da Portaria GM 1101.

Embasado nesses parâmetros chegamos aos seguintes valores:

ALOCAÇÃO DOS VALORES CONFORME PARÂMETRO		
Descrição	Valor Anual	Valor Mensal
Internação	1.388.840,27	115.736,69
PA	825.159,73	68.763,31
Total	2.214.000,00	184.500,00

VALORES SUS INTERNAÇÃO	
Descrição	Ticket Médio
Anual	1.388.840,27
Mensal	115.736,69
Ticket Médio Diária	714,42
Ticket Médio Internação	3.214,91

Efetuada-se cálculos baseados nos números levantados nesse diagnóstico onde a média de contas SUS mensal para o ano de 2021 é de 36, 162 diárias e repasses de R\$ 115.736,69. Obtivemos um ticket médio de R\$ 3.214,91 por internação e R\$ 714,42 por diária.

Custo Paciente Dia		
Hospital	Vlr. Unitário	Média
Hospital HCL	694,04	899,02
Hospital CFM	755,10	
Hospital HSP	832,90	
Hospital SCI	839,00	
Hospital SNH	1.374,05	

Fonte: Gestí

Comparando o valor pago de R\$ 714,42 a uma média dos valores de custo de R\$ 899,02 de uma diária da tabela de Custos apresentada por clientes de nossa consultoria chegamos à conclusão que o valor de ticket médio de receita pago a instituição está abaixo dos custos médios encontrados em outras entidades, porém temos que observar que são custos de outros hospitais e estão relacionados diretamente aos serviços e demandas apresentados por eles.

VALORES UCP			
Descrição	2019	2020	2021
Anual	1.427.150,00	1.427.150,00	1.427.150,00
Mensal	118.929,17	118.929,17	118.929,17
Média de diárias mês	341	503	540
Ticket Médio Diária	348,77	236,44	220,24

Os valores de repasses para a Unidade de Cuidados Prolongados - UCP, conforme podemos observar vem apresentando uma queda dos valores de Ticket Médio de Diária com o decorrer dos anos. Temos a observar que o valor de R\$ 220,24 é muito aquém do valor encontrado no Ticket Médio de internação.

VALORES SUS ATENDIMENTO PA	
Descrição	Ticket Médio
Anual	825.159,73
Mensal	68.763,31
Ticket Médio Atendimento	178,61

Para este cálculo utilizamos a quantidade de 385 atendimentos mensais, conforme parâmetro estabelecido.

Custo Atendimento		
Hospital	Vlr. Unitário	Média
Hospital CFM	141,00	182,56
Hospital SNH	161,81	
Hospital SCI	170,74	
Hospital HCL	209,94	
Hospital HSP	229,29	

Fonte: Gestí

Comparando o valor repassado de R\$ 178,61 por atendimento a uma média de valores de custos de R\$ 182,56 da tabela apresentada por clientes de nossa consultoria também concluímos que o valor de Ticket Médio de receita repassado a instituição está abaixo dos custos médios encontrados em outras entidades.

TICKET MÉDIO - 2021			
Descrição	SUS	São Francisco	Unimed
Ticket Médio Conta	3.214,91	2.912,55	
Ticket Médio Diária	714,42	253,26	
Ticket Médio Atendimento	178,61	40,24	53,61

Observando a tabela de Ticket Médio de receita da Santa Casa de Misericórdia de São Simão percebemos que o maior valor pago é o do Sistema Único de Saúde. É primordial a negociação das tabelas com os Planos de Saúde Suplementar.

- **Ações de Melhorias:**

- ✓ Mudar o formato de contratação reunindo todos os objetos em um único convênio. Incluir parâmetros, memórias de cálculos e metas com métricas claras e objetivas utilizando-se das legislações vigentes.
- ✓ Rever imediatamente os contratos com as operadoras de saúde complementar.

5.19 CONCLUSÃO

É consenso no mercado de que hospitais de pequeno porte encontram dificuldades para garantir sua sustentabilidade financeira, além de algumas vezes serem de baixa resolutividade. O caminho apontado é o da Hiper-especialização, que além de exigir alto investimento é necessário compreender se existe demanda para os serviços, outra opção é a compreensão da realidade local para definição do modelo necessário, ou seja, quais são as necessidades, quais os equipamentos de saúde existentes e só aí definir o modelo do Hospital. Outro fator essencial está relacionado ao modelo de gestão, não existe espaço para a gestão amadora, por mais bem intencionada, por mais confiáveis que sejam, o Hospital por menor que seja é uma empresa de alta complexidade, que movimenta uma quantidade de recursos significativa e que por se tratar de recursos públicos essa responsabilidade é ainda maior.

Encontramos na Santa Casa de São Simão um Hospital com várias fragilidades estruturais, com um modelo de gestão “familiar”, ou seja, cada departamento faz a gestão de forma individual e não estruturada. Não existe indicadores para contribuir nas decisões, não existe modelo de planejamento, a administração do serviço é feita considerando o dia a dia, com isso, a Santa Casa fica vulnerável a interesses individuais ou de grupos, onde cada um quer direcionar para atender suas necessidades.

Existe sim um corpo de colaboradores comprometidos com a instituição, mas sem um administrador com as competências necessárias, esses colaboradores ficam sem direcionamento.

Entendemos que a instituição deve passar por substituição do modelo atual, apoiado em práticas administrativas amadoras, para métodos profissionalizados e alinhados com as modernas técnicas de gestão. Modelo este, com processo transparente de prestação de contas não só financeiras como assistenciais.

A Santa Casa deverá manter-se integrada ao SUS e obter dessa integração os meios para sua sustentação para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades. Para isso, é e será cada vez mais necessário que todas as instâncias públicas de gestão atuem de forma integrada e harmônica na definição de diretrizes, na indução de ações conforme as necessidades da população para provimento da saúde.

Em resumo é fundamental implantar um modelo de gestão profissionalizado, definir qual o papel do Hospital no município, alinhar a necessidade da comunidade ao planejamento da instituição. Afastar o Hospital de interesses individuais ou de grupos para que ele cumpra seu papel na sociedade.